





**RELATÓRIO E CONTAS
ANNUAL REPORT**

2010

APROVADOS EM ASSEMBLEIA GERAL
A 25 DE MARÇO DE 2011

ÍNDICE	Relatório do Conselho de Administração	3
CONTENTS	<i>Board of Directors' Report</i>	4
	Relatório do Governo Societário	13
	<i>Report of Corporate Governance</i>	14
	Balanço em 31 de Dezembro de 2010	22
	<i>Balance Sheet as at 31 December 2010</i>	22
	Conta de Ganhos e Perdas	24
	<i>Profit and Loss Account</i>	24
	Demonstração de Rendimento Integral	26
	<i>Statement of Comprehensive Income</i>	26
	Notas ao Balanço e Contas de Ganhos e Perdas	27
	<i>Notes to the Balance Sheet and Profit and Loss Statement</i>	28
	Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros	112
	<i>Inventory of Securities and Financial Interests</i>	112
	Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos (correções)	120
	<i>Loss Reserve for Claims occurring in previous financial years and their readjustments (corrections)</i>	120
	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	123
	<i>Report and Opinion of the Supervisory Board</i>	124
	Certificação Legal de Contas	125
	<i>Legal Ratification of Accounts</i>	126

Sede: Av. Eng.º Duarte Pacheco, Torre 2, 12.º - 1070-102 Lisboa - Portugal

Capital Social: 20.000.000 Euro - Pessoa Colectiva n.º 501 845 208

**RELATÓRIO
DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Accionistas,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, submetemos à apreciação da Assembleia o Relatório e Contas da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., referentes ao vigésimo quarto exercício de actividade, findo em 31 de Dezembro de 2010.

1. Introdução

Num contexto económico e financeiro difícil, a Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., obteve no exercício de 2010 um resultado líquido de 4,5 milhões de Euro que representa um crescimento de 37,4% em relação ao ano anterior.

O resultado obtido demonstra como a estratégia seguida pela Companhia, no que respeita à gestão técnica, à gestão de activos financeiros, associada ao controlo rigoroso das despesas, tem assegurado a consolidação dos resultados da Empresa, a remuneração dos seus accionistas e a estabilidade do seu quadro de pessoal.

A política comercial definida para 2010 conduziu à expansão da rede de mediação e à obtenção de um crescimento da receita superior a 40%, ultrapassando os objectivos fixados para este canal.

Mercê da estratégia do Grupo Montepio, verificou-se no canal bancário uma quebra significativa da receita de produtos financeiros que, atendendo ao peso deste canal, conduziu a uma quebra de 5% no valor total do negócio.

Ao longo do ano a Companhia deteve elevados níveis de solvência, padrão de confiança e solidez financeira junto dos seus clientes e mediadores.

2. Mercado Segurador

No ano de 2010, o volume de produção de seguro directo em Portugal atingiu os 16,3 mil milhões de Euro, o que traduz um acréscimo de 12,5% em relação ao valor verificado em 2009.

A fraca evolução económica fez-se sentir no nível dos ramos não vida que registaram um crescimento de 0,7% na sua produção de seguros directos no valor total de 4,2 mil milhões de Euro, representativos de uma quota de 25,5%.

No Ramo Vida, embora tendo-se verificado descida da taxa de poupança, a falta de confiança dos consumidores no sector bancário, consequência da crise financeira ocorrida em anos anteriores e as baixas taxas de depósitos bancários, levaram a um aumento significativo da venda de produtos de capitalização, tendo o crescimento da produção Vida sido de 17,2%, atingindo no final do exercício 12,2 mil milhões de Euro e representado quase 75% do mercado segurador em Portugal.

3. Enquadramento Macroeconómico

Após três anos de crise financeira internacional a economia mundial cresceu 5% alavancada pelo crescimento de 7,1% das economias emergentes e das economias em desenvolvimento com destaque para o desenvolvimento asiático e, em especial, para a China que, com um crescimento superior a 10%, se tornou na segunda maior economia mundial.

O crescimento económico na União Europeia situou-se em 1,8% no final de 2010, evidenciando a confirmação da recuperação económica anunciada, pelo que se espera que as condições no mercado de trabalho evoluam positiva embora lentamente, bem como a situação orçamental.

**BOARD
OF DIRECTOR'S
REPORT**

Dear Shareholders,

Pursuant to legislation and the company's statutes, we hereby submit for the appraisal of the General Meeting the annual Report and Accounts of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., for its twenty fourth financial year, ending at 31 December 2010.

1. Introduction

Trading in a difficult economic and financial context, Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., achieved a net result 4.5 million Euro in 2010, an increase in growth of 37.4% compared to 2009.

This result demonstrates that the strategy adopted by the Company for underwriting management and financial asset management, associated with strict control of spending, has ensured consolidation of the Company's results, remuneration for its shareholders and stability for its staff.

The commercial policy defined for 2010 led to expanding the brokerage network and achieving an increase in returns of over 40%, exceeding objectives established for this channel.

The strategy adopted by the Grupo Montepio led to a significant fall in premiums of financial products in the banking channel, which, in view of the importance of this channel, led to a 5% drop in total business value.

Throughout the year the Company maintained high solvency levels, a solid standard of confidence and financial soundness for its clients and agents.

2. Insurance Market

Production turnover in direct insurance in Portugal, in 2010, amounted to 16.3 thousand million Euro, a rise of 12.5% against 2009.

Weak economic development was felt in the Non-life sectors with growth of 0.7% in their production of direct insurance amounting to a total of 4.2 thousand million Euro, representing a 25.5% share.

In the Life sector, although there was a fall in savings rate, a lack of consumer confidence in the banking sector as a result of the financial crisis in previous years and low interest rates on bank deposits, led to a significant increase in the sale of capitalization products, leading to growth in Life production of 17.2%, rising at year end to 12.2 thousand million Euro and representing almost 75% of the insurance market in Portugal.

3. Macroeconomic Background

After three years of international financial crisis the world economy grew 5% boosted by growth of 7.1% in the emerging and developing economies, particularly in Asia, and mainly in China that, with growth of over 10%, became the second largest world economy.

Economic growth in the European Union stood at 1.8% at the close of 2010, confirming the economic recovery forecast and bringing expectations of improvement on

Contudo, a recuperação é díspar entre os estados membros da união europeia, apresentando alguns, recuperações mais lentas, como é o caso de Portugal onde o crescimento económico foi de 1,4% em 2010, mas com um comportamento negativo no último trimestre do ano.

Espera-se no entanto, que as medidas de consolidação orçamental adoptadas em Portugal, bem como as reformas estruturais, sejam capazes de promover o crescimento económico sustentável, a criação de emprego e o aumento da produtividade.

Refira-se que a taxa de desemprego registada no final de 2010 ultrapassava os 11%, valor mais alto de sempre, com tendência a subir ligeiramente em 2011, pelo que Portugal não deve acompanhar a descida esperada da taxa média de desemprego europeia que se situa em 10%.

A crise do mercado da dívida soberana, nalguns países europeus e em especial em Portugal, conduziu a níveis elevados dos “spreads” das taxas de juro e tornou cada vez mais difícil a capacidade de financiamento dos bancos, o que se tem repercutido na menor cedência de crédito a particulares e empresas. Por outro lado, a necessidade de captação de recursos por parte dos bancos está a provocar o aumento da oferta de taxas de juro mais elevadas nos depósitos provocando assim uma maior competitividade nos produtos de investimento.

4. A Lusitania Vida em 2010

Os principais indicadores económico-financeiros a seguir indicados traduzem a boa performance da Companhia no ano de 2010, destacando-se o aumento do resultado líquido e a redução de custos e gastos de exploração.

(Milhares de Euro)

	31/12/2010	31/12/2009	VARIAÇÃO
RECEITA	104.026	109.916	- 5,4%
BALANÇO			
Activo Líquido	513.641	496.693	3,4%
Investimento	493.604	477.385	3,4%
Capital Próprio	33.860	40.137	- 15,6%
Provisões Técnicas	178.650	176.891	1,0%
Passivos Financeiros de Contratos de Investimento	279.303	250.079	11,7%
Passivos Subordinados	10.000	10.000	0,0%
CONTA DE GANHOS E PERDAS			
Rendimentos	20.959	19.058	10,0%
Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro	26.175	27.612	- 5,2%
Custos e Gastos de Exploração Líquidos	6.499	7.143	- 9,0%
Ganhos Líquidos de Activos e Passivos Financeiros	- 8.246	- 9.372	12,0%
Perdas por Imparidades	135	139	- 3,3%
Resultado Líquido	4.506	3.279	37,4%
RENDIBILIDADE			
Resultado Líquido/Capital Próprio	13,31%	8,18%	62,6%
Resultado Líquido/Activo Líquido	0,88%	0,66%	33,3%
PRODUTIVIDADE			
N.º Pessoas Seguras/N.º de Trabalhadores	12.767	12.720	0,3%
Activo Líquido/N.º de Trabalhadores	17.712	17.127	3,4%
OUTROS DADOS			
N.º de Trabalhadores	29	29	0,0%

the labour market, albeit a gradual improvement, as well to hopes of recovery in the state of the budget.

However, recovery is not the same in all the member states of the European Union, with some recovering more slowly, as is the case of Portugal where economic growth was 1.4% in 2010, but negative in the last quarter of the year.

It is hoped, however, that the budgetary consolidation measures adopted in Portugal, as well as structural reforms, will be able to promote sustainable economic growth, create jobs and increase productivity.

Unemployment had risen to over 11% at the close of 2010, an all time high, and it will tend to rise slightly in 2011, so that Portugal is unlikely to accompany the forecast 10% fall in average unemployment in Europe.

The market crisis involving sovereign debt in some European countries and in particular in Portugal, led to high spreads in interest rates and has made the financing capacity of banks even more difficult, which has had the knock on effect of making less credit available for individuals and companies. On the other hand, the need for the banks to attract resources is helping hike up interest rates on deposits and as a result is increasing competition among investment products.

4. Lusitania Vida in 2010

The main economic and financial indicators shown below reflect the Company's good performance in 2010, with emphasis on the increase in net profit and the reduction in costs and running expenses.

(Thousands of Euro)

	31/12/2010	31/12/2009	VARIATION
REVENUE	104,026	109,916	- 5.4%
BALANCE,			
Net Assets	513,641	496,693	3.4%
Investment	493,604	477,385	3.4%
Capital and Reserves	33,860	40,137	- 15.6%
Technical Provisions	178,650	176,891	1.0%
Financial Liabilities on Invest. Contracts	279,303	250,079	11.7%
Loans	10,000	10,000	0.0%
PROFIT AND LOSS ACCOUNT			
Income	20,959	19,058	10.0%
Costs on Net Claims Reinsurance	26,175	27,612	- 5.2%
Net Running Costs and Losses	6,499	7,143	- 9.0%
Net Gains from Financial Assets & Liabilities	- 8,246	- 9,372	12.0%
Losses due to Impairment	135	139	- 3.3%
Net Result	4,506	3,279	37.4%
PROFITABILITY			
Net Result/Capital and Reserves	13.31%	8.18%	62.6%
Net Result/Net Assets	0.88%	0.66%	33.3%
PRODUCTIVITY			
N.º of Insurance Policies/N.º of Workers	12,767	12,720	0.3%
Net Assets/N.º of Workers	17,712	17,127	3.4%
OTHER DATA			
N.º of Workers	29	29	0.0%

5. Produção

A produção do exercício de 2010 foi de 104 milhões de Euro e continuou especialmente centrada em contratos de investimento a prémio único com taxas garantidas.

A forte competitividade dos produtos de taxas garantidas face às taxas de depósito a prazo alavancou a venda de produtos de investimento.

O canal de mediação viu a sua receita aumentada em 41% no exercício de 2010.

Para este crescimento contribuíram os novos produtos lançados durante o ano num total de dez e as quatro campanhas de vendas realizadas.

O canal bancário registou uma quebra da receita de 22% pelas restrições impostas à distribuição de produtos de capitalização já referidas.

No final do exercício a receita distribuía-se em cerca de 60% pelo canal bancário e 40% pelo canal de mediação.

6. Exploração Técnica

No ano de 2010, verificou-se uma descida de 25% em despesas de aquisição, quer por redução na produção de contratos de investimento quer por um elevado número de vencimentos e resgates ocorridos neste tipo de contratos.

As indemnizações pagas sofreram um aumento da ordem de 25% em relação ao ano anterior, o que não afectou os resultados de exploração técnica uma vez que as indemnizações por morte ou invalidez se encontram em grande parte cobertas com resseguro e as indemnizações por vencimentos e resgates se encontram devidamente provisionadas.

A prática de uma cuidada selecção de risco e de procedimentos que visam o combate à fraude e ao branqueamento de capitais têm garantido ao longo dos anos resultados de exploração técnica equilibrados.

No final do exercício de 2010 existiam em carteira 62.090 contratos activos e 370.249 pessoas seguras.

7. Exploração Financeira

Apesar das quedas acentuadas de cotações verificadas durante o exercício de 2010 nos títulos de dívida de alguns países europeus e da dívida de instituições financeiras desses países, o investimento líquido aumentou 3,4% situando-se em 493.604 milhões de Euro no final do ano.

Como os rendimentos sofreram um aumento de 10% em relação ao ano anterior e não existiram perdas significativas por imparidade a taxa de rendimento líquido permaneceu em 4,3%.

Os custos administrativos, antes de imputação, reduziram 4% totalizando 3.533 milhares de Euro, o que traduz o rigoroso controlo de custos implementado na Lusitania Vida.

Os custos com pessoal, no total de 1.966 milhares de Euro, tiveram um aumento de 7,6% em relação ao ano anterior, respeitando 1,46% à variação salarial ocorrida no ano, e o remanescente justificado pelo aumento em 49% do custo em IAS com o Fundo de Pensões no valor de 119 mil Euro, apesar da contribuição anual

5. Production

Production totalled 104 million Euro in 2010 and continued to be centred mainly on single premium investment contracts with guaranteed annual rates of return.

Major competition between guaranteed rate products and interest on term deposits boosted the sale of investment products.

The brokerage channel saw its revenue increased by 41% in 2010. Ten new products introduced during the year contributed to this growth, as did four marketing campaigns.

The banking channel suffered a 22% fall in revenue due to restrictions made on the distribution of the capitalization products referred to earlier.

At year end, 60% of revenue came from the banking channel and 40% from brokerage.

6. Technical Operations

Acquisition costs fell 25% in 2010, due to a reduction in the production of investment contracts and to the high number of maturities and redemptions in this type of contract.

Claims paid suffered an increase of 25% against 2009, but this did not affect the results of technical operations because indemnities due to death or invalidity are to a great extent covered by reinsurance, while claims for maturities and surrender are duly covered by provisions.

The practice of carefully selecting risk and using procedures that aim to combat fraud and money laundering have guaranteed the balanced results of technical operations over the years.

At the close of the 2010 financial year there were 62,090 active contracts in portfolio and 370,249 individuals insured.

7. Financial Operations

Despite a sharp downturn in listed prices throughout 2010 in the debt securities of some European countries and in the debt of financial institutions in these countries, net investment rose 3.4% to settle at 493.604 million Euro at year end.

With incomes rising 10% compared to 2009 and with no significant losses due to impairment, the net income rate remained at 4.3%.

Administrative costs, before cost allocation, fell 4% to total 3.533 thousand Euro, reflecting the strict cost control put in place by Lusitania Vida.

Personnel costs, totaling 1.966 thousand Euro, were up 7.6% against 2009, taking into account the 1.46% salary increase that occurred in the year, and the remainder justified by the 49% cost increase in IAS with the Pensions Funds worth 119 thousand Euro, despite the annual contribution paid in being down 14%. On the other hand, personnel costs in 2009 were positively influenced by the high period of sick leave due to illness during the year.

Under this heading is included the sum of 135 thousand Euro for annual profit sharing to be distributed to employees.

At year end, net assets totalled 513,641 thousand Euro.

liquidada ser inferior em 14%. Por outro lado, os custos com pessoal em 2009 encontravam-se favoravelmente influenciados pelo elevado período de baixas por doença ocorridas nesse ano.

Nesta rubrica, encontra-se ainda incluída a verba de 135 mil Euro para participação anual nos resultados a distribuir pelos trabalhadores.

O activo líquido atingiu, no final de 2010, 513.641 milhares de Euro.

8. Recursos Humanos

Durante o exercício de 2010 o quadro de pessoal manteve-se estável no total de 29 trabalhadores.

Os trabalhadores da Companhia participaram em diversas acções de formação em áreas distintas, designadamente gestão de reclamações, branqueamento de capitais, contratos de seguro à distância, controlo interno e outros no total de 219 horas no ano.

9. Gestão de Riscos e Controlo Interno

A Lusitania Vida procedeu à avaliação semestral dos seus riscos empresariais, designadamente os riscos de Vida, de mercado, de default e operacionais, o que lhe permite aferir da eficácia das políticas aplicadas e da necessidade de alteração às mesmas para mitigação dos diferentes riscos e criar maior sensibilidade aos níveis de tolerância aos riscos.

A Companhia participou no QIS 5, provavelmente o último teste ao quadro de Solvência II antes da implementação deste, prevista para Janeiro de 2013.

No que respeita ao controlo interno procedeu-se ao melhoramento da matriz de controlo para permitir o funcionamento eficaz da auditoria interna. No entanto, durante o exercício de 2010, verificou-se a cessação de funções do auditor interno, tendo-se arrastado a selecção do novo auditor até ao início de 2011 pelo que não foi possível dispor do relatório anual.

10. Fundos de Pensões

No final de 2010 a Lusitania Vida geria cinco fundos de pensões com um activo total de 22.727 milhares de Euro.

As contribuições do ano para os referidos fundos totalizaram 810 milhares de Euro e foram pagas pensões e transferidos capitais no total de 849 milhares de Euro.

11. Solvência

Atendendo às flutuações negativas ocorridas nos títulos de dívida soberana e na dívida de instituições financeiras, a reserva de reavaliação sofreu uma quebra significativa provocando a redução do Capital Próprio para 33.860 milhares de Euro.

Sendo a margem de solvência apurada no final do exercício igual a 19.752 milhares de Euro e totalizando os elementos implícitos e explícitos 41.383 milhares, a taxa de cobertura situou-se em 209,51%, garante da solidez financeira da Companhia e da sua capacidade de cobrir as responsabilidades assumidas perante os seus clientes.

8. Human Resources

During the 2010 financial year staff numbers remained stable with a total of 29.

The Company's employees took part in several training events covering different areas, mainly claims management, money-laundering, remote insurance contracts, internal control and others, covering a total of 219 hours in the year.

9. Risk Management and Internal Control

Lusitania Vida did a six monthly assessment of its corporate risks, namely the risks of the Life sector and market, default and operational, that analyzes the efficacy of policies applied and of the need to alter them to mitigate risks and create more sensitivity to risk tolerance levels.

The Company took part in QIS 5, probably the last test in the Solvency II framework prior to its being implemented, which is planned for January 2013.

In dealing with internal control, the control matrix was improved to help the internal audit to run more effectively. However, during 2010, the work of the internal auditor ceased, and the selection of the new auditor was brought forward to the start of 2011, which meant that the annual report was not made available.

10. Pension Funds

At year end, Lusitania Vida was managing five pension funds with a total asset value of 22.727 thousand Euro.

Contributions in the year totalled 810 thousand Euro and pensions were paid and capital transferred amounting to 849 thousand Euro.

11. Solvency

In view of the negative fluctuations in sovereign debt securities and in the debt of financial institutions, the revaluation reserve suffered a significant fall bringing a reduction in Capital and Reserves to 33.860 thousand Euro.

With a solvency margin calculated at year-end of 19.752 thousand Euro and implicit and explicit components totalling 41.383 thousand, the rate of cover at year-end was 209.51%, which guarantees the financial soundness of the Company and its capacity to cover its liabilities to its clients.

12. Profit for the Year

Net profit at year end was 6,443,251.41Euro that, after a tax on income, for an estimated sum of 1,936,818.03 Euro, led to a net profit of 4,506,433.38 Euro, for which the following distribution is proposed:

Legal Reserve (10% of profit for year)	450,643.34 Euro
Dividends (amounting to 2.55 Euro/10.2% per share)	2,040,000.00 Euro
Free Reserve	2,015,790.04 Euro
Total	4,506,433.38 Euro

12. Resultados do Exercício

O resultado bruto apurado no final do exercício de 2010 foi de 6.443.251,41 Euro que, deduzido do imposto sobre o rendimento, no valor estimado de 1.936.818,03 Euro, conduziu ao resultado líquido de 4.506.433,38 Euro, para o qual se propõe a seguinte distribuição:

Reserva Legal (10% do resultado do exercício)	450.643,34 Euro
Dividendos (2,55 Euro/10,2% por acção)	2.040.000,00 Euro
Reserva Livre	2.015.790,04 Euro
Total	4.506.433,38 Euro

13. Objectivos para 2011

Constituem objectivos para 2011:

- Melhorar a oferta aos nossos clientes criando produtos massificados de baixo custo que visem o estímulo às pequenas poupanças.
- Ajustar a nossa oferta de produtos bancasseguros às necessidades actuais do canal bancário e aos seus objectivos.
- Motivar e desenvolver a rede de mediação.

14. Conclusões

A Lusitania Vida agradece a todos os seus Clientes e Mediadores pela preferência e confiança, proporcionando mais um ano de importantes realizações. Nesse sentido foram também essenciais a dedicação e o trabalho desenvolvido por todos os seus colaboradores.

Saudamos o Instituto de Seguros de Portugal e a Associação Portuguesa de Seguradores pela forma como, respectivamente supervisionou o sector segurador em geral e como defendeu os interesses dos seus associados.

Agradecemos ainda às Administrações e Trabalhadores de todas as empresas do Grupo Montepio pela colaboração e apoio recebidos sem os quais não teria sido possível alcançar a dimensão e solidez que nos permite encarar com optimismo o futuro.

Ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas agradecemos a forma cuidada como exercem o seu controlo o que nos tranquiliza.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 2011

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Tomás Correia
PRESIDENTE

José António de Arez Romão
ADMINISTRADOR

Maria Manuela Traquina Rodrigues
ADMINISTRADORA DELEGADA

13. Objectives for 2011

The objectives for 2011 are:

- To improve supply to our clients by creating low cost mass produced products to help stimulate small savings.
- To adjust our supply of banking insurance products to the current needs of the banking channel and its objectives
- To motivate and develop the brokerage network.

14. Conclusions

Lusitania Vida would like to thank all its clients and brokers for their preference and trust, which has helped us achieve a great deal in the year. In this the dedication and work of all the company's employees were essential to this success.

We would like to thank the Instituto de Seguros de Portugal for the way in which it has supervised the sector as a whole and the Associação Portuguesa de Seguradores for defending the interests of its members.

We would also like to thank the administration and employees of all the companies in the Grupo Montepio for their collaboration and the support they have given us at all times, and without which we would not have been able to achieve the scale and stability that allows us to face the future with optimism.

Lisbon, 24 February 2011

THE BOARD OF DIRECTORS

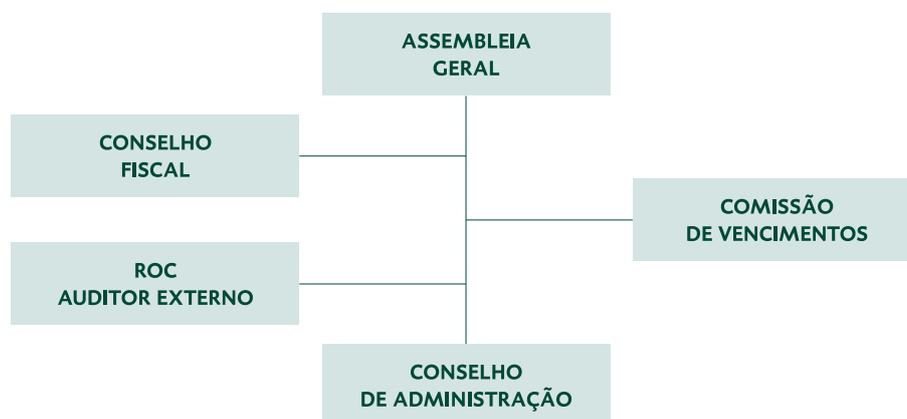
António Tomás Correia
CHAIRMAN

José António de Arez Romão
DIRECTOR

Maria Manuela Traquina Rodrigues
MANAGING DIRECTOR

RELATÓRIO DO GOVERNO SOCIETÁRIO

1. Estrutura do Governo



Nos termos estatutários a gestão da sociedade é assegurada por um Conselho de Administração composto por três a sete membros eleitos quadrienalmente, sendo permitida a sua reeleição.

Actualmente o Conselho de Administração eleito para o quadriénio 2008/2011 é composto por três administradores, sendo um deles Presidente e outro administrador delegado.

Compete ao Conselho de Administração gerir os negócios da sociedade com os mais amplos poderes.

A fiscalização dos actos da administração é exercida por um Conselho Fiscal composto por três membros efectivos, sendo dois independentes e por um suplente e por um revisor oficial de contas eleitos quadrienalmente, sendo reelegíveis.

As remunerações dos membros do Conselho de Administração são fixadas por uma comissão composta por três membros eleitos quadrienalmente pelos accionistas, podendo ser reelegíveis.

2. Identificação e Composição dos Órgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: *Vítor José Melicias Lopes*

Vice-Presidente: *Eduardo Augusto Henriques Martins*

Secretário: *António Pedro de Sá Alves Sameiro*

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: *António Tomás Correia*

Administrador: *José António de Arez Romão*

Administradora-Delegada: *Maria Manuela Traquina Rodrigues*

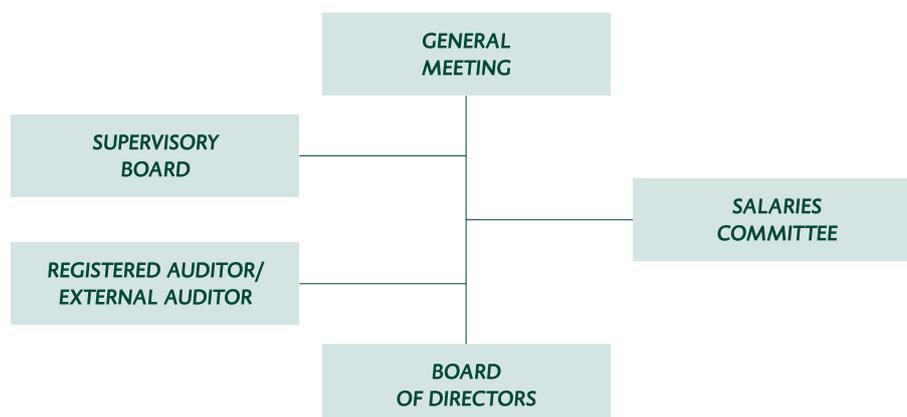
CONSELHO FISCAL

Presidente: *Manuel da Costa Braz*

Vogal: *Norberto da Cunha Junqueiro Fernandes Félix Pilar*

**REPORT OF
CORPORATE
GOVERNANCE**

1. Structure of Governance



Pursuant to the terms of the statutes corporate management is provided by a Board of Directors composed of three to seven members elected every four years, and who may stand for re-election.

Currently the Board of Directors elected for the four-year period 2008/2011 is composed of three directors, one of them the Chairman and another the managing director.

The Board of Directors is responsible for managing the company's business and to this end it has wide-reaching powers.

The work of administration is monitored by a Board of Auditors composed of three full-time members, two independent, and one deputy, and a registered official auditor elected once every four years, and who may stand for re-election.

A committee composed of three members elected every four years by the shareholders determines the salaries paid to the members of the Board of Directors, and this committee may stand for re-election.

2. Identification and Composition of Corporate Governance

CHAIR OF THE GENERAL MEETING

Chairman: Vítor José Melícias Lopes

Vice-Chairman: Eduardo Augusto Henriques Martins

Secretary: António Pedro de Sá Alves Sameiro

BOARD OF DIRECTORS

Chairman: António Tomás Correia

Director: José António de Arez Romão

Managing Director: Maria Manuela Traquina Rodrigues

SUPERVISORY BOARD

Chairman: Manuel da Costa Braz

Vogal: *Fernando Vassalo Namorado Rosa*

Suplente: *Armindo Marques Matias*

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Pricewaterhouse Coopers e Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por: *Carlos Manuel Sim Sim Maia / Abdul Nasser Abdul Saltar*

3. Qualificação Profissional dos membros do Conselho de Administração e Actividade exercida nos últimos anos

ANTÓNIO TOMÁS CORREIA, Presidente

Qualificação profissional: Licenciado em Direito pela Universidade Clássica de Lisboa

Actividade nos últimos anos:

- Vogal do Conselho de Administração do Montepio Geral (de 2004 a 30 Abril 2008);
- Presidente do Conselho de Administração do Montepio Geral (a partir de 1 de Maio de 2008);
- Dentro do Grupo Montepio Presidente da Lusitania Companhia de Seguros, S.A. e da Lusitania Vida, Administrador da Futuro e da Leacock;
- Administrador do Finibanco Angola e Finibanco Portugal.

JOSÉ ANTÓNIO DE AREZ ROMÃO, Administrador

Qualificação profissional: Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa em 1967.

Actividade nos últimos anos:

- Administrador-Delegado da Lusitania, Companhia de Seguros, S.A., desde 6 de Junho de 1986 e Administrador da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., desde 15 de Maio de 1987;
- Administrador da SPA - Sociedade Portuguesa de Administrações, em representação da Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.;
- Presidente da Mesa da Assembleia Geral da APS - Associação Portuguesa de Seguradores.

MARIA MANUELA TRAQUINA RODRIGUES, Administradora Delegada

Qualificação profissional: Licenciada em Matemáticas Aplicadas pela Faculdade de Ciências de Lisboa em 1970.

Actividade nos últimos anos:

- Administradora-Delegada da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., desde 15 de Maio de 1987;
- Administradora da SPA - Sociedade Portuguesa de Administrações, em representação da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A.

4. Política de Remuneração

A Comissão de Vencimentos eleita em Assembleia Geral determina a remuneração dos membros dos órgãos de Administração e Fiscalização.

Member: Norberto da Cunha Junqueiro Fernandes Félix Pilar

Member: Fernando Vassalo Namorado Rosa

Deputy: Armindo Marques Matias

REGISTERED STATUTORY AUDITORS

Pricewaterhouse Coopers e Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por: Carlos Manuel Sim Sim Maia / Abdul Nasser Abdul Saltar

3. Professional qualification of members of the Board of Directors and Practice in recent years

ANTÓNIO TOMÁS CORREIA, Chairman

Professional qualification: Graduate in Law from the Classical University of Lisbon

Practice in recent years:

- Member of the Board of Directors of Montepio Geral (2004 to 30 April 2008);
- Chairman of Board of Directors of Montepio Geral (from 1 May 2008);
- Within the Grupo Montepio, Chairman of Lusitania Companhia de Seguros, S.A. and of Lusitania Vida, Director of Futuro and of Leacock;
- Director of Finibanco Angola and Finibanco Portugal.

JOSÉ ANTÓNIO DE AREZ ROMÃO, Director

Professional qualification: Graduate in Law from the Lisbon Faculty of Law in 1967.

Practice in recent years:

- Managing Director of Lusitania, Companhia de Seguros, S.A., since 6 June 1986 and Director of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., since 15 May 1987;
- Director of SPA - Sociedade Portuguesa de Administrações, representing Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.;
- Chairman of General Meeting of the APS - Associação Portuguesa de Seguradores.

MARIA MANUELA TRAQUINA RODRIGUES, Managing Director

Professional qualification: Graduate in Applied Mathematics from the Lisbon Faculty of Science in 1970.

Practice in recent years:

- Managing Director of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., since 15 May 1987;
- Director of SPA - Sociedade Portuguesa de Administrações, representing Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A.

4. Salaries Policy

The Salaries Committee elected by the General Meeting determines the remuneration to be paid to members of Administration and Auditing.

Salaries paid to executive directors demand sound and cautious management and are determined depending on scale, performance and results achieved.

As laid down in Law n.º 28/2009 of 19 June, the Salaries Committee submits

A remuneração dos administradores executivos visa uma gestão sã e prudente e é estabelecida em função da dimensão, do desempenho e dos resultados alcançados.

Nos termos da Lei n.º 28/2009 de 19 de Junho a Comissão de Vencimentos submete anualmente à aprovação da Assembleia Geral uma declaração contendo a política de remuneração dos órgãos sociais.

As remunerações auferidas em 2010 foram as aprovadas na Assembleia Geral de 30 de Março de 2010, não tendo as remunerações do Conselho de Administração sofrido qualquer actualização salarial no exercício.

Os administradores não executivos do Conselho de Administração não auferem qualquer remuneração.

O administrador executivo que tenha funções em outras empresas do Grupo não auferirá qualquer remuneração nessas empresas.

Não são atribuídos aos administradores benefícios não pecuniários relevantes que sejam considerados como remuneração.

Na matéria de remunerações não existe recurso a consultores externos.

A proposta da política de remunerações para 2011 elaborada nos termos do estabelecido na circular n.º 6/2010 de 1 de Abril do ISP, tal como será apresentada à Assembleia de 25 de Março de 2011, consta do anexo ao relatório.

5. Pensões de Reforma

Em Assembleia Geral realizada em 2006, foi deliberado que os membros do Conselho de Administração que possuíam contrato de trabalho como directores da Companhia antes da sua eleição para administradores teriam, nos termos do aludido contrato, direito a uma pensão complementar de reforma à atribuída pela Segurança Social para 80% da última remuneração base.

A pensão de reforma encontra-se financiada pelo Fundo de Pensões e será paga por este.

6. Composição da Comissão de Vencimentos

A Comissão de Vencimentos eleita para o quadriénio 2008/2011 é composta por:

Presidente: *Manuel Jacinto Nunes*

Vogal: *Norberto da Cunha Junqueiro F. Félix Pilar*

Vogal: *Vítor José Melícias Lopes*

Nenhum dos membros da Comissão de Vencimentos é membro do órgão de administração nem tem qualquer vínculo familiar a algum dos seus membros.

7. Remunerações auferidas pelos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização (nos termos do Art. 2.º da Lei n.º 28/2009)

7.1 Agregado

Conselho de Administração	216.019,67 Euro
Conselho Fiscal	10.302,36 Euro

annually for the approval of the General Meeting a statement containing the salaries policy for corporate governance.

The General Assembly approved salaries paid in 2010 at the meeting held on 30 March 2010, and the salaries paid to the Board of Directors were not revised during the financial year.

Non-executive directors of the Board of Directors received no remuneration.

The executive director has no other functions in any other company in the Group and receives no remuneration from these companies.

No relevant non-cash benefits that might be considered as salary are paid to the directors.

There is no recourse to outside consultants in dealing with remuneration.

The draft salaries policy for 2011 prepared as laid down in circular n.º 6/2010 dated 1 April from the ISP, as submitted to the Meeting held on 25 March 2011, appears in the annex to this report.

5. Pensions Reform

In the General Meeting held in 2006, the decision was taken that members of the Board of Directors holding a labour contract as Company Director prior to being elected to Director, would have the right to a retirement pension to complement the Social Security pension up to 80% of the last basic salary, as laid down in the terms of the same contract.

The retirement pension is funded by the Pensions Fund and is paid by the same.

6. Composition of Salaries Committee

The Salaries Committee elected for the four-year period 2008/2011 is composed of:

Chairman: Manuel Jacinto Nunes

Member: Norberto da Cunha Junqueiro F. Félix Pilar

Member: Vítor José Melícias Lopes

None of the members of the Salaries Committee is a member of corporate governance and has no family tie with any of its members.

7. Salaries received by Members of the Boards of Directors and Auditors (in the terms of art. 2.º of Law nº 28/2009)

7.1 Grouped

Board of Directors 216.019,67 Euro

Supervisory Board 10.302,36 Euro

7.2 Individual

BOARD OF DIRECTORS

António Tomás Correia 0,00 Euro

7.2 Individual**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

António Tomás Correia	0,00 Euro
José António de Arez Romão	0,00 Euro
Maria Manuela Rodrigues	216.019,67 Euro

CONSELHO FISCAL

Manuel da Costa Braz	4.120,92 Euro
Norberto Pilar	3.090,72 Euro
Fernando Namorado Rosa	3.090,72 Euro

8. Remuneração do Auditor/Revisor Oficial de Contas

Revisão Legal de Contas	34.076,15 Euro
Auditoria	23.831,13 Euro

9. Participação dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização no Capital da Lusitania Vida (Art. 447.º do Código das Sociedades Comerciais)

Membros do Conselho de Administração	Acções detidas em 31/12/2010	Acções detidas em 31/12/2009
José António de Arez Romão	111	111
Maria Manuela Traquina Rodrigues	25	25

Lisboa, 24 de Fevereiro de 2011

<i>José António de Arez Romão</i>	0,00 Euro
<i>Maria Manuela Rodrigues</i>	216.019,67 Euro
SUPERVISORY BOARD	
<i>Manuel da Costa Braz</i>	4.120,92 Euro
<i>Norberto Pilar</i>	3.090,72 Euro
<i>Fernando Namorado Rosa</i>	3.090,72 Euro

8. Salary of Auditor/Registered Statutory Auditor

<i>Registered Auditor</i>	34.076,15 Euro
<i>Auditing</i>	23.831,13 Euro

9. Shares held by Members of the Board of Directors and the Supervisory Board in the Capital of Lusitania Vida (art. 447 of Commercial Company Code)

<i>Members of the Board of Directors</i>	<i>Shares held on 31/12/2010</i>	<i>Shares held on 31/12/2009</i>
<i>José António de Arez Romão</i>	111	111
<i>Maria Manuela Traquina Rodrigues</i>	25	25

Lisbon, 24 February 2011

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2010

CONTA DE GANHOS E PERDAS
PROFIT AND LOSS ACCOUNT

DEMONSTRAÇÃO DE RENDIMENTO INTEGRAL
STATEMENT OF COMPREHENSIVE INCOME

NOTAS AO BALANÇO E CONTAS DE GANHOS E PERDAS
NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2010

ACTIVO	Nota	Exercício		
		Valor bruto	Imparidade*	Valor líquido
ASSETS	Note	Financial year		
		Gross value	Impairment*	Net value
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem / Cash and its equivalents and demand deposits	8-11-30	4.208.088,84		4.208.088,84
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos / Investments in affiliates, associates and joint undertakings				
Associadas e empreendimento conjuntos pelo método da equivalência patrimonial / Associates and joint undertakings using the equity method				
Filiais, associadas e empreendimentos conjuntos / Affiliates, associates and joint undertakings				
Activos financeiros detidos para negociação / Financial assets held for trading				
Investimentos em outras empresas participadas e participantes / Investments in other holdings				
Outros investimentos / Other investments				
Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas / Financial assets at fair value through profit and loss	3-6-11	2.624.700,01		2.624.700,01
Investimentos em outras empresas participadas e participantes / Investments in other holdings				
Outros investimentos / Other investments		2.624.700,01		2.624.700,01
Derivados de cobertura / Hedging derivatives				
Activos disponíveis para venda / Assets available for sale	3-6-11	465.696.260,46		465.696.260,46
Investimentos em outras empresas participadas e participantes / Investments in other holdings		23.255.544,56		23.255.544,56
Outros investimentos / Other investments		442.440.715,90		442.440.715,90
Empréstimos e contas a receber / Loans and outstanding accounts	3-11	15.796.624,79		15.796.624,79
Depósitos em instituições de crédito / Deposits in credit institutions		15.796.624,79		15.796.624,79
Depósitos junto de empresas cedentes / Deposits with holding companies				
Empréstimos concedidos / Loans granted				
Contas a receber / Outstanding accounts				
Outros / Other				
Investimentos a deter até à maturidade / Investments to be held to maturity				
Investimentos em outras empresas participadas e participantes / Investments in other holdings				
Outros investimentos / Other investments				
Terrenos e edifícios / Land and buildings	3-9-11	9.743.730,01	257.301,91	9.486.428,10
Terrenos e edifícios de uso próprio / Land and buildings for own use		2.993.699,97	257.301,91	2.736.398,06
Terrenos e edifícios de rendimento / Land and buildings for income		6.750.030,04		6.750.030,04
Outros activos tangíveis / Other tangible assets	3-10-11	1.612.637,56	1.482.050,94	130.586,62
Inventários / Inventories		24.477,89		24.477,89
Goodwill				
Outros activos intangíveis / Other intangible assets	3-12	250.470,00	250.470,00	
Provisões técnicas de resseguro cedido / Technical provisions from outward reinsurance	3-4	10.064.446,56		10.064.446,56
Provisão para prémios não adquiridos / Provision for unearned premiums				
Provisão matemática do ramo vida / Mathematical provision for life sector		380.748,78		380.748,78
Provisão para sinistros / Claims provision		8.622.931,51		8.622.931,51
Provisão para participação nos resultados / Profit sharing provision		1.060.766,27		1.060.766,27
Provisão para compromissos de taxa / Provision for commitment rate				
Provisão para estabilização de carteira / Provision for portfolio stability				
Outras provisões técnicas / Other technical provisions				
Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo / Assets for post-employment benefits and other long term benefits	3-23	725.612,13		725.612,13
Outros devedores por operações de seguros e outras operações / Other debtors in insurance operations and other operations	3-13-29	925.448,34	20.483,93	904.964,41
Contas a receber por operações de seguro directo / Outstanding accounts from direct insurance operations		400.489,10	20.483,93	380.005,17
Contas a receber por outras operações de resseguro / Outstanding accounts from other reinsurance operations		504.437,34		504.437,34
Contas a receber por outras operações / Outstanding accounts from other operations		20.521,90		20.521,90
Activos por impostos / Assets from taxation	24	3.923.200,52		3.923.200,52
Activos por impostos correntes / Assets from current taxes		1.635.870,23		1.635.870,23
Activos por impostos diferidos / Assets from deferred taxes		2.287.330,29		2.287.330,29
Acréscimos e diferimentos / Accruals and deferred gains	3	55.172,73		55.172,73
Outros elementos do activo / Other assets items				
Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas / Non-current assets held for sale and discontinued operational units				
TOTAL ACTIVO / TOTAL ASSETS		515.650.869,84	2.010.306,78	513.640.563,06

(*) Inclui depreciações/amortizações ou ajustamentos / Includes depreciation/amortization or adjustments

(Euro)			(Euro)
Exercício anterior	PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Nota	Exercício
Previous financial year	LIABILITIES AND CAPITAL AND RESERVES	Note	Financial year
Previous financial year	LIABILITIES AND CAPITAL AND RESERVES	Note	Previous financial year
5.443.561,18	PASSIVO / LIABILITIES		
	Provisões técnicas / Technical provisions	3-4	178.650.029,63
	Provisão para prémios não adquiridos / Provision for unearned premiums		
	Provisão matemática do ramo vida / Mathematical provision for the life sector		157.463.479,43
	Provisão para sinistros / Claims provision		16.034.460,12
	De vida / For life		13.811.997,97
	De acidentes de trabalho / For workmen's compensation		
	De outros ramos / For other sectors		
	Provisão para participação nos resultados / Provision for profit sharing		5.152.090,08
3.133.531,92	Provisão para compromissos de taxa / Provision for commitment rate		
	Provisão para estabilização de carteira / Provision for portfolio stability		
	Provisão para desvios de sinistralidade / Equalisation provision		
	Provisão para riscos em curso / Unexpired risk provision		
	Outras provisões técnicas / Other technical provisions		
3.133.531,92	Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento / Financial liabilities from the components of deposits of insurance contracts and insurance contracts and operations considered for accounting purposes as investment contracts	3-5	279.303.176,10
460.180.492,97	Outros passivos financeiros / Other financial liabilities	3-20	19.127.817,43
23.085.861,98	Derivados de cobertura / Hedging derivatives		
437.094.630,99	Passivos subordinados / Subordinated liabilities		10.000.000,00
7.438.647,48	Depósitos recebidos de resseguradores / Deposits received from reinsurers		9.127.817,43
7.438.647,48	Outros / Other		9.896.871,33
	Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo / Liabilities on post-employment benefits and other long term benefits		
	Outros credores por operações de seguros e outras operações / Other creditors in insurance operations and other operations	3-29	1.567.260,68
	Contas a pagar por operações de seguro directo / Accounts payable on direct insurance operations		1.392.737,08
	Contas a pagar por outras operações de resseguro / Accounts payable on other reinsurance operations		138.484,60
	Contas a pagar por outras operações / Accounts payable on other operations		36.039,00
6.632.497,24	Passivos por impostos / Liabilities on taxation	3-24	497.951,10
2.856.097,21	Passivos por impostos correntes / Liabilities on current taxation		289.790,44
3.776.400,03	Passivos por impostos diferidos / Liabilities on deferred taxation		208.160,66
133.381,56	Acréscimos e diferimentos / Accruals and deferred costs	3	633.914,02
15.930,19	Outras Provisões / Other provisions		610.484,93
	Outros Passivos / Other liabilities		
	Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda / Liabilities on a group for sell-off classified as held for sale		
10.756.537,16	TOTAL PASSIVO / TOTAL LIABILITIES		479.780.148,96
	CAPITAL PRÓPRIO / CAPITAL AND RESERVES		
	Capital / Capital	25	20.000.000,00
	(Acções Próprias) / (Company's own shares)		
	Outros instrumentos de capital / Other capital instruments		
	Reservas de reavaliação / Revaluation reserve	26	- 8.754.607,73
	Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros / For readjustment in fair value of financial assets		- 8.764.545,64
694.400,42	Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio / For revaluation of land and buildings for own use		9.937,91
1.655.293,98	Por revalorização de outros activos tangíveis / For revaluation of other tangible assets		
	Por revalorização de activos intangíveis / For revaluation of intangible assets		
495.735,72	Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa / For adjustments in fair value of hedging instruments in hedging for cash flow		
1.024.406,87	Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira / For adjustments in fair value of hedging for net investments in foreign currency		
135.151,39	De diferenças de câmbio / For exchange differences		
538.540,89	Reserva por impostos diferidos / Reserve for deferred taxation	24-26	2.486.962,46
538.540,89	Outras reservas / Other reserves	26	15.621.625,99
70.423,73	Resultados transitados / Retained earnings	25-35	0,00
	Resultado do exercício / Profit for year	27-28	4.506.433,38
	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL CAPITAL AND RESERVES		33.860.414,10
496.693.238,72	TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL LIABILITIES, CAPITAL AND RESERVES		513.640.563,06
			496.693.238,72

CONTA DE GANHOS E PERDAS PROFIT AND LOSS ACCOUNT

(Euro)

	Nota	Exercício			Exercício anterior
		Técnica vida	Não técnica	Total	
	Note	Financial year			Previous financial year
		Technical life	Non-technical	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro / <i>Premiums earned net of reinsurance</i>	2-4-14	26.163.730,21		26.163.730,21	25.528.442,09
Prémios brutos emitidos / <i>Gross premiums earned</i>		35.853.802,18		35.853.802,18	35.387.345,39
Prémios de resseguro cedido / <i>Premiums from outward reinsurance</i>		- 9.690.071,97		- 9.690.071,97	- 9.858.903,30
Provisão para prémios não adquiridos (variação) / <i>Provision for unearned premiums (variation)</i>					
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação) / <i>Provision for unearned premiums, reinsurers share (variation)</i>					
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços / <i>Commission on insurance contracts and operations considered for tax purposes as investment contracts or service contracts</i>	15	1.472.412,54		1.472.412,54	1.567.338,03
Custos com sinistros líquidos de resseguro / <i>Claims costs net of reinsurance</i>	2-4-14-21	26.174.967,19		26.174.967,19	27.611.665,50
Montantes pagos / <i>Amounts paid</i>		24.849.795,15		24.849.795,15	27.809.682,09
Montantes brutos / <i>Gross amounts</i>		30.418.162,26		30.418.162,26	32.253.575,66
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>		- 5.568.367,11		- 5.568.367,11	- 4.443.893,57
Provisão para sinistros (variação) / <i>Provision for claims (variation)</i>		1.325.172,04		1.325.172,04	- 198.016,59
Montantes brutos / <i>Gross amounts</i>		2.222.462,15		2.222.462,15	299.553,51
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>		- 897.290,11		- 897.290,11	- 497.570,10
Outras provisões técnicas líquidas de resseguro / <i>Other technical provisions net of reinsurance</i>					
Provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro (variação) / <i>Mathematical provision for life sector net of reinsurance (variation)</i>	3-4	- 922.695,17		- 922.695,17	- 4.532.878,93
Montantes brutos / <i>Gross amounts</i>		- 932.542,25		- 932.542,25	- 4.569.537,69
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>		9.847,08		9.847,08	36.658,76
Participação nos resultados, líquida de resseguro / <i>Profit sharing, net of reinsurance</i>	3	1.319.635,53		1.319.635,53	912.597,65
Custos e gastos de exploração líquidos / <i>Net running costs and spending</i>	21-22-23	6.498.673,03		6.498.673,03	7.143.121,45
Custos de aquisição / <i>Acquisition costs</i>		6.839.082,14		6.839.082,14	8.992.155,36
Custos de aquisição diferidos (variação) / <i>Deferred acquisition costs (variation)</i>		1.383,20		1.383,20	38.290,78
Gastos administrativos / <i>Administrative spending</i>		1.744.270,98		1.744.270,98	1.709.796,78
Comissões e participação nos resultados de resseguro / <i>Commission and profit share in reinsurance</i>		- 2.086.063,29		- 2.086.063,29	- 3.597.121,47
Rendimentos / <i>Income</i>	2-16	18.417.873,68	2.541.546,63	20.959.420,31	19.057.568,96
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial assets not valued at fair value through profit and loss</i>		18.328.550,96	1.960.684,62	20.289.235,58	18.467.016,35
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial liabilities not valued at fair value through profit and loss</i>					
Outros / <i>Other</i>		89.322,72	580.862,01	670.184,73	590.552,61
Gastos financeiros / <i>Financial costs</i>	3-20-21	417.328,49	259.217,55	676.546,04	834.717,83
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial assets not valued at fair value from profit and loss</i>					
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial liabilities not valued at fair value through profit and loss</i>					
Outros / <i>Other</i>		417.328,49	259.217,55	676.546,04	834.717,83

(Euro)

	Nota	Exercício			Exercício anterior
		Técnica vida	Não técnica	Total	
	Note	Financial year			Previous financial year
		Technical life	Non-technical	Total	
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>Net gains from financial assets and liabilities not valued at fair value through profit and loss</i>	2-3-17	- 7.979.974,19	- 265.744,43	- 8.245.718,62	- 9.372.483,53
De activos disponíveis para venda / <i>From assets available-for-sale</i>		- 36.638,98	19.206,48	- 17.432,50	- 3.663.759,51
De empréstimos e contas a receber / <i>From loans and outstanding accounts</i>					
De investimentos a deter até à maturidade / <i>From investments to be held to maturity</i>					
De passivos financeiros valorizados ao custo amortizado / <i>From financial liabilities valued at depreciated cost</i>		- 7.943.335,21		- 7.943.335,21	- 5.782.724,02
De outros / <i>From other</i>			- 284.950,91	- 284.950,91	74.000,00
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Net gains on financial assets and liabilities valued at fair value through profit and loss</i>	3-17-18	33.586,80		33.586,80	15.756,66
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros detidos para negociação / <i>Net gains in financial assets and liabilities held for trading</i>					
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Net gains from financial assets and liabilities classified in initial recognition at fair value through profit and loss</i>		33.586,80		33.586,80	15.756,66
Diferenças de câmbio / <i>Exchange differences</i>					
Ganhos líquidos pela venda de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas / <i>Net gains from the sale of non-financial assets that are not classified as non-current assets held for sale and discontinued operational units</i>					
Perdas de imparidade (líquidas de reversão) / <i>Impairment losses (net of entitlement)</i>	3	11.231,68	123.405,44	134.637,12	139.212,76
De activos disponíveis para venda / <i>From assets available-for-sale</i>		11.231,68	123.405,44	134.637,12	139.212,76
De empréstimos e contas a receber valorizadas ao custo amortizado / <i>From loans and outstanding accounts valued at depreciated cost</i>					
De investimentos a deter até à maturidade / <i>From investments to be held to maturity</i>					
De outros / <i>From other</i>					
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro / <i>Other income/technical costs, net of reinsurance</i>		51.274,69		51.274,69	47.739,94
Outras provisões (variação) / <i>Other provisions (variation)</i>					
Outros rendimentos/gastos / <i>Other income/costs</i>			- 109.690,78	- 109.690,78	- 45.356,84
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas / <i>Negative goodwill recognised immediately in profit and loss</i>					
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial / <i>Profit and loss associated with joint undertakings entered using the equity method</i>					
Ganhos e perdas de activos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda / <i>Profit and loss from non-current assets (or groups for sell-off) classified as held for sale</i>					
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS / NET PROFIT BEFORE TAX		4.659.762,98	1.783.488,43	6.443.251,41	4.690.569,05
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes / <i>Tax on income for the financial year - current tax</i>	3-24		2.008.048,05	2.008.048,05	1.336.956,84
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos / <i>Tax on income for the financial year - deferred tax</i>	3-24		- 71.230,02	- 71.230,02	74.161,14
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / NET PROFIT FOR THE YEAR	27-28	4.659.762,98	- 153.329,60	4.506.433,38	3.279.451,07

DEMONSTRAÇÃO DE RENDIMENTO INTEGRAL
STATEMENT OF COMPREHENSIVE INCOME

(Euro)

	Nota	31/12/2010	31/12/2009
	Note	31/12/2010	31/12/2009
Resultado líquido do exercício / <i>Net profit for the year</i>	27-28	4.506.433	3.279.451
Reserva de reavaliação / <i>Revaluation reserve</i>	26		
Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros / <i>For readjustment in fair value of financial assets</i>		- 12.594.900	28.482.143
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio		9.938	
Reserva por impostos diferidos / <i>Reserve for deferred taxation</i>	24-26		
Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros / <i>For readjustment in fair value of financial assets</i>		3.504.888	- 7.547.768
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio / <i>For revaluation of land and buildings for own use</i>		- 2.882	
Resultado não incluído na conta de ganhos e perdas / <i>Value not included in profit and loss account</i>		- 9.082.956	20.934.375
Rendimento integral total do exercício / <i>Total income of the year</i>		- 4.576.522	24.213.826

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES2007) estabelecido pelo Instituto de Seguros de Portugal (ISP) através da Norma ISP n.º 4/2007-R de 27 de Abril, com as alterações introduzidas pela norma n.º 20/2007-R de 31 de Dezembro.

As Notas às contas seguem a ordem e a numeração definidas no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES).

Todos os valores são expressos em Euro.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. DOMICÍLIO E FORMA JURÍDICA DA EMPRESA DE SEGUROS, O SEU PAÍS DE REGISTO E O ENDEREÇO DA SEDE REGISTRADA (E O LOCAL PRINCIPAL DOS NEGÓCIOS, SE DIFERENTE DA SEDE REGISTRADA).

A Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A., doravante designada por Lusitania Vida ou Companhia, foi constituída em 15 de Maio de 1987 sob a forma jurídica de sociedade anónima, com o objectivo de exercer a actividade seguradora no âmbito do ramo vida, tendo iniciado a sua actividade em 20 de Outubro de 1987. A Companhia encontra-se registada em Portugal e tem a sua sede na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 2, 12.º, em Lisboa.

1.2. DESCRIÇÃO DA NATUREZA DO NEGÓCIO DA EMPRESA DE SEGUROS E DO AMBIENTE EXTERNO EM QUE OPERA.

A Companhia dedica-se ao exercício da actividade de seguros para o ramo vida para o qual obteve a devida autorização do Instituto de Seguros de Portugal.

Em 2010 a actividade económica apresentou uma retoma interessante, sobretudo quando comparada com o ano anterior. O crescimento real do PIB atingiu 1,3% e assentou fundamentalmente na dinâmica da procura externa com as exportações crescerem cerca de 9,0%. Também o Consumo Privado e o Consumo Público mostraram um desempenho superior ao PIB com registos positivos de 1,8% e 3,2% respectivamente, apesar das medidas restritivas em vigor desde o início de 2010 e fortemente acentuadas em meados do ano. Já a componente de Investimento continuou a trajectória decrescente com uma variação anual de -5,0%, derivado das fracas expectativas para a evolução da actividade económica bem como das fortes restrições á concessão de novo crédito à economia.

Os mercados financeiros continuaram a registar elevados níveis de volatilidade nas cotações dos títulos e subidas generalizadas nos prémios de risco dos títulos de dívida, com especial incidência na dívida pública dos chamados países periféricos da Zona Euro, incluindo Portugal. Assim, as taxas de rendibilidade no mercado secundário das OT portuguesas com maturidade a 10 anos fecharam o perto dos 7,0%, muito acima dos cerca de 4,0% praticados em Dezembro de 2009.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor subiu 1,4% em 2010, com forte aceleração na segunda metade do ano, devido aos efeitos conjugados da subida das taxas de IVA e dos preços internacionais das matérias-primas, sobretudo as agrícolas e energéticas.

Apesar da ligeira subida no nível de actividade económica, o mercado de emprego contraiu 1,3% em 2010, após ter registado uma redução de 2,8% em 2009. Desta forma a taxa de desemprego ultrapassou os 11% no final de 2010, uma subida de 1p.p. relativamente ao período homólogo de 2009.

O Mercado Segurador

Em 2010, o volume de prémios de seguro directo em Portugal registou um crescimento de 12,5%, com o ramo Vida a aumentar a sua produção em 17% e o ramo Não-Vida a crescer 0,7%. No ramo Vida, os produtos de poupança contribuíram com mais de 90% da produção e cresceram 19%, enquanto em Não-Vida o ramo Automóvel contribui com 40% dos prémios e cresceu 0,4%, elevando para 74,5% a quota de mercado do ramo Vida no total nacional.

2. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

2.1. INDICAÇÃO DOS TIPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS INCLUÍDOS EM CADA SEGMENTO DE NEGÓCIO RELATADO, REFERINDO

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

The Financial Statements were prepared using the Accounts Plan for Insurance Companies (PCES2007) established by the Instituto de Seguros de Portugal (ISP) in ISP Regulation n.º 4/2007-R, dated 27 April, with the changes introduced by Regulation n.º 20/2007-R dated 31 December.

The notes to the financial statements included in these attachments follow the order defined in the Accounts Plan for Insurance Companies.

All values are expressed in Euro.

1. GENERAL INFORMATION

1.1. DOMICILE AND LEGAL STATUS OF THE INSURANCE COMPANY, ITS COUNTRY OF REGISTRATION AND ADDRESS OF ITS REGISTERED HEAD OFFICE (AND THE PRINCIPAL LOCATION WHERE IT CONDUCTS ITS BUSINESS, IF DIFFERENT FROM THE REGISTERED HEAD OFFICE).

Lusitania Vida, Companhia de Seguros de Vida, S.A. hereinafter referred to as Lusitania Vida or the Company, was incorporated on 15 May 1987 as a limited company, to trade in the life insurance sector of the insurance business, and it opened for business on 20 October 1987. The Company is registered in Portugal and its head office is located at Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 2, 12.º, Lisbon.

1.2. DESCRIBE THE NATURE OF THE BUSINESS OF THE INSURANCE COMPANY AND THE ENVIRONMENT IN WHICH IT OPERATES.

The Company trades in life insurance and is duly authorised to do this by the Instituto de Seguros de Portugal.

The recovery that took place in 2010 was particularly interesting when compared to 2009. Real growth in GDP rose to 1.3% and rode mainly on the dynamics of foreign demand with exports increasing by around 9.0%. Private and Public Consumption out-performed GDP with 1.8% and 3.2% respectively, despite restrictive measures in force from the start of 2010 and highly accentuated mid-year. Investment continued its downward trend and was down -5.0% in annual terms, due to the unlikely improvement in economic activity as well as serious restrictions to allowing new credit into the economy.

Financial markets continued to be highly volatile, particularly securities prices and a widespread rise in risk premiums for debt securities, particularly in the public debt of the so-called peripheral countries to the Euro Zone, including Portugal. This led to rates of return on the secondary market for Portuguese treasury bonds with a 10 year maturity to close at close to 7.0%, well above the almost 4.0% in December 2009.

The Consumer Price Index rose in 2010 by 1.4%, accelerating sharply in the second half of the year due to the combined effect of the rise in VAT and the rising international cost of raw materials, particularly that of basic foods and energy.

Despite a slight recovery in economic activity, the labour market shrank 1.3% in 2010, after a fall of 2.8% on 2009. This meant that the unemployment rate was over 11% at the close of 2010, a rise of 1 p.p. compared to the same period in 2009.

The Insurance Market

In 2010, premiums for direct insurance in Portugal rose 12.5%. Life Insurance saw production rise by 17% and the Non-Life sector rose 0.7%. In the Life sector savings products contributed with more than 90% of production and rose 19%, while in Non-Life the Motor Sector contributed with 40% of premiums and increased 0.4% raising its market share for the Life sector out of the national total to 74.5%.

2. INFORMATION PER SEGMENT

2.1. INDICATE THE TYPE OF PRODUCT AND SERVICE INCLUDED IN EACH BUSINESS SEGMENT, REFERRING TO THE COMPOSITION OF EACH GEOGRAPHIC SEGMENT, WHETHER PRINCIPAL OR SECONDARY.

The Company conducts its business in the life insurance sector, and only in Portugal.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

A COMPOSIÇÃO DE CADA SEGMENTO GEOGRÁFICO RELATADO, QUER PRINCIPAL QUER SECUNDÁRIO.

No âmbito da sua actividade, a Companhia dedica-se ao exercício da actividade de seguros para o ramo vida e apenas em Portugal.

2.2. RELATO POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO E POR SEGMENTOS GEOGRÁFICOS.

De acordo com a IFRS4, os contratos de seguros de vida classificam-se em contratos de seguros e contratos de investimento, adoptando a Companhia estes segmentos para efeito de relato:

a) SEGMENTO DE CONTRATOS DE SEGUROS;

(Euro)

RUBRICA	2010	2009
Prémios brutos emitidos	35.853.802,17	35.387.345,39
Prémios de resseguro cedido	- 9.690.071,97	- 9.858.903,30
Prémios líquidos de resseguro	26.163.730,20	25.528.442,09
Resultado dos Investimentos	6.893.875,00	3.491.590,33
Custos com sinistros líquidos de resseguro	26.174.967,19	27.611.665,50
Custos de exploração líquidos de resseguro	4.163.720,83	4.729.743,79
Resultado Técnico	2.373.251,51	346.644,35
Activos afectos à representação das provisões técnicas	178.119.622,14	182.222.777,28
Provisões Técnicas	178.650.029,62	176.880.676,54

b) SEGMENTO DE CONTRATOS DE INVESTIMENTO.

(Euro)

RUBRICA	2010	2009
Comissões recebidas	1.472.412,54	1.567.338,03
Resultado dos Investimentos	11.092.386,33	10.204.647,66
Custos de exploração brutos	2.334.952,20	2.413.377,68
Resultado Técnico	2.286.511,46	3.575.883,99
Activos Afectos à representação dos passivos financeiros	285.543.694,74	263.631.772,69
Passivos financeiros	279.303.176,10	250.078.984,79

3. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. DESCRIÇÃO DA(S) BASE(S) DE MENSURAÇÃO USADA(S) NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, APLICÁVEIS AOS DIVERSOS ACTIVOS, PASSIVOS E RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO, RELEVANTES PARA UMA COMPREENSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

No âmbito do disposto no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pela Norma Regulamentar n.º 4/2007-R, de 27 de Abril, com as alterações introduzidas pela Norma n.º 20/2007-R de 31 de Dezembro, a Companhia adoptou na preparação destas demonstrações financeiras as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC, ou IFRS), nos termos do Artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, com excepção da IFRS 4 em que apenas são adoptados os princípios de classificação do tipo de contratos celebrados pelas empresas de seguros.

Bases de mensuração:

- Todas as demonstrações financeiras estão expressas em Euro e foram preparadas de acordo com o novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES2007);
- As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos registados ao justo valor, nomeadamente activos financeiros ao justo valor através de resultados e disponíveis para venda;
- A preparação das demonstrações financeiras requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.3.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

2.2. REPORT PER BUSINESS SEGMENT AND PER GEOGRAPHIC SEGMENT.

As laid down in IFRS4, life insurance contracts are classified as insurance contracts and investment contracts, so that for the purpose of the report the Company adopts these segments:

a) INSURANCE CONTRACTS SEGMENT;

HEADING	2010	2009
Gross premiums earned	35.853.802,17	35.387.345,39
Outward reinsurance premiums	- 9.690.071,97	- 9.858.903,30
Premiums net of reinsurance	26.163.730,20	25.528.442,09
Result of investments	6.893.875,00	3.491.590,33
Claims costs net of reinsurance	26.174.967,19	27.611.665,50
Running costs net of reinsurance	4.163.720,83	4.729.743,79
Technical result	2.373.251,51	346.644,35
Assets allocated to technical provisions	178.119.622,14	182.222.777,28
Technical Provisions	178.650.029,62	176.880.676,54

b) INVESTMENT CONTRACT SEGMENT.

HEADING	2010	2009
Commissions received	1.472.412,54	1.567.338,03
Result of investments	11.092.386,33	10.204.647,66
Gross running costs	2.334.952,20	2.413.377,68
Technical Result	2.286.511,46	3.575.883,99
Assets allocated to represent financial liabilities	285.543.694,74	263.631.772,69
Financial liabilities	279.303.176,10	250.078.984,79

3. BASIS FOR PREPARING THE FINANCIAL STATEMENTS AND ACCOUNTING POLICIES

3.1. DESCRIBE MEASUREMENTS USED IN PREPARING THE FINANCIAL STATEMENTS AND ACCOUNTING POLICIES, APPLICABLE TO THE ASSETS, LIABILITIES AND CAPITAL AND RESERVE HEADINGS, RELEVANT FOR AN UNDERSTANDING OF THE FINANCIAL STATEMENTS.

As laid down in the rulings of the Accounts Plan for Insurance Companies, approved by Enabling Regulation n.º 4/2007-R, of 27 April, with amendments introduced by Regulation n.º 20/2007-R of 31 December, the Company adopted the International Financial Reporting Standards (IFRS) in preparing these financial statements, in the terms of Article 3 of EC Regulation n.º 1606/2002, of the European Parliament and the Council, of 19 July, with the exception of IFRS 4 for which only the classification principles for the type of contract signed by insurance companies are adopted.

Bases for measurement:

- All financial statements are expressed in Euro and were prepared according to the new Accounting Plan for Insurance Companies (PCES2007);
- Financial Statements are prepared on a historical cost basis, with the exception of assets recorded at fair value, namely financial assets at fair value through profit and loss and available-for-sale;
- To prepare the financial statements the Company must take decisions, make estimates and use forecasts that affect the application of accounting policies and the amounts of gains, costs, assets and liabilities. Changes to such assumptions or differences in them when faced by reality may have an impact on current estimates and decisions. Areas that involve more decisions or are more complex, or where significant assumptions or estimates are used in preparing consolidated financial statements, are analysed in Note 3.3.

Accounting policies

The principal accounting policies used in preparing financial statements are as follows:

a) ACCRUALS PRINCIPLE;

Costs and gains are accounted for in the financial year to which they refer, regardless of the date on which they are paid or received.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

Políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras são as seguintes:

a) PRINCÍPIO DA ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS;

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data início ou aniversária da respectiva apólice e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza no final de cada exercício determinadas especializações contabilísticas de custos e proveitos, como se segue:

(i) PROVISÃO MATEMÁTICA;

A provisão matemática corresponde ao valor actual das responsabilidades da Companhia relativa às apólices em vigor em 31 de Dezembro, deduzido do valor actual dos prémios futuros da responsabilidade dos Tomadores do Seguro. Estas responsabilidades são calculadas apólice a apólice, segundo as bases técnicas dessa modalidade.

(ii) PROVISÃO PARA SINISTROS;

Esta provisão é determinada pela soma do valor dos sinistros avisados e ainda não regularizados, bem como, dos sinistros regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício.

Acresce, para IBNR, uma provisão adicional que se espera fazer face aos sinistros não avisados até ao fecho do exercício, no mínimo igual ao montante definido pelo ISP.

(iii) PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS;

Provisão para participação nos resultados a atribuir:

Corresponde à Reserva de Reavaliação positiva dos contratos de seguros de vida com participação nos resultados na quota correspondente aos tomadores de seguros.

Provisão para participação nos resultados atribuída:

Corresponde à parte dos resultados técnicos e financeiros apurados segundo o plano de participação das carteiras de seguros com participação nos resultados, para ser distribuída, no futuro, aos Tomadores de Seguros.

(iv) PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO;

A provisão matemática corresponde à responsabilidade dos resseguradores face aos prémios de resseguro cedido a prémio de risco, de acordo com as condições do respectivo tratado de resseguro.

As provisões de sinistros e de participação nos resultados de resseguro reflectem a quota-parte das responsabilidades dos resseguradores da Lusitania Vida, e são calculadas de acordo com os tratados de resseguro em vigor.

(v) REMUNERAÇÕES DE MEDIAÇÃO.

A remuneração de mediação é atribuída ao mediador pela angariação de contratos de seguro e contratos de investimento. As remunerações contratadas com os mediadores são registadas como custos no momento do processamento dos respectivos prémios, ou do seu processamento em conta de gastos.

b) AJUSTAMENTOS PARA RECIBOS POR COBRAR E PARA DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA;

Os ajustamentos para recibos por cobrar têm por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. Os recibos emitidos e não cobrados em 31 de Dezembro de 2010 são reflectidos na rubrica “Outros Devedores por operações de seguros e outras operações – Contas a receber por operações de seguro directo”.

O cálculo destes ajustamentos é efectuado com base na perda esperada resultante da estimativa de anulações sobre os valores de prémios por cobrar à data de balanço.

Os ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos recibos por cobrar, ao seu valor previsional de realização.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

Direct insurance premiums are recognised as gains on the date of the transaction, or policy renewal date, while claims are recorded when the claim is made. At the end of each financial year the Company accrues costs and gains as follows:

(i) MATHEMATICAL PROVISION;

The mathematical provision is the current value of the Company's liabilities for policies in force at 31 December, minus the current value of future premiums for which Policyholders are liable. These liabilities are calculated policy by policy, according to the technical bases for this provision.

(ii) CLAIMS PROVISION;

This provision is determined by adding the value of claims awaiting settlement, as well as claims settled but not paid at year end.

For IBNR, an additional provision is added to meet claims not filed by year end, for the minimum of the sum defined by the ISP.

(iii) PROFIT-SHARE PROVISION;

The Provision for profit-sharing in profits to be attributed:

This is the positive Revaluation Reserve for life insurance contracts with a profit share in the corresponding share for policyholders.

Provision for profit-sharing in profits attributed:

This is the part of the technical and financial results established using the profit sharing plan in insurance portfolios with profit sharing, to be distributed in the future to Policyholders.

(iv) TECHNICAL PROVISIONS FOR OUTWARD REINSURANCE;

The mathematical provision covers the liability of reinsurers for outward reinsurance premiums at risk premium, as laid down in the conditions of the respective reinsurance treaty.

Claims provisions and profit sharing in reinsurance results reflect the share in liabilities of the reinsurers of Lusitania Vida, and are calculated as laid down in reinsurance treaties in force.

(v) BROKERAGE COMMISSIONS.

A brokerage commission is attributed to the broker in return for selling insurance contracts and investment contracts. Commissions contracted with the brokers are recorded at cost at the time the respective premiums are processed, or when they are processed in the loss statement.

b) ADJUSTMENTS FOR OUTSTANDING PAYMENTS AND BAD DEBT;

Adjustments for premiums outstanding aim to reduce the amount for these premiums to their estimated realisable value. Receipts issued and not paid at 31 December 2010 are reflected under the heading "Other Debtors in insurance and other operations – Accounts outstanding in direct insurance operations".

These adjustments are calculated based on the expected loss resulting from an estimate of cancellations over premiums outstanding at the close of the balance sheet.

Adjustments for bad debt aim to reduce the amount of debtor balances, arising from direct insurance, reinsurance or other, with the exception of outstanding receipts, at their forecast realisable value.

c) FINANCIAL INSTRUMENTS;

(i) CLASSIFICATION;

The Company classifies its financial assets at the time of acquisition, taking into consideration the intention underlying them, using the following criteria:

Tradable Financial Assets

Those acquired with the prime objective of profiting from them in the short term.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

c) INSTRUMENTOS FINANCEIROS;

(i) CLASSIFICAÇÃO;

A Companhia classifica os seus activos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias:

Activos financeiros detidos para negociação

Os activos financeiros de negociação, são os activos adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo.

Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Esta categoria inclui os instrumentos financeiros com derivados embutidos, designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que: (i) a Lusitania Vida tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas.

(ii) RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO INICIAL E DESRECONHECIMENTO;

Aquisições e alienações: (i) activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, e (ii) activos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidas na data da negociação (“*trade date*”), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o activo. Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, excepto nos casos de activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, caso em que estes custos de transacção são directamente reconhecidos em resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando (i) expiram os direitos contratuais da Lusitania Vida ao recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou (iii) tenha transferido o controlo sobre os activos, não obstante retenha parte, mas não substancialmente, de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

(iii) MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE;

Após o seu reconhecimento inicial, os activos financeiros detidos para negociação e os activos financeiros ao justo valor com reconhecimento em ganhos e perdas são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os investimentos classificados como disponíveis para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respectivas variações reconhecidas em reservas, na parte que pertence ao accionista, até que os investimentos sejam desreconhecidos, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. No caso dos activos a representar modalidades com participação nos resultados, as variações do justo valor são reconhecidas inicialmente em reservas, e, quando positivas, posteriormente transferidas para a conta de participação nos resultados a atribuir, pela parte que é do tomador de seguro.

Ainda relativamente aos activos monetários disponíveis para venda, o ajustamento ao valor de balanço compreende a separação entre: (i) as amortizações segundo a taxa efectiva – por contrapartida de resultados do exercício; (ii) as variações cambiais (no caso de denominação em moeda estrangeira) – por contrapartida de resultados; e (iii) as variações no justo valor (excepto risco cambial) – conforme descrito no parágrafo anterior.

O justo valor dos activos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente (“*bid-price*”). Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a reflectir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

Financial assets recognised at the time of acquisition at their fair value through profit and loss

This category includes financial assets with built-in derivatives, given their fair value at the time of recognition with the subsequent variations recognised in profit and loss.

Financial assets available-for-sale

Assets available-for-sale are non-derivative financial assets that (i) the Company intends to hold for an unspecified time, (ii) that are recognised as available for-sale at the time of their initial recognition or (iii) that do not belong in the previous categories.

(ii) RECOGNITION, INITIAL MEASUREMENT AND DERECOGNITION;

The acquisition or sell-off of: (a) financial assets at fair value through profit and loss, and (b) financial assets available-for-sale, are recognised on the 'trade date', that is, on the date on which the Company undertook to acquire or sell-off the assets. Financial assets are initially recognised at their fair value plus trading costs, except in the case of financial assets at fair value through profit and loss, should these trading costs be directly recognised in profit and loss.

These assets are derecognised when (i) the contractual rights to receive their cash flow expires for Lusitania Vida, (ii) the Company has transferred substantially all the risks and benefits associated with holding them or (iii) the Company has transferred control of the assets, although retaining part, but not substantially, of all the risks and benefits associated with holding them.

(iii) SUBSEQUENT MEASUREMENT;

After initial recognition, financial assets held for trading and financial assets at fair value recognised under profit and loss are valued at fair value, and their variations recognised under profit and loss.

Investments classified as available-for-sale are also recorded at fair value and the respective variations recognised in reserves, for that part belonging to the shareholder, until the investments are derecognised, that is, identified as a loss due to impairment, when the accrued value of potential profit and loss recorded under reserves is transferred to the profit and loss statement. In the case of assets where there is profit sharing, variations in fair value are recognised initially in reserves and, when positive, later transferred to the statement for profit sharing to be attributed, for that part belonging to the policyholder.

With regard to monetary assets available-for-sale, the adjustment to the balance sheet value covers the separation between: (i) depreciation according to the effective rate – offset in profit and loss for the year; (ii) exchange variations (if denomination is in foreign currency) – offset in the profit and loss statement; and (iii) variations in fair value (except for exchange risk) – as described in the previous paragraph.

The fair value of financial assets is the "bid-price". Should there be no "bid-price", the Company estimates the fair value using (i) valuation methods, such as the use of recent trading prices that are similar and applied in market conditions, discounted cash flow techniques and valuation models for restricted options so as to reflect the specific characteristics and circumstances of the instrument, and (ii) valuation forecasts based on market information.

Financial instruments that cannot be reliably measured are recorded at cost.

(iv) TRANSFER BETWEEN CATEGORIES;

To meet the demands of IAS 39, Lusitania Vida does not transfer financial instruments between the different categories of financial assets.

(v) IMPAIRMENT.

Lusitania Vida regularly checks for objective evidence of financial assets, or groups of financial assets, showing signs of impairment. For financial assets that show signs of impairment, the respective recoverable value is determined, losses due to impairment being recorded accordingly in the profit and loss statement.

The Company considers that a financial asset, or group of financial assets, is an impaired asset whenever, after its initial recognition, there is objective evidence that:

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

(iv) TRANSFERÊNCIAS ENTRE CATEGORIAS;

De acordo com as exigências da IAS 39, a Lusitania Vida não procede à transferência de instrumentos financeiros entre as diversas categorias de activos financeiros.

(v) IMPARIDADE.

A Lusitania Vida avalia, regularmente, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, se encontra em imparidade. Para os activos financeiros que apresentam evidência de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de ganhos e perdas.

A Companhia considera que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, se encontra em imparidade sempre que, após o seu reconhecimento inicial, exista evidência objectiva de:

- (i) para os títulos de rendimento variável cotados, uma desvalorização continuada relativamente ao respectivo valor de aquisição, durante pelo menos 12 meses, ou uma desvalorização significativa relativamente ao respectivo valor de aquisição de pelo menos 30%. A imparidade é reforçada sempre que a perda potencial em reservas aumente, no entanto só pode ser revertida em caso de venda dos títulos em questão;
- (ii) para os títulos de rendimento fixo, existência de eventos de crédito ou de um *downgrading* no *rating* das obrigações. Se num período subsequente o montante da perda potencial diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição, sempre que o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade;
- (iii) para títulos não cotados, existência de um evento, ou eventos, com impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para ganhos e perdas.

d) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS – DERIVADOS EMBUTIDOS;

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos são registados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em resultados. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros com derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados directamente em resultados no período.

O justo valor é baseado em preços de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação (inexistência de mercado activo) é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade.

e) ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS;

(i) OBRAS DE ARTE;

São valorizadas ao custo de aquisição, sendo verificada a possível existência de imparidade, sempre que existam evidências de que o valor recuperável de dada obra excede a quantia escriturada do activo. De acordo com as especificidades dos activos em causa, estes não são sujeitos a depreciação.

(ii) IMÓVEIS;

Terrenos e edifícios de uso próprio

Em conformidade com as opções previstas na IAS 16, a Companhia valoriza os seus imóveis de uso próprio ao custo

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

- (i) for listed fluctuating income securities, there is continued devaluation for at least 12 months, of at least 30% of the respective cost price. Impairment is reinforced, whenever the potential loss of reserves increases, and can only be reverted should the securities in question be sold;
- (ii) for fixed income securities, there are credit events or a downgrading in bond rating. If in a subsequent period the amount of the potential loss falls, the impairment loss previously recognised is reverted by off-setting in profit and loss for the year until the cost price has been replaced, whenever the increase is objectively related to the event that occurred after recognition of the impairment loss;
- (iii) for non-listed securities there is an event, or events, that has an effect on the estimated future cash flows of the financial asset, or group of financial assets, that may be estimated reasonably.

When there is evidence of impairment in financial assets available-for-sale, the potential accrued loss in reserves, less any loss in impairment in the asset previously recognised in profit and loss, is transferred to the profit and loss statement.

d) OTHER FINANCIAL INSTRUMENTS – BUILT-IN DERIVATIVES;

Financial instruments with built-in derivatives are recognised initially at fair value. Subsequently, the fair value of derived financial instruments is revalued on a regular basis, the resulting profit or loss being recorded directly in profit and loss for the year.

Fair value is based on listed market prices, when available, and in the absence of a listed price (no stock market) it is determined based on the use of the prices of recent trading that is similar and done in market conditions, or based on valuation methods made available by specialist agents, based on discounted future cash flow techniques taking market conditions into consideration, the time effect, the profits curve and volatility factors.

e) TANGIBLE AND INTANGIBLE FIXED ASSETS;

(i) WORKS OF ART;

Are valued at cost, the presence of possible impairment being checked, whenever there is a sign that the recoverable value of the given work of art exceeds the registered amount of the asset. The special nature of the assets in question means that they are not subject to depreciation.

(ii) PROPERTY;

Land and buildings for the Company' own use

According to the options envisaged in IAS 16, the Company values its property for its own use at the amortised cost, less losses for impairment and accrued depreciation, assuming acquisition cost to be 'deemed cost' (book value) as at 1 January 2007.

Depreciation is recognised consistently over the estimated life-span for the asset, 50 years counting from the first financial year of effective use, considering, on average, that land accounts for 30% of the inventory value of the property.

Income-earning property

According to IAS 40, the Company valued income-earning property at fair value, and this is determined regularly by having a valuation done by an independent specialist.

Only variations in the fair value of investment properties are recognised directly under profit and loss, given that, in this option, depreciation is not applied.

(iii) OTHER TANGIBLE FIXED ASSETS;

These assets are entered at historical cost. Depreciation is calculated based on the period in which it is estimated that such assets will produce economic benefits for the Company, using the straight-line method, based on the following annual rates that reflect, reasonably, the working life-span of the assets:

Annual rates	Installations: 10%	Machinery and apparatus: 10 - 25%	Vehicles: 25%	Fixtures and furnishing: 10% - 33.33%
---------------------	--------------------	-----------------------------------	---------------	---------------------------------------

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

amortizado, deduzido de perdas de imparidade e depreciações acumuladas, assumindo como custo de aquisição o “deemed cost” (valor contabilístico) a 1 de Janeiro de 2007.

As depreciações são reconhecidas de forma consistente ao longo da vida útil estimada para o activo, 50 anos de utilização a contar do primeiro exercício de uso efectivo, considerando-se que, em média, os terrenos representam cerca de 30% do valor de inventário do imóvel.

Imóveis de rendimento

De acordo com a IAS 40, a Companhia valoriza os imóveis de rendimento ao justo valor, sendo este determinado por avaliação anual.

Apenas as variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas directamente em ganhos e perdas, dado que, nesta opção, não se efectuam depreciações.

(iii) OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS;

Estes bens estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição. As suas depreciações são calculadas tendo por base o período em que se estima que tais bens vão produzir benefícios económicos para a Companhia, através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

Taxas anuais	Instalações: 10%	Máquinas e aparelhos: 10 - 25%	Viaturas: 25%	Mobiliário e equipamento: 10% - 33,33%
---------------------	------------------	--------------------------------	---------------	--

(iv) ACTIVOS INTANGÍVEIS;

Estes bens estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição. As suas amortizações são calculadas tendo por base o período em que se estima que tais bens vão produzir benefícios económicos para a Companhia, através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

Taxa anual	Software MoSes: 33,33%
-------------------	------------------------

(v) IMPARIDADE DE ACTIVOS NÃO FINANCEIROS.

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, de acordo com a IAS 36, é estimado o seu valor recuperável, sendo reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na conta de ganhos e perdas para os activos registados ao custo.

f) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO;

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com parcelas reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios, decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda, são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se espera pagar com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, com excepção das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de activos e passivos que não afectem quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que provavelmente não serão revertidas no futuro.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas na

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

(iv) INTANGIBLE ASSETS;

These assets are entered at historical cost. Depreciation is calculated based on the period in which it is estimated that such assets will produce economic benefits for the Company, using the straight-line method, based on the following annual rates that reflect, reasonably, the working life-span of the assets:

Annual rate	Software MoSes: 33.33%
-------------	------------------------

(v) IMPAIRMENT OF NON-FINANCIAL ASSETS.

When there is a sign that an asset may be impaired, in accordance with IAS 36, it is estimated at its recoverable value, a loss being recognised due to impairment whenever the net value of an asset exceeds its recoverable value. Losses due to impairment are recognised on the profit and loss statement for assets recorded at cost.

f) INCOME TAX;

Tax on profits includes current and deferred taxation. Tax on profits is recognised in profit and loss, except when related to items that are recognised directly under capital and reserves, in which case they are also recorded under capital and reserves. Deferred taxation recognised under capital and reserves arising from revaluation of investments available-for-sale is later recognised under profit and loss at the time when the profit and loss that gave rise to them are recognised.

Current taxation is that expected to be paid based on the taxable income calculated according to fiscal rules in force and using the approved tax rate or substantially approved in each jurisdiction.

Deferred taxation is calculated on the temporary differences between the book values of assets and liabilities and their tax basis, using tax rates approved or substantially approved on the date of the balance sheet in each jurisdiction and that are expected to be applied when temporary differences revert.

Deferred taxation is recognised for all taxable time differences, with the exception of the differences resulting from the initial recognition of assets and liabilities that affect neither book profits nor tax, and differences related to investments in subsidiaries, in that probably they will not be reverted in the future.

Deferred taxation receivable is recognised for all deductible time differences, only whereby taxable profits are expected for the future that are likely to absorb the aforementioned differences.

g) LIABILITY FOR HOLIDAYS AND HOLIDAY SUBSIDIES;

This corresponds to around two months salary and the respective overheads, based on figures for the year and required to recognise existing legal liabilities at year end to employees for services provided up to that date, to be paid at a later date.

h) EMPLOYEE BENEFITS;

As laid down in the collective labour agreement in force for some workers, the Company assumes the commitment of granting all its employees cash benefits to complement the Social Security retirement scheme, these liabilities being fully funded by the Pensions Fund.

The Company's pension plan is a defined benefits plan, in that it defines the criteria determining the amount of the pension the employee will receive in retirement, usually dependent on one or more factors such as age, years of service and salary.

The same fund also provides for the defined benefits plan for directors who have worked in the insurance industry and who have pensions approved in General Meeting.

The Company records actuarial profit and loss using the 'corridor' method in which accrued actuarial profit and loss deferred in the balance sheet at the start of the year, which exceed 10% of the greater between (i) total liabilities and (ii) the value of the fund, also recorded at the start of the year, are entered under profit and loss during the year that may not exceed the remaining period of workers' services covered by the plan. Accrued actuarial profit

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as referidas diferenças.

g) RESPONSABILIDADES POR FÉRIAS E SUBSÍDIOS DE FÉRIAS;

Este passivo corresponde a cerca de dois meses de remunerações e encargos respectivos, baseados nos valores do exercício e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada período perante os empregados, pelos serviços prestados até aquela data, a pagar posteriormente.

h) BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS;

Em conformidade com o estabelecido no contrato colectivo de trabalho vigente para alguns trabalhadores, a Companhia assumiu o compromisso de conceder a todos os seus empregados prestações pecuniárias para o complemento de reformas atribuídas pela Segurança Social, estando estas responsabilidades integralmente financiadas por um Fundo de Pensões.

O plano de pensões existente na Companhia corresponde a um plano de benefícios definido, uma vez que define os critérios de determinação do valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais factores como sejam a idade, anos de serviço e retribuição.

O mesmo fundo financia igualmente o plano de benefícios definido para os administradores que tenham desempenhado funções na actividade seguradora e tenham as suas pensões aprovadas em Assembleia Geral.

A Companhia contabiliza os ganhos e perdas actuarias de acordo com o método do “corredor” em que os ganhos e perdas actuarias acumulados diferidos em balanço no início do ano, que excedam 10% do maior de entre (i) o total das responsabilidades e (ii) do valor do fundo, também reportados ao início do ano, são imputados a resultados durante um período que não pode exceder o período de serviços remanescente dos trabalhadores abrangidos pelo plano. Os ganhos e perdas actuarias acumulados que se situem dentro do referido limite (10%), não são reconhecidos em resultados.

i) PROVISÕES;

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

j) RECONHECIMENTO DE JUROS E DIVIDENDOS;

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efectiva. Os juros dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados são também incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Relativamente aos rendimentos de títulos de taxa variável, acções e unidades de participação em fundos de investimento, são reconhecidos quando recebidos.

k) REPORTE POR SEGMENTOS;

Um segmento de negócio é um conjunto de activos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de activos e operações localizados num ambiente económico específico que está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

l) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA;

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

and loss that falls within the limit mentioned (10%) are not recognised in the profit and loss statement.

i) PROVISIONS;

Provisions are recognised when (i) the Company has a legal or constructive obligation, (ii) it is likely that their payment will be demanded and (iii) when a reliable estimate can be made of this obligation.

j) RECOGNITION OF INTEREST AND DIVIDENDS;

Profit and loss referring to interest on financial instruments classified as available-for-sale are recognised under the headings 'interest and similar gains' using the effective rate method. Interest on financial assets at fair value through profit and loss is also included under the heading for interest and similar gains.

The effective interest rate is the rate that discounts future payments or receipts estimated during the expected life-span of the financial instrument or, when appropriate, a shorter period, for the net current value of the balance of the financial asset or liability.

Income from fluctuating rate securities, shares and units in investment funds, are recognised when received.

k) REFERENCE PER SEGMENT;

A business segment is a group of assets and operations that are subject to specific risks and gains different from other business segments.

A geographic segment is a group of assets and operations located in a specific economic environment that is subject to risks and gains that are different from other segments that operate in other economic environments.

l) CASH AND CASH EQUIVALENTS;

For the purposes of cash flow statements, cash and its equivalents cover amounts recorded in the balance sheet with a maturity of less than three months counting from the date of the balance sheet, quickly converted into cash and with a reduced risk of the value changing, in which cash and liquid assets in credit banks are included.

m) INSURANCE CONTRACTS AND INVESTMENT CONTRACTS – CLASSIFICATION;

As laid down in IFRS 4, the Company has its contracts classified into:

(i) INSURANCE CONTRACTS;

Contracts in which the Insurer accepts a significant insurance risk or contracts that, having no risk, have a discretionary participation feature.

(ii) INVESTMENT CONTRACTS.

Contracts that are purely financial and have no discretionary participation feature.

n) TRADING IN FOREIGN CURRENCY;

The conversion of foreign currency trading to Euro is done on the date on which trading occurs.

Assets expressed in the currency of countries that are not in the Euro Zone are converted to Euro using the last reference exchange rate indicated by the Bank of Portugal.

Exchange differences between rates in force on the date of contracting and those in force on the date of the balance sheet are recorded on the profit and loss statement for the financial year.

3.3. DESCRIBE THE PRINCIPAL ACCOUNTING ESTIMATES AND DECISIONS USED IN PREPARING THE FINANCIAL STATEMENTS, INDICATING THE MAIN FORECASTS FOR FOLLOWING FINANCIAL YEARS, AND OTHER PRINCIPAL SOURCES OF UNCERTAINTY IN ESTIMATES MADE ON THE DATE OF THE BALANCE SHEET, THAT PRESENT A SIGNIFICANT RISK SUFFICIENT TO CAUSE A MATERIAL ADJUSTMENT TO THE AMOUNTS ENTERED FOR ASSETS AND LIABILITIES FOR COMING FINANCIAL YEARS.

a) IMPAIRMENT OF FINANCIAL ASSETS AVAILABLE-FOR-SALE;

The Company determines that impairment exists in its assets available-for-sale when there is a continued or

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

m) CONTRATOS DE SEGURO E CONTRATOS DE INVESTIMENTO – CLASSIFICAÇÃO;

A Companhia, em conformidade com o previsto na IFRS 4, tem os seus contratos classificados como:

(i) CONTRATOS DE SEGURO;

Contratos em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo ou contratos que não tendo risco têm uma participação discricionária.

(ii) CONTRATOS DE INVESTIMENTO.

Contratos que sejam puramente financeiros e não possuam uma característica de participação discricionária.

n) TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA;

As conversões para Euro das transacções em moeda estrangeira são efectuadas ao câmbio em vigor na data em que ocorrem.

Os valores dos activos expressos em moeda de países não participantes na Moeda Única são convertidos para Euro utilizando o último câmbio de referência indicado pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio entre as taxas em vigor na data da contratação e as vigentes na data de balanço, são contabilizadas na conta de ganhos e perdas do exercício.

3.3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, COM INDICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AOS EXERCÍCIOS SEGUINTE, E OUTRAS PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS À DATA DO BALANÇO, QUE APRESENTEM UM RISCO SIGNIFICATIVO DE PROVOCAR UM AJUSTAMENTO MATERIAL NAS QUANTIAS ESCRITURADAS DE ACTIVOS E PASSIVOS DURANTE OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS.

a) IMPARIDADE DOS ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA;

A Companhia determina que existe imparidade nos seus activos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efectuado, a Companhia avalia entre outros factores, a volatilidade normal dos preços das acções. Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderão resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o conseqüente impacto nos resultados da Companhia.

Ver Nota 3.1. alínea c) (v)

Durante o exercício de 2010 Companhia registou perdas por imparidade nos seus activos financeiros de 134.634 Euro (2009: 139.213 Euro).

b) PENSÕES E OUTROS BENEFÍCIOS A EMPREGADOS;

A determinação das responsabilidades com pensões de reforma requer a utilização de pressupostos actuariais, designadamente, rentabilidade estimada dos investimentos e outros factores que têm impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões.

Alterações a estes pressupostos podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

c) PASSIVOS FINANCEIROS E RESPONSABILIDADES RELATIVAS A CONTRATOS DE INVESTIMENTO;

As responsabilidades dos contratos de investimento são apuradas, conforme nos exercícios anteriores, de acordo com as bases técnicas das diferentes modalidades em carteira.

d) CÁLCULO DA VIDA ÚTIL ESTIMADA PARA IMÓVEIS, OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS.

(i) OBRAS DE ARTE;

De acordo com as especificidades dos activos em causa, estes não são sujeitos a depreciação.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

significant devaluation in their fair value. Determining a continued or significant devaluation requires judgement. In making this judgement that Company assesses, among other factors, the normal volatility of share prices. In addition, valuations are obtained through market prices or evaluation models that require the use of specific assumptions or judgement in preparing fair value estimates.

Alternative methods and the use of different assumptions and estimates may result in different amounts for losses recognised as being due to impairment, with a subsequent impact on the Company's accounts.

See Note 3.1. indent c) (v)

During the 2010 financial year the Company recognised impairment losses in its financial assets amounting to 134,634 Euro, (139,213 Euro in 2009).

b) PENSIONS AND OTHER EMPLOYEE BENEFITS;

Determining retirement pension liabilities requires the use of actuarial assumptions, namely estimated return on investments and other factors that have an effect on costs and liabilities for the pensions plan.

Changes to these assumptions could have a significant effect on values determined.

c) FINANCIAL LIABILITIES AND LIABILITIES FOR INVESTMENT CONTRACTS;

Liabilities for investment contracts are calculated, as in previous financial years, according to the technical bases of the different contracts in portfolio.

d) CALCULATION OF ESTIMATED LIFE-SPAN FOR PROPERTY, AND OTHER TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS.

(i) WORKS OF ART;

Because of the specific nature of the assets in question, they are not subject to depreciation.

(ii) PROPERTY;

Working life	Land and buildings for own use: 50 years
---------------------	--

(iii) OTHER TANGIBLE ASSETS;

Working life	Installations: 10 years	Machinery and apparatus: 4 to 10 years	Vehicles: 4 years	Fixtures and furnishing: 3 to 10 years
---------------------	-------------------------	--	-------------------	--

(iv) INTANGIBLE ASSETS.

Working life	Software MoSes: 3 years
---------------------	-------------------------

4. TYPE AND EXTENT OF HEADINGS FOR RISKS RESULTING FROM INSURANCE CONTRACTS AND REINSURANCE ASSETS

4.1. PROVIDE INFORMATION TO HELP IDENTIFY AND EXPLAIN FIGURES INDICATED IN FINANCIAL STATEMENTS RESULTING FROM INSURANCE CONTRACTS, INCLUDING:

a) INFORMATION ON ACCOUNTING POLICIES ADOPTED FOR INSURANCE POLICIES AND FOR ASSETS, LIABILITIES, INCOME AND COSTS OR RELATED SPENDING;

See Note 3.1.

b) PROCESS USED TO DETERMINE THE ASSUMPTIONS THAT HAVE MOST EFFECT ON MEASURING THESE QUANTITIES, INCLUDING A SUMMARY OF THE MAIN POSSIBILITIES CONSIDERED IN CALCULATING THE MATHEMATICAL PROVISIONS FOR LIFE INSURANCE AND WORKMEN'S COMPENSATION (QUANTIFICATION OF ALL ASSUMPTIONS WHEN PRACTICAL);

Liabilities for insurance contracts are, as in previous financial years, solely and exclusively established in agreement with the technical bases of the different categories in portfolio, with mortality tables and costs assigned per category.

The mortality tables are those normally used in the insurance business and technical rates are a reflection of market rates at the start of the underwriting period for the category.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

(ii) IMÓVEIS;

Vida útil	Terrenos e edifícios próprios: 50 anos
-----------	--

(iii) OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS;

Vida útil	Instalações: 10 anos	Máquinas e aparelhos: 4 a 10 anos	Viaturas: 4 anos	Mobiliário e equipamento: 3 a 10 anos
-----------	----------------------	-----------------------------------	------------------	---------------------------------------

(iv) ACTIVOS INTANGÍVEIS.

Vida útil	Software MoSes: 3 anos
-----------	------------------------

4. NATUREZA E EXTENSÃO DAS RUBRICAS E DOS RISCOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO E ACTIVOS DE RESSEGURO

4.1. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUE PERMITA IDENTIFICAR E EXPLICAR AS QUANTIAS INDICADAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO, INCLUINDO, NOMEADAMENTE:

a) INFORMAÇÃO ACERCA DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS RELATIVAMENTE A CONTRATOS DE SEGURO E A ACTIVOS, PASSIVOS, RENDIMENTOS E CUSTOS OU GASTOS RELACIONADOS;

Ver Nota 3.1.

b) PROCESSO USADO PARA DETERMINAR OS PRESSUPOSTOS QUE TÊM MAIOR EFEITO NA MENSURAÇÃO DESSAS QUANTIAS, INCLUINDO UM RESUMO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES CONSIDERADAS NO CÁLCULO DA PROVISÃO MATEMÁTICA RELATIVA AO SEGURO DE VIDA E AO SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO (QUANTIFICAÇÃO DE TODOS OS PRESSUPOSTOS QUANDO PRATICÁVEL);

As responsabilidades dos contratos de seguro são, conforme exercícios anteriores, única e exclusivamente apuradas de acordo com as bases técnicas das diferentes modalidades em carteira, designadamente da aplicação de tábuas de mortalidade, de taxa de juro técnico e dos encargos.

As tábuas de mortalidade são as normalmente utilizadas na actividade seguradora e as taxas técnicas são reflexo das taxas de mercado quando do início de subscrição da modalidade.

Apenas no caso de rendas vitalícias subscritas com taxa técnica de 6% é feito um ajustamento à mesma (para 4%), de acordo com disposição do ISP.

c) INFORMAÇÃO ACERCA DAS METODOLOGIAS DE CÁLCULO DAS ESTIMATIVAS DOS MONTANTES A ATRIBUIR AOS TOMADORES DE SEGUROS OU BENEFICIÁRIOS E DOS MONTANTES EFECTIVAMENTE ATRIBUÍDOS COMO PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS (QUANTIFICAÇÃO DE TODOS OS PRESSUPOSTOS QUANDO PRATICÁVEL);

Do mesmo modo, as contas de participação nos resultados dos produtos que têm, contratualmente, direito a esta, são apuradas com a média de percentagem que estão contratualmente acordadas. A participação nos resultados pode ser financeira, técnica ou conjunta, sendo que no primeiro caso apenas serão considerados os fluxos de carácter financeiro, e nos restantes dois casos serão considerados outros aspectos, sendo os mais relevantes o custo com sinistros, ou os saldos de resseguro das modalidades.

O valor da participação é apurado por modalidade ou em grupo de modalidades, sendo neste caso distribuído na proporção das provisões matemáticas.

d) EFEITO DE ALTERAÇÕES NOS PRESSUPOSTOS USADOS PARA MENSURAR ACTIVOS E PASSIVOS POR CONTRATO DE SEGURO, MOSTRANDO SEPARADAMENTE O EFEITO DE CADA ALTERAÇÃO QUE TENHA UM EFEITO MATERIAL NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS;

Não houve qualquer alteração nos pressupostos para o cálculo dos passivos de contratos de seguro, visto que a provisão matemática é, à semelhança do exercício anterior, calculada de acordo com as bases técnicas de cada modalidade a custo amortizado.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

Only in the case of life pensions underwritten at a technical rate of 6% is an adjustment made to the same (to 4%), as laid down in an ISP provision.

c) GIVE INFORMATION ON CALCULATION METHODS USED IN ESTIMATING AMOUNTS TO BE ATTRIBUTED TO POLICYHOLDERS OR BENEFICIARIES AND AMOUNTS EFFECTIVELY ATTRIBUTED AS PROFIT SHARING (QUANTIFICATION OF ALL ASSUMPTIONS WHEN PRACTICAL);

Similarly, accounts for profit sharing in the products that, contractually, have a right to this, are established with the average percentage contractually agreed. Profit sharing may be financial, technical or both, in the first case only financial flows will be considered, and in the other two cases other aspects will be considered, the most relevant being claims cost, or reinsurance balances of categories.

The value of the holding is established according to category or group of categories in this case being distributed in proportion to mathematical provisions.

d) EFFECT OF CHANGES TO FORECASTS USED TO MEASURE ASSETS AND LIABILITIES PER INSURANCE CONTRACT, INDICATING SEPARATELY THE EFFECT OF EACH CHANGE THAT HAS A MATERIAL EFFECT ON THE FINANCIAL STATEMENTS;

There was no change in assumptions for the calculation of liabilities for insurance contracts, in view of the fact that the mathematical provision is, similar to the previous year, calculated according to the technical bases of each category at depreciated cost.

e) RECONCILIATION OF CHANGES IN LIABILITIES RESULTING FROM INSURANCE CONTRACTS, IN ASSETS RESULTING FROM REINSURANCE CONTRACTS AND IN ASSOCIATED DEFERRED ACQUISITION COSTS, INCLUDING:

(i) IN RELATION TO CLAIMS PROVISION: EXPLAIN READJUSTMENTS (CORRECTIONS SUBMITTED THAT ARE ASSUMED TO BE RELEVANT (ANNEX 2) AND BREAKDOWN OF CLAIMS COSTS (ANNEX 3));

In developing the provision for claims made in previous financial years and the respective readjustments, as shown in Annex 2, the result was a readjustment value of 41,117 Euro in 2010 (2009: 156,059 Euro), the result of normal claims management, that is revaluation of claims provisions taking into account amounts effectively paid and prospects of future payments.

Annex 3 is not applicable.

(ii) DESCRIBE MOVEMENTS MADE IN RELATION TO THE PROVISION FOR PROFIT SHARING.

(Euro)

	2010	2009
Share distributed:		
by mathematical provision	1,245,945	717,934
in cash	163,465	773
Total	1,409,410	718,707
Share distributed:		
by profit and loss for 2009	1,381,128	983,354

4.2. PROVIDE INFORMATION TO HELP ASSESS THE NATURE AND EXTENT OF SPECIFIC INSURANCE RISKS, NAMELY:

a) OBJECTIVES, POLICIES AND PROCESSES FOR RISK MANAGEMENT RESULTING FROM INSURANCE CONTRACTS AND METHODS USED TO MANAGE THESE RISKS, INCLUDING A DESCRIPTION OF THE PROCESS FOR ACCEPTING, EVALUATING, MONITORING AND CONTROLLING THESE RISKS;

The aim of risk management is to identify, quantify, qualify and control the different risks of the Company's business and gradually adopt management policies and processes to optimise capital and create wealth. Lusitania Vida has been gradually adopting methods that will identify, quantify, qualify and control the different risks of the Company's business, using management policies and processes.

With regard to the risk resulting from insurance contracts, Lusitania Vida has set up within its organisational structure the necessary competencies and segregation of powers relative to decision-making bodies and the technical skills for underwriting policies, pricing, reinsurance and setting up provisions. The control mechanisms for risks

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

e) RECONCILIAÇÕES DE ALTERAÇÕES NOS PASSIVOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO, NOS ACTIVOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE RESSEGURO E NOS CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS RELACIONADOS, INCLUINDO:

(i) COM RELAÇÃO À PROVISÃO PARA SINISTROS: EXPLICAÇÃO DOS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES APRESENTADAS QUE SE ASSUMAM RELEVANTES (ANEXO 2) E DISCRIMINAÇÃO DOS CUSTOS COM SINISTROS (ANEXO 3));

Do desenvolvimento da provisão de sinistros ocorridos em exercícios anteriores e respectivos reajustamentos, conforme o Anexo 2, resultou um reajustamento de 41.117 Euro em 2010 (2009: 156.059 Euro), que resultou da normal gestão da função sinistros, nomeadamente de reavaliações das provisões para sinistros atendendo aos valores efectivamente pagos e perspectiva de pagamentos futuros.

O Anexo 3 não é aplicável.

(ii) DESCRIÇÃO, COM RELAÇÃO À PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, DOS MOVIMENTOS EFECTUADOS. (Euro)

	2010	2009
Participação distribuída:		
por provisão matemática	1.245.945	717.934
em numerário	163.465	773
TOTAL	1.409.410	718.707
Participação atribuída:		
por resultados do exercício	1.381.128	983.354

4.2. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUE PERMITA AVALIAR A NATUREZA E A EXTENSÃO DOS RISCOS ESPECÍFICOS DE SEGUROS, NOMEADAMENTE:

a) OBJECTIVOS, POLÍTICAS E PROCESSOS DE GESTÃO DOS RISCOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO E OS MÉTODOS USADOS PARA GERIR ESSES RISCOS, INCLUINDO UMA DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE ACEITAÇÃO, AVALIAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E CONTROLO DESSES RISCOS;

A gestão de riscos tem como objectivo a identificação, quantificação, qualificação e controlo dos diferentes riscos da actividade da Companhia e adoptar progressivamente, políticas e processos de gestão que permitam otimizar o capital e criar valor. A Lusitania Vida tem vindo progressivamente a adoptar metodologias que visam a identificação, quantificação, qualificação e controlo dos diferentes riscos da actividade da Companhia, por intermédio de políticas e processos de gestão.

No que concerne aos riscos resultantes de contratos de seguro, a Lusitania Vida tem estabelecido na sua estrutura organizacional as devidas competências e segregação de poderes relativos aos órgãos de decisão e de competência técnica no que respeita à subscrição de apólices, tarificação, resseguro e provisionamento. Os mecanismos de controlo dos riscos associados a estes processos são definidos no modelo de controlo interno da companhia, são sujeitos a revisões periódicas por parte da Comissão de Direcção da Lusitania Vida e monitorizados pela Auditoria Interna.

b) SOBRE O RISCO ESPECÍFICO DE SEGUROS (ANTES E APÓS RESSEGURO), INCLUINDO INFORMAÇÕES ACERCA DAS ANÁLISES DE SENSIBILIDADE EFECTUADAS, CONCENTRAÇÕES DE RISCO E SINISTROS EFECTIVOS COMPARADOS COM ESTIMATIVAS ANTERIORES.

Os Riscos específicos de Seguros são aqueles que estão subjacentes à comercialização dos contratos de seguros e são os seguintes:

- Risco de mortalidade: risco de agravamento da mortalidade real face à mortalidade esperada;
- Risco de longevidade: risco de diminuição da mortalidade real face à mortalidade esperada;
- Risco de despesas: risco de aumento das despesas reais face às despesas esperadas;
- Risco de invalidez: risco de agravamento da invalidez real face à invalidez esperada;
- Risco catastrófico: risco de perdas face a um evento catastrófico relevante e inesperado;
- Risco de descontinuidade: risco de perdas face ao resgate ou anulação inesperada dos contratos de seguro.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

associated with these processes are defined in the company's internal control model, are subject to regular review by the Steering Committee of Lusitania Vida and monitored by the Internal Auditor.

b) ON THE SPECIFIC RISK OF INSURANCE (BEFORE AND AFTER REINSURANCE), INCLUDE INFORMATION ON SENSITIVITY ANALYSES DONE, RISK CONCENTRATION AND EFFECTIVE CLAIMS COMPARED TO PREVIOUS ESTIMATES

Specific Insurance Risk is that underlying the sale of insurance contracts and includes the following:

- Mortality risk: risk of rise in real mortality compared with planned mortality;
- Longevity risk: risk of reducing real mortality compared with planned mortality;
- Expense risk: risk of a rise in expenditure compared with planned expenditure;
- Disability risk: risk of a rise in disability compared to planned disability;
- Catastrophic risk: risk of losses in a relevant, unexpected disaster;
- Lapse risk: risk of losses in the event of cash-surrender or the unexpected cancellation of insurance contracts.

At six-monthly intervals Lusitania Vida calculates the Market Consistent Embedded Value, in which analyses establish the following stress tests for insurance contracts:

SENSITIVITY ANALYSIS	Financial Products	Income-earning products	Traditional products	Annual Renewable Temporary Products	Total
(Euro)					
2010 VALUES					
Current portfolio value	6,454,920	22,885	6,321,705	11,890,951	24,690,461
Mortality +15%	313,549	247,657	- 924,575	- 3,829,991	- 4,193,360
Costs +10%	- 478,466	- 7,349	- 132,996	- 124,933	- 743,744
Cash-surrendered/Annulments x 200%	2,100,912		209,464	- 2,481,229	- 170,853
Cash-surrendered/Annulments x 50%	- 1,129,614		- 199,812	1,468,676	139,250
Discount rate + 1%	10,443,654	2,139,651	587,566	- 754,555	12,416,317
Discount rate - 1%	- 12,561,523	- 2,271,688	- 650,237	881,820	- 14,601,628
2009 VALUES					
Current portfolio value	3,154,896	55,876	6,296,440	12,996,176	22,503,388
Mortality +10%	289,604	157,287	- 608,819	- 2,947,764	- 3,109,692
Costs +10%	- 1,078,204	- 9,715	- 119,078	- 146,260	- 1,353,259
Cash-surrendered/Annulments x 200%	2,737,125		173,722	- 2,385,515	525,333
Cash-surrendered/Annulments x 50%	- 1,494,197		- 117,674	1,378,638	- 233,233
Discount rate + 1%	10,065,159	2,040,572	518,202	- 712,831	11,911,101
Discount rate - 1%	- 12,136,012	- 2,163,483	- 678,799	827,929	- 14,150,366

The tables above show the value of insurance portfolios, (and these are the current value of future profits on the same) and the impact resulting from the variation in the assumptions, in these same values, using the Embedded Value method, based on values at 31 December 2010 and 2009.

By way of example, we could conclude that in December 2010 an increase of 15% in mortality would cause a reduction in the current value of the portfolio of -4,193,360 Euro, reducing it from 24.7 million Euro to 20.5 million Euro. By comparison, in December 2009, an increase of 10% in mortality would cause a reduction in the current value of the portfolio of -3,109,692 Euro, reducing it from 22.5 million Euro to 19.4 million Euro.

4.3. PROVIDE QUANTITATIVE AND QUALITATIVE INFORMATION ON MARKET RISK, CREDIT RISK, LIQUIDITY RISK AND OPERATIONAL RISK. QUALITATIVE INFORMATION SHOULD INCLUDE EXPOSURE TO RISK AND ORIGIN OF RISKS, OBJECTIVES, RISK MANAGEMENT POLICIES AND PROCEDURES AND METHODS USED TO MEASURE RISKS, SUCH AS CHANGES COMPARED WITH THE PREVIOUS PERIOD.

a) MARKET RISK;

Market Risk is the eventual loss caused by an adverse change in the value of a financial instrument as a result of a variation in interest rates, exchange rates and share prices. It also includes the risk of concentration resulting from the excessive concentration of a specific asset or liability and the risk of spread that reflects the probability of debt securities in portfolio to fail.

The Company adopts a cautious and conservative investment policy, investing essentially in fixed rate securities with a

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

Com periodicidade semestral, a Lusitania Vida calcula o *Market Consistent Embedded Value*, em que uma das análises consiste no apuramento dos seguintes stress tests relativos aos contratos de seguro:

(Euro)

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE	Produtos Financeiros	Produtos de Rendas	Produtos Tradicionais	Produtos Temp. Anuais Renováveis	Total
VALORES DE 2010					
Valor actual da carteira (VIFB)	6.454.920	22.885	6.321.705	11.890.951	24.690.461
Mortalidade +15%	313.549	247.657	- 924.575	- 3.829.991	- 4.193.360
Despesas +10%	- 478.466	- 7.349	- 132.996	- 124.933	- 743.744
Resgates/Anulações x 200%	2.100.912		209.464	- 2.481.229	- 170.853
Resgates/Anulações x 50%	- 1.129.614		- 199.812	1.468.676	139.250
Taxa de desconto + 1%	10.443.654	2.139.651	587.566	- 754.555	12.416.317
Taxa de desconto - 1%	- 12.561.523	- 2.271.688	- 650.237	881.820	- 14.601.628
VALORES DE 2009					
Valor actual da carteira (VIFB)	3.154.896	55.876	6.296.440	12.996.176	22.503.388
Mortalidade +10%	289.604	157.287	- 608.819	- 2.947.764	- 3.109.692
Despesas +10%	- 1.078.204	- 9.715	- 119.078	- 146.260	- 1.353.259
Resgates/Anulações x 200%	2.737.125		173.722	- 2.385.515	525.333
Resgates/Anulações x 50%	- 1.494.197		- 117.674	1.378.638	- 233.233
Taxa de desconto + 1%	10.065.159	2.040.572	518.202	- 712.831	11.911.101
Taxa de desconto - 1%	- 12.136.012	- 2.163.483	- 678.799	827.929	- 14.150.366

Os quadros acima apresentam os valores das carteiras de seguros, (sendo estes, os valores actuais dos lucros futuros das mesmas) e os impactos resultantes da variação dos pressupostos, nesses mesmos valores, usando a metodologia do *Embedded Value*, com base nos valores de 31 de Dezembro de 2010 e de 2009.

Assim, a título de exemplo, podemos concluir que em Dezembro de 2010 a um aumento de 15% na mortalidade se traduz numa redução do valor actual da carteira em -4.193.360 Euro, passando este, de 24,7 milhões de Euro para 20,5 milhões de Euro. Comparativamente em Dezembro de 2009, a um aumento de 10% na mortalidade traduzia-se numa redução do valor actual da carteira em -3.109.692 Euro, passando este de 22,5 milhões de Euro para 19,4 milhões de Euro.

4.3. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA ACERCA DO RISCO DE MERCADO, RISCO DE CRÉDITO, RISCO DE LIQUIDEZ E RISCO OPERACIONAL. A INFORMAÇÃO QUALITATIVA DEVE INCLUIR, NOMEADAMENTE, A EXPOSIÇÃO AO RISCO E A ORIGEM DOS RISCOS, OBJECTIVOS, POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE RISCOS E OS MÉTODOS UTILIZADOS PARA MENSURAR OS RISCOS, ASSIM COMO, ALTERAÇÕES FACE AO PERÍODO ANTERIOR.

a) RISCO DE MERCADO;

O Risco de Mercado representa genericamente a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, taxas de câmbio e preços de acções. Compreende também o risco de concentração resultante da concentração excessiva de um determinado activo ou passivo e o risco de *spread* que reflecte a da probabilidade de incumprimento dos títulos obrigacionistas em carteira.

A Companhia segue uma política de investimentos prudente e conservadora investindo essencialmente em títulos de taxa fixa de elevado *rating* e denominados em Euro, não tendo significativa exposição ao risco accionista nem ao risco imobiliário, não tendo risco cambial, tendo um especial cuidado na diversificação dos investimentos e efectuando uma cuidada análise das taxas de juro dos passivos e dos activos que lhe servem de cobertura, nomeadamente através de técnicas de *Asset Liability Management (ALM)*, efectuando *stress tests* às flutuações de taxa de juro.

b) RISCO DE CRÉDITO;

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do cliente ou contraparte relativamente às obrigações contratuais. O risco de crédito está essencialmente presente nas dívidas a receber de mediadores e de resseguradores. Na selecção dos resseguradores a Companhia escolhe os de melhor *rating* e acompanha de forma regular a evolução dos *ratings* das entidades em carteira.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

high rating and in Euros, and is not significantly exposed to shareholding or property risk. It has no exchange risk and is particularly careful to diversify investments. It closely analyses the interest rates of assets and liabilities that give it coverage, namely through the techniques of Asset Liability Management (ALM), and stress tests are performed on interest rate fluctuations.

b) CREDIT RISK;

Credit Risk comes from the possibility of financial losses occurring as a result of default on the part of the client or counterparty in contractual obligations. Credit risk is essentially present in outstanding payments from brokers and reinsurers. In selecting its reinsurers the Company selects those with the best rating and closely monitors any rating changes of those in portfolio, while with brokers credit is not material.

c) LIQUIDITY RISK;

Liquidity Risk assesses the potential incapacity to fund the asset that covers the liabilities demanded on due dates as well as potential difficulties in settling portfolio positions without incurring significant losses.

To assess all of this the Company analyses future liquidity flows of assets and liabilities using the ALM model. In this way the adequacy of financial resources is managed so as to ensure there is no significant risk of defaulting on liabilities.

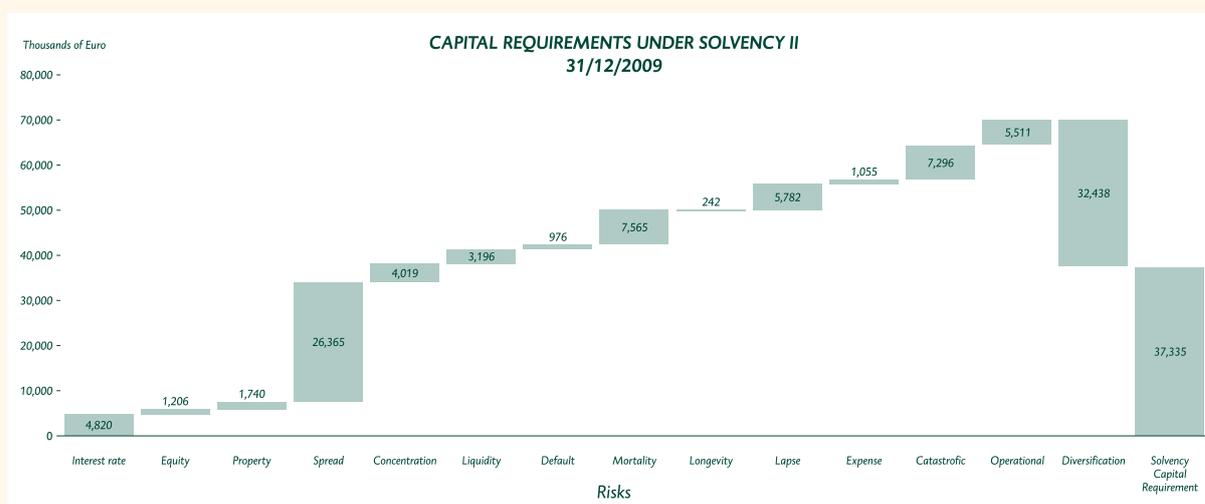
d) OPERATIONAL RISK.

On the whole, operational risk is the likelihood of losses caused by failures in the pursuit of internal procedures, by personal or data processing performance, or even by events outside the Company.

Managing operational risk is, from its very nature, decentralised throughout the corporate structure. The Company has adopted principles and best practices to guarantee the efficient management of operational risk, defined in "Organisational Structure" and internal control mechanisms have been implemented, such as business continuity plans should the data processing system or preventative procedures against money laundering and fraud fail. This risk is controlled and minimised through the Company's internal control model, which is subject to regular review by the Steering Committee and monitored by Internal Auditing.

In preparing Solvency II, and particularly within the scope of ORSA (Own Risk and Solvency Assessment), once every six months Lusitania Vida establishes the amount of the main risks, based essentially on the parameters defined in the most recent QIS (Quantitative Impact Study). Risks are determined for the different 'main business units': fund for insurance contracts with profit-sharing, savings-retirement pension funds, fund for investment contracts and the fund for insurance contracts without profit-sharing.

The following graph show the capital sums required calculated for the QIS5, at the close of 2009:



NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

c) RISCO DE LIQUIDEZ;

O Risco de Liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o activo satisfazendo as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de potenciais dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas significativas.

Para esta avaliação a Companhia procede à análise dos fluxos futuros de liquidez dos activos e dos passivos por intermédio do modelo de ALM. Desta forma é gerida a adequação dos recursos financeiros de modo a minorar o risco de incumprimentos das responsabilidades.

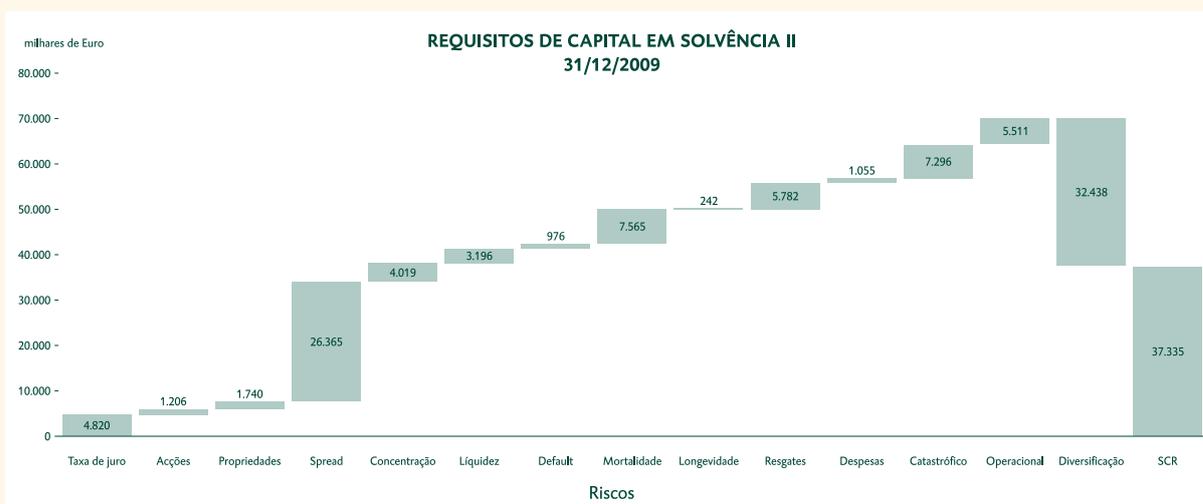
d) RISCO OPERACIONAL.

O Risco Operacional traduz-se, na eventualidade de perdas originadas por falhas na prossecução de procedimentos internos, pelos comportamentos das pessoas ou dos sistemas informáticos, ou ainda, por eventos externos à organização.

A gestão do risco operacional é, pelas suas próprias características, descentralizada em toda a estrutura da instituição. A Companhia tem adoptado um conjunto de princípios e melhores práticas que pretendem garantir uma gestão eficiente do risco operacional, definida na “Estrutura Organizacional” e na implementação de mecanismos de controlo interno, nomeadamente em planos de continuidade de negócio em caso de avaria no sistema informático e em procedimentos de combate à fraude. Este risco é controlado e minimizado por intermédio do modelo de controlo interno da Companhia, que é sujeito a revisões periódicas por parte da Comissão de Direcção e monitorizado pela Auditoria Interna.

Para a preparação do solvência II, e particularmente no âmbito do ORSA (*Own Risk and Solvency Assessment*), a Lusitania Vida apura todos os semestres os valores dos principais riscos, baseando-se essencialmente nos parâmetros definidos nos últimos QIS (*Quantitative of Impact Study*). Os riscos são apurados para as diferentes “unidades principais de negócio”, (UPN): fundo de contratos de seguro com participação nos resultados, fundos autónomos PPR, fundo de contratos de investimento e fundo de contratos de seguro sem participação nos resultados.

O gráfico seguinte apresenta os valores dos requisitos de capital apurados para o QIS5, no final de 2009:



Cada risco é calculado segundo os parâmetros definidos pelo CEIOPS (*Committee of European Insurance and Occupational Pensions Supervisors*), e dado que se trata apenas de mais um teste para o futuro modelo de solvência, os resultados obtidos poderão não ser representativos do modelo a adoptar em 2013 (data prevista para a entrada em vigor do Solvência II).

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

Each risk is calculated using the parameters defined by the CEIOPS (Committee of European Insurance and Occupational Pensions Supervisor), and given that this is just one more test for the future solvency model, the results obtained may not be representative of the model to be adopted in 2013 (the date planned for Solvency II to come into force).

4.4. QUANTITY OF LOSSES DUE TO IMPAIRMENT RECOGNISED AND QUANTITY OF LOSSES DUE TO IMPAIRMENT RETURNED DURING THE YEAR FOR REINSURANCE ASSETS, AND THE REASONS FOR THIS IMPAIRMENT.

No losses due to impairment were recorded for reinsurance assets.

4.5. QUALITATIVE INFORMATION ON THE ADEQUACY OF PREMIUMS AND THE ADEQUACY OF PROVISIONS.

Insurance premiums are established to meet the liabilities assumed by the Company and acquisition and administrative costs are included in prices.

Mathematical provisions meet the liabilities assumed by the Company at year end, fully guaranteeing commitments for rates assumed with policyholders. Technical provisions are calculated according to the technical bases of products and comply with regulations in force.

The claims provision reflects all liabilities for the Company's claims costs. A provision for IBNR has always been sufficient to compensate for claims not filed by year end.

4.6. QUALITATIVE AND QUANTITATIVE INFORMATION ON CLAIMS RATIOS, COST RATIOS, COMBINED CLAIMS AND COST RATIOS AND OPERATING RATIOS (RESULTING FROM RETURNS ON INVESTMENTS ALLOCATED TO THE DIFFERENT SEGMENTS), ESTIMATED WITHOUT DEDUCTING OUTWARD REINSURANCE.

Claims amounts opened in the year for insurance contracts, and their respective counterparts in reinsurance, were, per type of claim, as follows:

Direct Insurance Claims

(Euro)

MOTIVE	2010				2009			
	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	Total	%	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	Total	%
Disability		2,637,134	2,637,134	8.2		3,156,631	3,156,631	9.5
Death	569,746	8,010,948	8,580,694	26.8	653,971	5,584,795	6,238,766	18.8
Other	5,099	225,757	230,856	0.7	2,129	143,350	145,479	0.4
Revenue	280,765		280,765	0.9	2,483,192		2,483,192	7.5
Cash-surrender value	12,701,191	254,900	12,956,091	40.5	287,927		287,927	0.9
Maturity	5,566,718	13,688	5,580,405	17.5	16,397,146		16,397,146	49.5
Redemption	1,701,451		1,701,451	5.3	4,403,063		4,403,063	13.3
TOTAL	20,824,971	11,142,427	31,967,398	100.0	24,227,428	8,884,776	33,112,205	100.0

Reinsurance Share

(Euro)

MOTIVE	2010				2009			
	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	Total	%	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	Total	%
Disability		1,648,957	1,648,957	25.7		2,097,983	2,097,983	37.5
Death		4,744,504	4,744,504	74.0		3,486,749	3,486,749	62.2
Other		15,269	15,269	0.2		17,290	17,290	0.3
Revenue								
Cash-surrender value								
Maturity								
Redemption								
TOTAL	0	6,408,730	6,408,730	100.0	0	5,602,022	5,602,022	100.0

The claims rate for insurance with risk cover is 52.5% (2009: 42.2%) of premiums for these claims, while reinsurance cover accounts for 57.5% (2009: 63.1%), in line with the Company's outward rate.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

4.4. INDICAÇÃO DA QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE RECONHECIDA E A QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE REVERTIDA DURANTE O PERÍODO RELATIVAMENTE A ACTIVOS DE RESSEGURO E DAS RAZÕES QUE SUPORTAM ESSA IMPARIDADE.

Não foram registadas perdas por imparidade de activos de resseguro.

4.5. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUALITATIVA RELATIVAMENTE À ADEQUAÇÃO DOS PRÉMIOS E À ADEQUAÇÃO DAS PROVISÕES.

Os prémios das modalidades de seguros, são apurados de modo a satisfazer as responsabilidades assumidas pela Companhia, estando incluídos nas tarifas os encargos relativos a custos de aquisição e administrativos.

As provisões matemáticas constituídas correspondem às responsabilidades assumidas pela Companhia no fecho do exercício, com total garantia dos compromissos de taxas assumidas para com os Tomadores de Seguros. As provisões técnicas estão calculadas em conformidade com as bases técnicas dos diferentes produtos e respeitam as disposições normativas em vigor.

A provisão de sinistros reflecte todas as responsabilidades com os custos de sinistros a suportar pela Companhia. Acresce uma provisão para IBNR tem sido sempre suficiente para compensar o valor de sinistros não avisado até ao fecho dos exercícios.

4.6. INFORMAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA ACERCA DOS RÁCIOS DE SINISTRALIDADE, RÁCIOS DE DESPESAS, RÁCIOS COMBINADOS DE SINISTROS E DESPESAS E RÁCIO OPERACIONAL (RESULTANTE DA CONSIDERAÇÃO DOS RENDIMENTOS OBTIDOS COM INVESTIMENTOS AFECTOS AOS VÁRIOS SEGMENTOS), CALCULADOS SEM DEDUÇÃO DO RESSEGURO CEDIDO.

Os montantes de sinistros abertos no exercício relativos a contratos de seguro, e as respectivas contrapartidas em resseguro, foram, por tipo de sinistro, os seguintes:

Sinistros de Seguro Directo

(Euro)

MOTIVO	2010				2009			
	Seguros de capitalização	Seguros de risco	Total	%	Seguros de capitalização	Seguros de risco	Total	%
Invalidez		2.637.134	2.637.134	8,2		3.156.631	3.156.631	9,5
Morte	569.746	8.010.948	8.580.694	26,8	653.971	5.584.795	6.238.766	18,8
Outros	5.099	225.757	230.856	0,7	2.129	143.350	145.479	0,4
Rendas	280.765		280.765	0,9	2.483.192		2.483.192	7,5
Resgate	12.701.191	254.900	12.956.091	40,5	287.927		287.927	0,9
Vencimento	5.566.718	13.688	5.580.405	17,5	16.397.146		16.397.146	49,5
Reembolso	1.701.451		1.701.451	5,3	4.403.063		4.403.063	13,3
TOTAL	20.824.971	11.142.427	31.967.398	100,0	24.227.428	8.884.776	33.112.205	100,0

Quota-Parte de Resseguro

(Euro)

MOTIVO	2010				2009			
	Seguros de capitalização	Seguros de risco	Total	%	Seguros de capitalização	Seguros de risco	Total	%
Invalidez		1.648.957	1.648.957	25,7		2.097.983	2.097.983	37,5
Morte		4.744.504	4.744.504	74,0		3.486.749	3.486.749	62,2
Outros		15.269	15.269	0,2		17.290	17.290	0,3
Rendas								
Resgate								
Vencimento								
Reembolso								
TOTAL	0	6.408.730	6.408.730	100,0	0	5.602.022	5.602.022	100,0

Relativamente a seguros com coberturas de risco, a sinistralidade é de 52,5% (2009: 42,2%) dos prémios a estes afectos, enquanto a cobertura de resseguro representa 57,5% (2009: 63,1%), valor que está em linha com a taxa de cedência da Companhia.

O rácio de custos imputados aos contratos de seguro está dentro dos valores de exercícios anteriores, e

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

The cost ratio established for insurance contracts is within values for previous years, and accounts for 5.9% (2009: 6.0%) of premiums earned, broken down as follows: (Euro)

DESCRIPTION	2010		2009	
	Total Value	% of Premiums	Total Value	% of premiums
Claims costs	561,745	1.6	550,253	1.6
Acquisition costs *	319,047	0.9	362,343	1.0
Administration costs	1,074,294	3.0	1,051,307	3.0
Investment costs	162,146	0.5	166,968	0.5
OVERALL TOTAL	2,117,232	5.9	2,130,871	6.0

(*) Does not include brokerage commissions

5. LIABILITIES ON INVESTMENT CONTRACTS

INDICATE PER TYPE OF INSURANCE CONTRACT AND OPERATIONS CLASSIFIED FOR ACCOUNTING PURPOSES AS INVESTMENT CONTRACTS, FOR:

a) AMOUNT OF BOOK VALUE AT OPENING AND CLOSE OF YEAR;

See table on page 104.

b) ADDITIONAL LIABILITIES OCCURRING DURING THE YEAR;

See indent a).

c) AMOUNTS PAID;

See indent a).

d) INCOME AND SPENDING INCLUDED IN PROFIT AND LOSS STATEMENT;

See table on page 105.

e) LIABILITIES ACQUIRED FROM, OR TRANSFERRED TO, OTHER INSURANCE COMPANIES;

There was no transfer of liabilities to other companies, nor from other insurance companies.

f) NET EXCHANGE DIFFERENCES RESULTING FROM TRANSPOSING FINANCIAL STATEMENTS TO ANOTHER CURRENCY.

All financial statements are in Euro, so that there are no differences to record resulting from exchange operations.

See Note 3.1 indent n).

6. FINANCIAL INSTRUMENTS (THAT ARE NOT INVESTMENT CONTRACTS)

Balance sheet headings

6.1. INVENTORY OF HOLDINGS AND FINANCIAL INSTRUMENTS, ACCORDING TO THE MODEL SHOWN IN ANNEX 1.

6.4. PROVIDE INFORMATION ON RECLASSIFICATIONS, INCLUDING THE IMPACT AND THE REASON FOR RECLASSIFICATION.

In agreement with what is specified in the explanatory note on the accounting policies adopted by the Company, we did not reclassify financial instruments.

See Note 3.1. indent c) (iv)

6.5. PROVIDE INFORMATION ON DERECOGNITION PER CATEGORY OF FINANCIAL ASSET, INCLUDING IDENTIFICATION OF THE NATURE OF ASSETS, RISKS AND BENEFITS TO WHICH THERE IS STILL EXPOSURE AND THE QUANTITY OF RECOGNISED ASSETS AND LIABILITIES.

In 2010 the Company sold financial assets for a nominal value of around 6.5 million Euro (2009: 33.5 million Euro), the remaining derocognitions, worth 7.5 million Euro (2009: 23.9 million Euro) derived from redemptions due to

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

representa 5,9% (2009: 6,0%) dos prémios emitidos, sendo repartidos por:

(Euro)

DESCRITIVO	2010		2009	
	Valor total	% dos prémios	Valor total	% dos prémios
Gastos com sinistros	561.745	1,6	550.253	1,6
Gastos de aquisição (*)	319.047	0,9	362.343	1,0
Gastos de administração	1.074.294	3,0	1.051.307	3,0
Gastos de investimento	162.146	0,5	166.968	0,5
TOTAL GERAL	2.117.232	5,9	2.130.871	6,0

(*) Não inclui remunerações de mediação

5. PASSIVOS POR CONTRATOS DE INVESTIMENTO

INDICAÇÃO, POR MODALIDADE E TIPO DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CLASSIFICADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO, DE:

a) QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E FIM DO PERÍODO;

Ver quadro na página 104.

b) PASSIVOS ADICIONAIS OCORRIDOS DURANTE O PERÍODO;

Ver alínea a).

c) MONTANTES PAGOS;

Ver alínea a).

d) RENDIMENTOS E GASTOS INCLUÍDOS NA CONTA DE GANHOS E PERDAS;

Ver quadro na página 105.

e) PASSIVOS ADQUIRIDOS DE, OU TRANSFERIDOS PARA, OUTRAS EMPRESAS DE SEGUROS;

Não houve transferência de passivos para outras empresas, nem de outras empresas de seguros.

f) DIFERENÇAS CAMBIAIS LÍQUIDAS RESULTANTES DA TRANSPOSIÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OUTRA MOEDA DE APRESENTAÇÃO;

Todas as demonstrações financeiras estão expressas em Euro, pelo que não há quaisquer diferenças a registar resultante de operações cambiais.

Ver Nota 3.1. alínea n).

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (QUE NÃO SEJAM CONTRATOS DE INVESTIMENTO)

Rubricas de balanço

6.1. INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS, DE ACORDO COM O MODELO APRESENTADO NO ANEXO 1.

6.4. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO ACERCA DE RECLASSIFICAÇÕES, INCLUINDO O IMPACTO E A RAZÃO DA RECLASSIFICAÇÃO.

De acordo com o especificado na nota explicativa sobre as políticas contabilísticas seguidas pela Companhia não procedemos à reclassificação dos instrumentos financeiros.

Ver Nota 3.1. alínea c) (iv).

6.5. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO ACERCA DO DESRECONHECIMENTO POR CLASSE DE ACTIVO FINANCEIRO, INCLUINDO A IDENTIFICAÇÃO DA NATUREZA DOS ACTIVOS, DOS RISCOS E BENEFÍCIOS A QUE A ENTIDADE CONTINUA EXPOSTA E DA QUANTIA DOS ACTIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS.

Durante o exercício de 2010 a Companhia procedeu à venda de activos financeiros cujo valor nominal somou 6,5 milhões de Euro (2009: 33,5 milhões de Euro), sendo os restantes desreconhecimentos, no valor de 7,5 milhões de Euro (2009: 23,9 milhões de Euro), derivados de reembolsos por maturidade dos títulos. Com referência à totalidade dos títulos desreconhecidos, a Companhia deixou de ter qualquer exposição, não havendo lugar ao registo de qualquer activo e/ou passivo.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

securities maturing. With reference to all derecognized securities, the Company ceased to have any exposure, and no asset and/or liability was registered.

Redemptions in year (nominal for assets)

(Euro)

TYPE	2010			2009		
	Available-Fair value through for-sale	Fair value through profit and loss	Total	Available-Fair value through for-sale	Fair value through profit and loss	Total
Fluctuating Income Securities				395,000		395,000
Investment Funds				395,000		395,000
Fixed Income Securities	13,500,000	500,000	14,000,000	57,050,000	400,000	57,450,000
Public Debt	2,500,000		2,500,000	2,000,000		2,000,000
Corporate Bonds	11,000,000	500,000	11,500,000	55,050,000	400,000	55,450,000
TOTAL	13,500,000	500,000	14,000,000	57,445,000	400,000	57,845,000

6.8. PROVIDE INFORMATION ON COMPOUND FINANCIAL INSTRUMENTS (BONDS), WITH MULTIPLE DERIVATIVES BUILT-IN:

Financial instruments with built-in derivatives are classified at the time of their initial recognition at fair value, and later recognised under profit and loss.

Securities with built-in derivatives

(Euro)

ISIN	NAME		2010		2009	
			Amount	Fair value	Amount	Fair value
XS0108897074	BCL - Banco de Crédito Local de Espana	5.00% - 00/2010			500,000	546,153
XS0100221349	Commerzbank	5.25% - 99/2019	468,000	496,671	468,000	477,643
XS0173470476	Atlanteo 2011 Eurostoxx50	0.00% - 03/2011	250,000	319,723	250,000	317,613
XS0202386743	BNP Paribas 777	0.00% - 04/2014	1,500,000	1,288,845	1,500,000	1,233,120
XS0225727923	CGD - Tripla Diversificada	3.00% - 05/2013	250,000	197,900	250,000	216,670
XS0225115566	Caixa D´Estalvis de Terrassa	8.00% - 05/2010	1,000,000	321,562	1,000,000	342,333
TOTAL			3,468,000	2,624,700	3,968,000	3,133,532

Fair Value

6.11. DESCRIBE CALCULATION OF FAIR VALUE, AS FOLLOWS:

a) METHODS AND, WHEN AN EVALUATION METHOD IS USED, THE FORECASTS APPLIED IN DETERMINING FAIR VALUE FOR EACH CATEGORY OF FINANCIAL ASSET AND LIABILITY;

Financial assets

Fair value is based on listed market prices, when available, and in the absence of a listed price (no asset market) it is determined based on recent trading prices, similar to and traded in market conditions or based on valuation methods provided by specialists in the field, based on future discounted cash flow techniques taking market conditions, time effect, the profits curve and volatility factors into account.

See Note 3.1. indents c) e d).

Financial liabilities

The Company has no financial liabilities valued at fair value.

b) IF THE FAIR VALUE RECOGNISED OR DISCLOSED IN FINANCIAL STATEMENTS IS DETERMINED, IN WHOLE OR IN PART, USING A VALUATION METHOD BASED ON ASSUMPTIONS THAT ARE NOT SUPPORTED BY CURRENT MARKET TRADING PRICES THAT CAN BE CONSULTED, FOR THE SAME INSTRUMENT, OR ARE NOT BASED ON MARKET PRICES THAT ARE AVAILABLE AND CAN BE CONSULTED. SHOULD A CHANGE TO A REASONABLY PLAUSIBLE ALTERNATIVE, FOR ONE OR MORE ASSUMPTIONS, RESULT IN A FAIR VALUE SIGNIFICANTLY DIFFERENT TO THE FAIR VALUE RECOGNISED, THIS FACT MUST BE INDICATED AS WELL AS THE RESPECTIVE EFFECT, IN TERMS OF PROFIT AND LOSS, TOTAL ASSETS OR TOTAL LIABILITIES AND CAPITAL AND RESERVES.

Shares held in non-listed entities are valued at historical cost, as provided in IAS 39. These securities showed no sign

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

Desreconhecimentos no exercício (nominal dos activos)

(Euro)

TIPO	2010			2009		
	Disponíveis para venda	Justo valor por ganhos e perdas	Total	Disponíveis para venda	Justo valor por ganhos e perdas	Total
Títulos Rendimento Variável				395.000		395.000
Fundos de Investimento				395.000		395.000
Títulos Rendimento Fixo	13.500.000	500.000	14.000.000	57.050.000	400.000	57.450.000
Dívida Pública	2.500.000		2.500.000	2.000.000		2.000.000
Obrigações Corporativas	11.000.000	500.000	11.500.000	55.050.000	400.000	55.450.000
TOTAL	13.500.000	500.000	14.000.000	57.445.000	400.000	57.845.000

6.8. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO ACERCA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS COMPOSTOS, COM MÚLTIPLOS DERIVADOS EMBUTIDOS.

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos, são classificados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor, sendo posteriormente reconhecidas em ganhos e perdas as respectivas variações.

Relação de Títulos com derivados embutidos

(Euro)

ISIN	DESCRITIVO		2010		2009	
			Nominal	Justo Valor	Nominal	Justo Valor
XS0108897074	BCL - Banco de Crédito Local de Espana	5,00% - 00/2010			500.000	546.153
XS0100221349	Commerzbank	5,25% - 99/2019	468.000	496.671	468.000	477.643
XS0173470476	Atlanteo 2011 Eurostoxx50	0,00% - 03/2011	250.000	319.723	250.000	317.613
XS0202386743	BNP Paribas 777	0,00% - 04/2014	1.500.000	1.288.845	1.500.000	1.233.120
XS0225727923	CGD - Tripla Diversificada	3,00% - 05/2013	250.000	197.900	250.000	216.670
XS0225115566	Caixa D´Estalvis de Terrassa	8,00% - 05/2010	1.000.000	321.562	1.000.000	342.333
TOTAL			3.468.000	2.624.700	3.968.000	3.133.532

Justo Valor

6.11. DESCRIÇÃO RELATIVA AO APURAMENTO DO JUSTO VALOR, DESIGNADAMENTE:

a) DOS MÉTODOS E, QUANDO FOR USADO UM MÉTODO DE AVALIAÇÃO, DOS PRESSUPOSTOS APLICADOS NA DETERMINAÇÃO DO JUSTO VALOR DE CADA CLASSE DE ACTIVOS FINANCEIROS E DE PASSIVOS FINANCEIROS;

Activos financeiros

O justo valor é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e quando na ausência de cotação (inexistência de mercado activo) é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade.

Ver Nota 3.1. alíneas c) e d).

Passivos financeiros

A Companhia não tem passivos financeiros valorizados ao justo valor.

b) SE O JUSTO VALOR RECONHECIDO OU DIVULGADO NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS É DETERMINADO, NO TODO OU EM PARTE, UTILIZANDO UM MÉTODO DE AVALIAÇÃO BASEADO EM PRESSUPOSTOS QUE NÃO SEJAM SUPOSTOS POR PREÇOS DE TRANSACÇÕES NO MERCADO, CORRENTES E OBSERVÁVEIS, RELATIVOS AO MESMO INSTRUMENTO OU NÃO SÃO BASEADOS EM DADOS DO MERCADO OBSERVÁVEIS E DISPONÍVEIS. NO CASO DA ALTERAÇÃO PARA UMA ALTERNATIVA RAZOAVELMENTE POSSÍVEL, DE UM OU MAIS DOS PRESSUPOSTOS, RESULTAR NUM JUSTO VALOR SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTE DO JUSTO VALOR RECONHECIDO, DEVE SER INDICADO ESSE FACTO E O RESPECTIVO EFEITO, EM TERMOS DE GANHOS E PERDAS, TOTAL DOS ACTIVOS OU TOTAL DOS PASSIVOS E CAPITAL PRÓPRIO.

As acções detidas de entidades não cotadas estão valorizadas ao custo de aquisição histórico, conforme disposto na IAS 39. Estes títulos não apresentam à data do balanço evidência objectiva de imparidade.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

of impairment at the close of the balance sheet.

(Euro)

VALUE OF SHARES IN NON-LISTED COMPANIES	2010	2009	% Variation	Impairment
Balance sheet value	2,303,664	2,134,130	7.9%	

6.12. FOR CATEGORIES OF FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES NOT VALUED AT FAIR VALUE:

b) DESCRIBE THE FINANCIAL INSTRUMENTS AND BOOK VALUES, AS WELL AS THE REASON WHY THEIR FAIR VALUE CANNOT BE MEASURED RELIABLY;

See Note 6.11. indent b).

c) GIVE INFORMATION ON THE MARKET FOR THESE INSTRUMENTS AND INDICATE WHETHER, AND HOW, THE INSURANCE COMPANY INTENDS TO SELL-OFF THE FINANCIAL INSTRUMENTS;

Investments in non-listed entities are strategic and so there is no plan to sell them off in the short term.

The Company's investment policy has encouraged holding debt instruments until their maturity. Apart from some unforeseeable event there is no plan to modify this policy.

d) DERECOGNITION, DETAILING THE BOOK VALUE ON THE DATE OF DERECOGNITION, AS WELL AS TOTAL PROFIT AND LOSS RECOGNISED.

See Note 6.5. and Note 17.

Nature and extent of risks resulting from financial instruments

6.16. PROVIDE QUALITATIVE INFORMATION TO HELP ASSESS THE NATURE AND EXTENT OF RISKS RESULTING FROM FINANCIAL INSTRUMENTS:

a) EXPOSURE TO RISK AND THE ORIGIN OF RISKS AND ANY CHANGES REFERRING TO THE PERIOD;

Risks resulting from investment in financial instruments are market risk, credit risk and liquidity risk.

See Note 4.3.

b) OBJECTIVES, POLICIES AND PROCEDURES FOR RISK MANAGEMENT, METHODS USED TO MANAGE THESE RISKS AND ANY CHANGES MADE IN THE PERIOD.

The Risk Management Department prepares an annual report that includes a definition of recent methods, objectives and progress in risk management. The objectives, policies and procedures involved in risk management are part of the company's organisational structure and the risk management structure, the latter composed of Administration, the Steering Committee and the risk management department. The Steering Committee meets regularly to discuss matters related to the business and its risks, and the respective minutes of these meetings are drawn up.

See Note 4.2 and Note 4.3.

6.17. PROVIDE QUANTITATIVE INFORMATION REQUIRED TO EVALUATE THE NATURE AND EXTENT OF RISKS RESULTING FROM FINANCIAL INSTRUMENTS FOR EACH TYPE OF RISK:

a) EXPOSURE TO RISK AND ORIGIN OF RISKS AND ANY CHANGES DURING THE PERIOD;

Exposure to risk according to type of asset is shown on the table below:

(Euro)

INVESTMENTS	2010		2009	
	Balance sheet value	%	Balance sheet value	%
Public debt	129,573,630	27.67	119,735,946	25.84
Private bonds	328,569,588	70.16	332,410,980	71.75
Shares	5,768,202	1.23	6,171,323	1.33
Investment Funds	1,784,841	0.38	1,862,244	0.40
Financial assets available for sale	465,696,260	99.44	460,180,493	99.32
Private bonds	2,624,700	0.56	3,133,532	0.68
Financial assets at fair value through profit and loss	2,624,700	0.56	3,133,532	0.68
TOTAL	468,320,960	100.00	463,314,025	100.00

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

	(Euro)			
VALOR DE ACÇÕES DE EMPRESAS NÃO COTADAS	2010	2009	Variação %	Imparidade
Valor de Balanço	2.303.664	2.134.130	7,9%	

6.12. PARA AS CLASSES DE ACTIVOS FINANCEIROS E DE PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS A JUSTO VALOR:

b) DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DAS QUANTIAS ESCRITURADAS, BEM COMO UMA EXPLICAÇÃO DA RAZÃO PELA QUAL O SEU JUSTO VALOR NÃO PÔDE SER MENSURADO COM FIABILIDADE;

Ver Nota 6.11. alínea b).

c) INFORMAÇÃO SOBRE O MERCADO EXISTENTE PARA ESSES INSTRUMENTOS E INDICAÇÃO SOBRE SE E COMO A EMPRESA DE SEGUROS PRETENDE ALIENAR OS INSTRUMENTOS FINANCEIROS;

Os investimentos em entidades não cotadas são estratégicos, não se antevendo a possibilidade da sua alienação a curto prazo.

A política de investimentos da Companhia tem privilegiado a detenção dos instrumentos de dívida até à sua maturidade. Salvo a ocorrência de um evento não expectável, não se prevê a modificação desta política.

d) DESRECONHECIMENTOS EFECTUADOS, DISCRIMINANDO A SUA QUANTIA ESCRITURADA À DATA DO DESRECONHECIMENTO, ASSIM COMO O TOTAL DE GANHOS E PERDAS RECONHECIDO.

Ver Nota 6.5. e Nota 17.

Natureza e extensão dos riscos resultantes de instrumentos financeiros

6.16. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUALITATIVA QUE PERMITA AVALIAR A NATUREZA E A EXTENSÃO DOS RISCOS RESULTANTES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS, NOMEADAMENTE:

a) EXPOSIÇÃO AO RISCO E A ORIGEM DOS RISCOS E QUAISQUER ALTERAÇÕES REFERENTES AO PERÍODO;

Os riscos resultantes de investimento em instrumentos financeiros são o risco de mercado, o risco de crédito e o risco de liquidez.

Ver Nota 4.3.

b) OBJECTIVOS, POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE RISCO, OS MÉTODOS USADOS PARA GERIR ESSES RISCOS E QUAISQUER ALTERAÇÕES REFERENTES AO PERÍODO.

A Direcção de Gestão de Riscos, elabora um relatório anual onde consta a definição dos métodos, objectivos e os desenvolvimentos mais recentes da gestão de riscos. Os objectivos, políticas e procedimentos de gestão de riscos constam da estrutura organizacional da empresa e da estrutura de gestão de riscos, esta última, composta pela Administração, Comissão de Direcção e Direcção de gestão de riscos. A Comissão de Direcção reúne regularmente com o propósito de debater os vários temas relativos ao negócio e seus riscos, de onde são lavradas as respectivas actas.

Ver Nota 4.2. e Nota 4.3.

6.17. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUANTITATIVA QUE PERMITA AVALIAR A NATUREZA E A EXTENSÃO DOS RISCOS RESULTANTES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CADA TIPO DE RISCO, NOMEADAMENTE:

a) A EXPOSIÇÃO AO RISCO E A ORIGEM DOS RISCOS E QUAISQUER ALTERAÇÕES REFERENTES AO PERÍODO;

A exposição ao risco por tipo de activo encontra-se evidenciada no quadro seguinte:

INVESTIMENTOS	2010		2009		(Euro)
	Valor de Balanço	%	Valor de Balanço	%	
Dívida pública	129.573.630	27,67	119.735.946	25,84	
Obrigações privadas	328.569.588	70,16	332.410.980	71,75	
Acções	5.768.202	1,23	6.171.323	1,33	
Fundos de Investimento	1.784.841	0,38	1.862.244	0,40	
Activos financeiros disponíveis para venda	465.696.260	99,44	460.180.493	99,32	
Obrigações privadas	2.624.700	0,56	3.133.532	0,68	
Activos financeiros ao justo valor por ganhos e perdas	2.624.700	0,56	3.133.532	0,68	
TOTAL	468.320.960	100,00	463.314.025	100,00	

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

The analysis of maturities in the investment portfolio is as follows:

(Euro)

MATURITIES	2010		2009	
	Balance sheet value	%	Balance sheet value	%
Up to 1 year	9,250,367	2.0	7,903,590	1.7
2 to 5 years	175,922,538	37.6	167,410,557	36.1
6 to 10 years	211,955,884	45.3	200,147,980	43.2
More than 10 years	59,996,770	12.8	76,880,767	16.6
Perpetuity	6,063,166	1.3	5,601,402	1.2
Shares and holdings in Investment funds	5,132,236	1.1	5,369,728	1.2
TOTAL	468,320,960	100.0	463,314,025	100.0

In diversifying its investment portfolio, Lusitania Vida pursues a policy of geographic and sectoral spread its investments so as to minimize the effects of concentration.

(Euro)

COUNTRY	2010		2009	
	Balance sheet value	%	Balance sheet value	%
Germany	49,582,443	10.6	46,593,115	10.1
Australia	4,763,357	1.0	3,610,512	0.8
Austria	9,271,871	2.0	7,541,458	1.6
Belgium	9,526,907	2.0	9,713,207	2.1
Brazil	382,845	0.1	410,884	0.1
Canada			2,086,964	0.5
United States	36,009,187	7.7	35,001,245	7.6
Spain	35,503,059	7.6	38,510,790	8.3
France	56,880,218	12.1	56,112,316	12.1
United Kingdom	64,148,258	13.7	41,142,779	8.9
The Netherlands	64,148,258	13.7	64,983,241	14.0
Irlande	11,162,907	2.4	11,394,090	2.5
Italy	12,688,392	2.7	13,017,998	2.8
Jersey	2,246,824	0.5	2,551,914	0.6
Cayman Islands	1,577,599	0.3	2,124,307	0.5
Portugal	119,912,788	25.6	116,348,125	25.1
Switzerland	10,904,271	2.3	10,799,830	2.3
Supra-national	1,425,533	0.3	1,371,252	0.3
TOTAL	468,320,960	100.0	463,314,025	100.0

We feel that there is no high concentration in any one country in which Lusitania Vida has financial assets, remembering also that the overwhelming majority of its investments are made in OECD countries.

(Euro)

SECTOR	2010		2009	
	Balance sheet value	%	Balance sheet value	%
Agriculture and Forestry	222,169		206,081	
Motor	10,970,187	2.3	10,667,501	2.3
Banking	157,716,665	33.7	155,871,951	33.6
Commerce and Services	11,400,615	2.4	15,000,075	3.2
Public Debt	139,876,734	29.9	119,735,946	25.8
Energy	38,385,473	8.2	40,985,472	8.8
Pharmaceutical and Chemical	13,719,551	2.9	13,173,546	2.8
Securities & Real Estate Invest.Funds	1,784,841	0.4	1,862,244	0.4
Financial Services	37,701,885	8.1	46,525,923	10.0
Insurance	28,970,014	6.2	28,297,316	6.1
supra-national	1,425,533	0.3	1,371,252	0.3
Transport and Communication	26,147,295	5.6	29,616,717	6.4
TOTAL	468,320,960	100.0	463,314,025	100.0

Banking and Public Debt are the sectors that account for most of the Company's portfolio with 33.7% and 29.9% respectively (2009: 33.6% and 25.8%)

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

A análise de maturidades da carteira de investimentos está de acordo com o quadro seguinte: (Euro)

MATURIDADES	2010		2009	
	Valor de Balanço	%	Valor de Balanço	%
Até 1 ano	9.250.367	2,0	7.903.590	1,7
De 2 a 5 anos	175.922.538	37,6	167.410.557	36,1
De 6 a 10 anos	211.955.884	45,3	200.147.980	43,2
Mais de 10 anos	59.996.770	12,8	76.880.767	16,6
Perpétua	6.063.166	1,3	5.601.402	1,2
Acções e UPFI	5.132.236	1,1	5.369.728	1,2
TOTAL	468.320.960	100,0	463.314.025	100,0

No que concerne à diversificação da carteira de investimentos, a Lusitania Vida prossegue uma política de dispersão geográfica e sectorial dos seus investimentos de forma a minimizar os efeitos de concentração. (Euro)

PAÍS	2010		2009	
	Valor de Balanço	%	Valor de Balanço	%
Alemanha	49.582.443	10,6	46.593.115	10,1
Austrália	4.763.357	1,0	3.610.512	0,8
Áustria	9.271.871	2,0	7.541.458	1,6
Bélgica	9.526.907	2,0	9.713.207	2,1
Brasil	382.845	0,1	410.884	0,1
Canadá			2.086.964	0,5
Estados Unidos	36.009.187	7,7	35.001.245	7,6
Espanha	35.503.059	7,6	38.510.790	8,3
França	56.880.218	12,1	56.112.316	12,1
Grã-Bretanha	42.334.500	9,0	41.142.779	8,9
Holanda	64.148.258	13,7	64.983.241	14,0
Irlanda	11.162.907	2,4	11.394.090	2,5
Itália	12.688.392	2,7	13.017.998	2,8
Ilhas Jersey	2.246.824	0,5	2.551.914	0,6
Ilhas Caimão	1.577.599	0,3	2.124.307	0,5
Portugal	119.912.788	25,6	116.348.125	25,1
Suíça	10.904.271	2,3	10.799.830	2,3
Supra-nacionais	1.425.533	0,3	1.371.252	0,3
TOTAL	468.320.960	100,0	463.314.025	100,0

Pensamos não existir uma concentração elevada em nenhum dos países, dos quais a Lusitania Vida tem activos financeiros, assinalando, também, que a esmagadora maioria dos seus investimentos são efectuados em estados pertencentes à OCDE.

SECTOR	2010		2009	
	Valor de Balanço	%	Valor de Balanço	%
Agricultura e Floresta	222.169	0,0	206.081	0,0
Automóvel	10.970.187	2,3	10.667.501	2,3
Banca	157.716.665	33,7	155.871.951	33,6
Comércio e Serviços	11.400.615	2,4	15.000.075	3,2
Dívida Pública	139.876.734	29,9	119.735.946	25,8
Energia	38.385.473	8,2	40.985.472	8,8
Farmacêutica e Química	13.719.551	2,9	13.173.546	2,8
FIM e FII	1.784.841	0,4	1.862.244	0,4
Serviços Financeiros	37.701.885	8,1	46.525.923	10,0
Seguros	28.970.014	6,2	28.297.316	6,1
supra-nacionais	1.425.533	0,3	1.371.252	0,3
Transportes e Comunicações	26.147.295	5,6	29.616.717	6,4
TOTAL	468.320.960	100,0	463.314.025	100,0

Continuam a ser a Banca e a Dívida Pública os sectores mais representativos na carteira da Companhia, com 33,7% e 29,9% respectivamente (2009: 33,6% e 25,8%).

A Companhia nunca registou qualquer perda por imparidade nas obrigações detidas em carteira.

A Lusitania Vida não se encontra exposta a risco cambial dos investimentos em carteira, sendo todos eles denominados em Euro.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

The Company has never recorded any loss due to impairment of bonds held in portfolio.

Lusitania Vida is not exposed to exchange risk from its investments in portfolio, all of them being in Euro.

b) THE AMOUNT THAT BEST REPRESENTS MAXIMUM EXPOSURE TO CREDIT RISK AT THE CLOSE OF THE REPORT WITHOUT TAKING INTO CONSIDERATION ANY GUARANTEES HELD OR OTHER IMPROVEMENTS IN CREDIT QUALITY, AS WELL AS A DESCRIPTION OF COLLATERAL GUARANTEES HELD AS A PRECAUTION AND OTHER IMPROVEMENTS TO CREDIT QUALITY, INFORMATION ON CREDIT QUALITY, INFORMATION ON THE CREDIT QUALITY OF FINANCIAL ASSETS THAT HAVE NOT MATURED AND ARE NOT IMPAIRED AND THE REGISTERED AMOUNT OF FINANCIAL ASSETS WHOSE TERMS WERE RENEGOTIATED AND, IF THAT WAS NOT THE CASE, MATURED OR WERE IMPAIRED;

The distribution of risk categories in the financial assets in portfolio is as follows:

DESCRIPTION	2010		2009	
	Balance sheet value	%	Balance sheet value	%
AAA	104,590,353	22.3	90,680,038	19.6
AA	83,802,373	17.9	88,916,907	19.2
A	222,994,993	47.6	228,634,119	49.3
BBB	32,013,838	6.8	29,851,865	6.4
BB	1,145,883	0.2	872,195	0.2
B	321,562	0.1	454,890	0.1
Shares/Holding units	5,132,236	1.1	5,369,728	1.2
NR	18,319,723	3.9	18,534,283	4.0
Total	468,320,960	100.0	463,314,025	100.0

Lusitania Vida uses Standard & Poor's as the main agency for the ex-ante and ex-post analysis of risks associated with securities in portfolio. The table above indicates that 87.8% (2009:88.1%) of the securities in portfolio have an A, or higher than A, rating, which shows the quality of the credit at the closing balance of financial assets held, the rating being the best approximation to the credit risk of investments.

With regard to shares and investment units in portfolio, the risk analysis is based on impairment tests done, daily monitoring of the respective share prices and other important information that might indicate impairment situations.

f) AN ANALYSIS OF THE SENSITIVITY FOR EACH TYPE OF MARKET RISK TO WHICH THE COMPANY IS EXPOSED AT THE CLOSE OF THE REPORT, WHICH SHOWS THE WAY IN WHICH PROFIT AND LOSS AND CAPITAL AND RESERVES WOULD HAVE BEEN AFFECTED BY CHANGES, REASONABLY POSSIBLE ON THAT DATE, IN THE VARIABLE IN QUESTION, AS WELL AS THE METHODS AND ASSUMPTIONS USED IN PREPARING THE SENSITIVITY ANALYSIS AND THE CHANGES MADE TO METHODS AND ASSUMPTIONS USED COMPARED TO THE PREVIOUS YEAR, AS WELL AS THE REASONS FOR THESE CHANGES;

The Company's financial investments are made in fixed income securities that are sensitive to changes in the time structure of interest rates. The impact on equity capital is reflected through the Revaluation Reserve, almost entirely, because the impact resulting from assets whose change in fair value is reflected in Profit and Loss is significant.

INTEREST RATE RISK	Impact on Equity Capital	
	2010	2009
Increase in interest rate in 100 bps	- 17,827,008	- 20,528,325

Source: Bloomberg

In turn, the volatility of spreads is having the following impact on Equity Capital:

RISK OF SPREAD	Impact on Equity Capital	
	2010	2009
Increase of credit spreads by 100 bps	- 20,014,897	- 9,721,509
Increase of credit spreads by 50 bps	- 9,979,383	- 4,898,715
Reduction in credit spreads by 50 bps	NA	5,308,170

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

b) A QUANTIA QUE MELHOR REPRESENTA A EXPOSIÇÃO MÁXIMA AO RISCO DE CRÉDITO À DATA DE RELATO SEM TER EM CONSIDERAÇÃO QUAISQUER GARANTIAS DETIDAS OU OUTRAS MELHORIAS DA QUALIDADE DE CRÉDITO, ASSIM COMO, DESCRIÇÃO DAS GARANTIAS COLATERAIS DETIDAS A TÍTULO DE CAUÇÃO E OUTRAS MELHORIAS DA QUALIDADE DE CRÉDITO, INFORMAÇÃO ACERCA DA QUALIDADE DE CRÉDITO DE ACTIVOS FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM VENCIDOS NEM EM IMPARIDADE E A QUANTIA ESCRITURADA DE ACTIVOS FINANCEIROS CUJOS TERMOS FORAM RENEGOCIADOS E QUE, CASO CONTRÁRIO, ESTARIAM VENCIDOS OU EM IMPARIDADE;

A distribuição por classes de risco dos activos financeiros em carteira era a seguinte:

(Euro)

DESCRITIVO	2010		2009	
	Valor de Balanço	%	Valor de Balanço	%
AAA	104.590.353	22,3	90.680.038	19,6
AA	83.802.373	17,9	88.916.907	19,2
A	222.994.993	47,6	228.634.119	49,3
BBB	32.013.838	6,8	29.851.865	6,4
BB	1.145.883	0,2	872.195	0,2
B	321.562	0,1	454.890	0,1
Acções / UP'S	5.132.236	1,1	5.369.728	1,2
NR	18.319.723	3,9	18.534.283	4,0
TOTAL	468.320.960	100,0	463.314.025	100,0

A Lusitania Vida privilegia a Standard & Poor's como principal agência para análise ex-ante e ex-post dos riscos associados aos títulos em carteira. Do quadro acima, ressalva ainda o facto de 87,8% (2009: 88,1%) dos títulos em carteira terem notação igual ou superior a A, o que demonstra a qualidade de crédito existente à data do Balanço dos activos financeiros detidos, tomando o *rating* como melhor aproximação ao risco creditício das aplicações.

Relativamente às acções e unidades de participação em carteira, a análise de risco efectuada é baseada nos testes de imparidade efectuados, pelo acompanhamento diário das respectivas cotações e outras informações importantes que possam indiciar situações de imparidade.

f) UMA ANÁLISE DE SENSIBILIDADE PARA CADA TIPO DE RISCO DE MERCADO AO QUAL A EMPRESA ESTÁ EXPOSTA À DATA DE RELATO QUE MOSTRE A FORMA COMO OS GANHOS E PERDAS E O CAPITAL PRÓPRIO TERIAM SIDO AFECTADOS POR ALTERAÇÕES, RAZOAVELMENTE POSSÍVEIS ÀQUELA DATA, NA VARIÁVEL EM QUESTÃO, ASSIM COMO, OS MÉTODOS E PRESSUPOSTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DA ANÁLISE DE SENSIBILIDADE E AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS NOS MÉTODOS E PRESSUPOSTOS UTILIZADOS FACE AO PERÍODO ANTERIOR, BEM COMO AS RAZÕES DESSAS ALTERAÇÕES;

Os investimentos financeiros da Companhia são aplicados em títulos de rendimento fixo que são sensíveis a alterações da estrutura temporal das taxas de juro. O impacto nos capitais próprios é reflectido através da Reserva de Reavaliação, praticamente na sua totalidade, já que o impacto resultante dos activos cuja alteração do justo valor é reflectida em Ganhos e Perdas é insignificante.

RISCO DE TAXA DE JURO	Impacto nos Capitais Próprios	
	2010	2009
Aumento 100 bps na curva de taxa de juro	- 17.827.008	- 20.528.325

Fonte: Bloomberg

Por seu lado, a volatilidade dos *spreads* apresenta os seguintes impactos nos Capitais Próprios:

RISCO DE SPREAD	Impacto nos Capitais Próprios	
	2010	2009
Aumento dos <i>spreads</i> de crédito em 100 bps	- 20.014.897	- 9.721.509
Aumento dos <i>spreads</i> de crédito em 50 bps	- 9.979.383	- 4.898.715
Diminuição nos <i>spreads</i> de crédito em 50 bps	NA	5.308.170

8. CAIXA E EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

8.1. DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM, E RECONCILIAÇÃO DAS QUANTIAS

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

8. CASH AND EQUIVALENTS, AND DEMAND DEPOSITS

8.1. DESCRIBE THE COMPONENTS OF CASH AND ITS EQUIVALENTS AND DEMAND DEPOSITS, AND THE RECONCILIATION OF AMOUNTS INCLUDED IN THE CASH FLOW STATEMENT WITH EQUIVALENT ITEMS RECORDED IN THE BALANCE SHEET. (Euro)

CASH AND EQUIVALENTS AND CALL DEPOSITS	2010	2009
Cash and equivalents	713,769	238,829
Call deposits	4,729,792	4,568,716
Cash and equivalents and call deposits at opening	5,443,561	4,807,545
Cash and equivalents	506,849	713,769
Call deposits	3,701,240	4,729,792
Cash and equivalents and call deposits at close	4,208,089	5,443,561
Variation in period	- 1,235,472	636.017

9. PROPERTY**9.1. IDENTIFY VALUATION METHOD USED.**

The valuation method used for property for the Company's own use is the Depreciated Cost Model. The Fair Value Method is used for investment property.

See Note 3.1. indent e) (ii) and 3.3. indent d) (ii).

9.2. DESCRIBE CRITERIA USED TO DISTINGUISH INVESTMENT PROPERTY FROM PROPERTY FOR THE COMPANY'S OWN USE.

In distinguishing between investment property and property for the Company's own use, the Company used the classification criteria found respectively in IAS 16 and 40. So to distinguish between property for own use and the investment property category, the Company adopts the principle of asset recoverability. In this way, and for property in which recoverability will be by earning rental instead of continued use, the Company classifies it as investment property, using IAS 40 measurement criteria. For property destined mainly for continued use, the Company classifies it as property for the Company's own use, in this case applying the measurement criteria found in IAS 16.

See Note 3.1. indent e) (ii) and Note 3.3 indent d) (ii).

Fair value model

9.3. INDICATE TO WHAT EXTENT THE FAIR VALUE OF INVESTMENT PROPERTY IS BASED ON THE VALUATION OF AN INDEPENDENT EVALUATOR WHO HAS THE RECOGNISED AND RELEVANT PROFESSIONAL QUALIFICATIONS AND WHO HAS RECENT EXPERIENCE IN THE LOCATION AND CATEGORY OF THE PROPERTY TO BE VALUED.

The value of investment property is established according to the criterion used by independent specialists, from the lowest of the following methods: "transaction value" or "commercial value" (comparative method) or discount of future rents or "current income value" (rent method).

Valuating specialists are independent of the Company. They have wide experience of the national real estate market and are recognised by the ISP.

9.4. DESCRIBE METHODS AND SIGNIFICANT ASSUMPTIONS APPLIED IN DETERMINING THE FAIR VALUE OF PROPERTY, INCLUDING A STATEMENT ON WHETHER THE DETERMINATION OF FAIR VALUE WAS BORNE UP BY MARKET PROOF OR WHETHER IT WAS ESSENTIALLY WEIGHTED BY OTHER FACTORS DUE TO THE NATURE OF THE PROPERTY AND A LACK OF COMPARABLE MARKET INFORMATION, IN THIS CASE INDICATING WHAT THESE SAME FACTORS ARE.

The comparative method or "trading value" is based on the location and accessibility of the property, construction quality and state of repair, size and real estate market in the area in which it is located.

The rents method or "current income value" uses the discount of future rents depending on the capitalisation rate.

The two values established are calibrated with market prices and, for reasons of caution, the lowest of these is selected.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

INCLUÍDAS NA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA COM OS ITENS EQUIVALENTES RELATADOS NO BALANÇO.

(Euro)

CAIXA E EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM	2010	2009
Caixa e seus equivalentes	713.769	238.829
Depósitos à Ordem	4.729.792	4.568.716
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem inicial	5.443.561	4.807.545
Caixa e seus equivalentes	506.849	713.769
Depósitos à Ordem	3.701.240	4.729.792
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem final	4.208.089	5.443.561
Variação no período	- 1.235.472	636.017

9. TERRENOS E EDIFÍCIOS**9.1. IDENTIFICAÇÃO DO MODELO DE VALORIZAÇÃO APLICADO.**

O modelo de valorização utilizado para os terrenos e edifícios de uso próprio é o Modelo do Custo Depreciado, enquanto que para os terrenos e edifícios de rendimento é utilizado o Modelo de Justo Valor.

Ver Notas 3.1. alínea e) (ii) e 3.3. alínea d) (ii).

9.2. DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA DISTINGUIR TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO DE TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO.

Na distinção entre terrenos e edifícios de rendimento e terrenos e edifícios de uso próprio, a Lusitania Vida apela aos critérios de classificação que constam, respectivamente, nas IAS 40 e 16, adoptando o princípio da recuperabilidade do activo. Deste modo, para os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas, a Companhia classifica-os como imóveis de rendimento, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40. Por sua vez, para os imóveis cuja finalidade seja o seu uso continuado, a Companhia classifica-os como imóveis de uso próprio, aplicando os critérios de mensuração subsequente que constam da IAS 16.

Ver Notas 3.1. alínea e) (ii) e 3.3. alínea d) (ii).

Modelo de justo valor

9.3. INDICAR EM QUE MEDIDA O JUSTO VALOR DO TERRENO E EDIFÍCIO DE RENDIMENTO SE BASEIA NUMA VALORIZAÇÃO DE UM AVALIADOR INDEPENDENTE QUE POSSUA UMA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL RECONHECIDA E RELEVANTE E QUE TENHA EXPERIÊNCIA RECENTE NA LOCALIZAÇÃO E NA CATEGORIA DA PROPRIEDADE QUE ESTÁ A SER VALORIZADA.

O valor dos terrenos e edifícios de rendimento avaliados é apurado segundo o critério utilizado pelos respectivos peritos independentes, entre o menor dos seguintes métodos: “valor de transacção” ou o “valor venal” (método comparativo) ou o desconto das rendas futuras ou “valor actual do rendimento” (método das rendas).

Os peritos avaliadores são entidades independentes da Companhia, com larga experiência no mercado imobiliário nacional e reconhecidos pelo ISP.

9.4. DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS E PRESSUPOSTOS SIGNIFICATIVOS APLICADOS NA DETERMINAÇÃO DO JUSTO VALOR DOS TERRENOS E EDIFÍCIOS, INCLUINDO UMA DECLARAÇÃO SOBRE SE A DETERMINAÇÃO DO JUSTO VALOR FOI SUPOSTADA POR EVIDÊNCIAS DO MERCADO OU FOI ESSENCIALMENTE PONDERADA POR OUTROS FACTORES POR FORÇA DA NATUREZA DA PROPRIEDADE E DA FALTA DE DADOS DE MERCADO COMPARÁVEIS, INDICANDO, NESSE CASO, ESSES MESMOS FACTORES.

O método comparativo ou “valor de transacção” baseia-se na localização geográfica do imóvel e acessos, qualidade de construção e estado de conservação, dimensão e mercado imobiliário da zona em que está inserido.

O método das rendas ou “valor actual do rendimento” efectua o desconto das rendas futuras em função de uma taxa de capitalização.

Os dois valores apurados são calibrados com os preços de mercado e, por questões prudenciais, é escolhido o menor deles.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

9.5. PROVIDE RECONCILIATION BETWEEN AMOUNTS RECORDED FOR PROPERTY AT THE OPENING AND CLOSE OF THE PERIOD IN QUESTION, INDICATING:

a) ADDITIONS, DISCLOSING SEPARATELY ADDITIONS RESULTING FROM ACQUISITIONS AND THOSE RESULTING FROM SUBSEQUENT EXPENDITURE RECOGNISED IN THE AMOUNT RECORDED FOR AN ASSET;

(Euro)

INCOME-EARNING PROPERTY	2010			2009		
	Land	Buildings	Total	Land	Buildings	Total
Opening balance	Cost value	3,108,404	3,108,404	3,108,404		3,108,404
	Balance value	3,776,400	3,776,400	3,702,400		3,702,400
Acquisitions		3,194,651	3,194,651			
Improvements (*)						
Revaluations and losses due to impairment		- 284,021	- 284,021	74,000		74,000
Transfers	Cost value	36,259	36,259			
	Balance value	63,000	63,000			
Outras Alterações	Cost value					
	Balance value					
Closing balance	Cost value	6,339,314	6,339,314	3,108,404		3,108,404
	Balance value	6,750,030	6,750,030	3,776,400		3,776,400

(*) Additions resulting from subsequent spending recognised in the book value of the asset.

d) NET PROFIT AND LOSS FROM READJUSTMENTS TO FAIR VALUE;

During the year revaluations were done on income-earning land and buildings resulting in a fall in value of -284,021 Euro (2009: 74,000 Euro), which was entered under profit and loss.

See Note 9.5. indent a);

f) TRANSFERS; and

Transfers made in 2010 refer to the reclassification of some floors that changed from being used by the Company for its own ends to become income-earning and others that changed from income-earning to own use. The values are shown on the tables in notes 9.5 a) and 9.8 a);

g) OTHER CHANGES.

See indent a).

Cost model

9.6. INDICATE MEASUREMENT CRITERIA USED TO DETERMINE THE GROSS AMOUNT RECORDED, DEPRECIATION METHODS USED AND THE WORKING LIFE OR DEPRECIATION RATES USED.

In the initial recognition of the value of property for the Company's own use, the Company used the balance value as at 1 January 2007 as deemed cost, attributing 30% of the value to the respective property. In subsequent measurement, the Company opted to establish a working life that would reflect the estimated time for obtaining economic benefits, depreciating the asset for this period. The working life of each asset is revised on each date of financial reporting.

With regard to the depreciation method, the Company used the straight-line method, because it reflects best the expected consumption pattern for the economic benefits of the asset. This method is applied consistently for all categories of assets.

The Company also tests regularly for impairment to check whether the book value of the asset exceeds its realizable net value. Should the difference between the recoverable value and the book value of the asset be negative, a loss of this amount due to impairment is recognised. In applying this procedure, the Company applies the methods in IAS 36 in association with IAS 16.

9.7. INDICATE THE GROSS AMOUNT RECORDED FOR ACCRUED DEPRECIATION (ADDED TO LOSSES DUE TO ACCRUED

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

9.5. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS QUANTIAS ESCRITURADAS DO TERRENO E EDIFÍCIO NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO, EVIDENCIANDO:

a) ADIÇÕES, DIVULGANDO SEPARADAMENTE AS ADIÇÕES RESULTANTES DE AQUISIÇÕES E AS RESULTANTES DE DISPÊNDIO SUBSEQUENTE RECONHECIDO NA QUANTIA ESCRITURADA DE UM ACTIVO;

(Euro)

IMÓVEIS DE RENDIMENTO	2010			2009		
	Terrenos	Edifícios	Total	Terrenos	Edifícios	Total
Saldo Inicial	Valor de Aquisição	3.108.404	3.108.404	3.108.404		3.108.404
	Valor de Balanço	3.776.400	3.776.400	3.702.400		3.702.400
Aquisições		3.194.651	3.194.651			
Beneficiações (*)						
Reavaliações e perdas por imparidade		- 284.021	- 284.021	74.000		74.000
Transferências	Valor de Aquisição	36.259	36.259			
	Valor de Balanço	63.000	63.000			
Outras Alterações	Valor de Aquisição					
	Valor de Balanço					
Saldo Final	Valor de Aquisição	6.339.314	6.339.314	3.108.404		3.108.404
	Valor de Balanço	6.750.030	6.750.030	3.776.400		3.776.400

(*) Adições resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo.

d) GANHOS OU PERDAS LÍQUIDOS PROVENIENTES DE AJUSTAMENTOS DE JUSTO VALOR;

Durante o presente exercício foram efectuadas reavaliações dos terrenos e edifícios de rendimento resultando uma desvalorização de -284.021 Euro (2009: 74.000 Euro) que foi registada em ganhos e perdas.

Ver Nota 9.5. alínea a).

f) TRANSFERÊNCIAS; e

As transferências registadas em 2010 referem-se a reclassificações de algumas fracções que passaram de uso próprio para rendimento e de outras de rendimento para uso próprio. Os valores encontram-se nos quadros das notas 9.5 a) e 9.8 a).

g) OUTRAS ALTERAÇÕES.

Ver alínea a).

Modelo do custo**9.6. INDICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE MENSURAÇÃO USADOS PARA DETERMINAR A QUANTIA ESCRITURADA BRUTA, DOS MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO UTILIZADOS E DAS VIDAS ÚTEIS OU DAS TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS.**

No reconhecimento inicial dos valores dos terrenos e edifícios de serviço próprio, a Companhia utilizou o valor de balanço em 1 de Janeiro de 2007 como “*deemed cost*”, atribuindo aos respectivos terrenos 30% do valor. Ao nível da mensuração subsequente, a Lusitania Vida opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período. A vida útil de cada bem é revisto a cada data de relato financeiro.

No que respeita ao método de depreciação, a Companhia utiliza o método linear, dado que é o que melhor reflecte o padrão esperado de consumo dos benefícios económicos do activo. Esse método é aplicado consistentemente a toda a classe de activos.

A Companhia realiza ainda, consistentemente, testes de imparidade para averiguar se o valor escriturado do activo excede o seu valor realizável líquido. No caso de a diferença entre o valor recuperável e o valor escriturado do activo ser negativa, é reconhecida uma perda por imparidade nesse montante. Na aplicação deste procedimento, a Companhia aplica a metodologia constante da IAS 36 em articulação com a IAS 16.

9.7. INDICAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA BRUTA E DA DEPRECIAÇÃO ACUMULADA (AGREGADA COM AS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS) NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

IMPAIRMENT) AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR.

(Euro)

PROPERTY FOR OWN USE	2010			2009		
	Land	Buildings	Total	Land	Buildings	Total
Opening balance						
Gross Value		3.056.700	3.056.700	3,056,700		3,056,700
Accrued depreciation		200.603	200.603	133,735		133,735
Losses due to accrued impairment						
Closing balance						
Gross Value		2.993.700	2.993.700	3,056,700		3,056,700
Accrued depreciation		257.302	257.302	200,603		200,603
Losses due to accrued impairment						

9.8. RECONCILIATION BETWEEN AMOUNTS RECORDED FOR PROPERTY AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR, SHOWING:

a) ADDITIONS, DISCLOSING SEPARATELY ADDITIONS RESULTING FROM ACQUISITIONS AND THOSE RESULTING FROM SUBSEQUENT SPENDING RECOGNISED IN THE AMOUNT RECORDED FOR AN ASSET;

(Euro)

PROPERTY FOR OWN USE	2010			2009		
	Land	Buildings	Total	Land	Buildings	Total
Opening balance						
Cost value		1,776,947	1,776,947	1,776,947		1,776,947
Balance value		2,856,097	2,856,097	2,922,965		2,922,965
Acquisitions						
Improvements (*)						
Depreciation in financial year		56,699	56,699		66,868	66,868
Revaluation and losses due to impairment						
Transfers						
Gross Value		- 36,259	- 36,259			
Accrued depreciation		- 63,000	- 63,000			
Other changes						
Losses due to accrued impairment						
Gross Value						
Closing balance						
Accrued depreciation		1,740,688	1,740,688	1,776,947		1,776,947
Losses due to accrued impairment		2,736,398	2,736,398	2,856,097		2,856,097

(*) Additions resulting from subsequent spending recognised in the book value of the asset.

d) DEPRECIATION;

See Note 9.7.

e) THE QUANTITY OF LOSSES FROM IMPAIRMENT RECOGNISED AND THE QUANTITY OF LOSSES FROM IMPAIRMENT REVERTED DURING THE YEAR ACCORDING TO IAS 36;

No losses from impairment were recorded, nor reversion of losses from impairment, during the year.

g) TRANSFERS; and

Transfers made in 2010 refer to the reclassification of some floors that changed from being used by the Company for its own ends to become income-earning and others that changed from income-earning to own use. The values are shown on the tables in notes 9.5 a) and 9.8 a).

h) OTHER CHANGES.

See indent a).

9.9. INDICATE THE FAIR VALUE OF INVESTMENT PROPERTY, SUBJECT TO THE SPECIFIC CASES CONSIDERED IN NOTE 9.19.

See fair value for investment property in Note 9.5. a).

Revaluation model

Investment property (Income-earning property)

9.17. IDENTIFY AMOUNTS RECOGNISED UNDER PROFIT AND LOSS FOR:

a) INCOME FROM INVESTMENT PROPERTY;

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO		2010			2009		
		Terrenos	Edifícios	Total	Terrenos	Edifícios	Total
Saldo Inicial	Valor Bruto		3.056.700	3.056.700	3.056.700	3.056.700	
	Depreciações Acumuladas		200.603	200.603	133.735	133.735	
	Perdas por Imparidade Acumuladas						
Saldo Final	Valor Bruto		2.993.700	2.993.700	3.056.700	3.056.700	
	Depreciações Acumuladas		257.302	257.302	200.603	200.603	
	Perdas por Imparidade Acumuladas						

9.8. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS QUANTIAS ESCRITURADAS DO TERRENO E EDIFÍCIO NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO, EVIDENCIANDO:

a) ADIÇÕES, DIVULGANDO SEPARADAMENTE AS ADIÇÕES RESULTANTES DE AQUISIÇÕES E AS RESULTANTES DE DISPÊNDIO SUBSEQUENTE RECONHECIDO NA QUANTIA ESCRITURADA DE UM ACTIVO;

(Euro)

IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO		2010			2009		
		Terrenos	Edifícios	Total	Terrenos	Edifícios	Total
Saldo Inicial	Valor de Aquisição		1.776.947	1.776.947	1.776.947	1.776.947	
	Valor de Balanço		2.856.097	2.856.097	2.922.965	2.922.965	
Aquisições							
Beneficiações (*)							
Depreciações do exercício			56.699	56.699	66.868	66.868	
Reavaliações e perdas por imparidade							
Transferências	Valor de Aquisição		- 36.259	- 36.259			
	Valor de Balanço		- 63.000	- 63.000			
Outras Alterações	Valor de Aquisição						
	Valor de Balanço						
Saldo Final	Valor de Aquisição		1.740.688	1.740.688	1.776.947	1.776.947	
	Valor de Balanço		2.736.398	2.736.398	2.856.097	2.856.097	

(*) Adições resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo.

d) DEPRECIAÇÕES;

Ver Nota 9.7.

e) A QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE RECONHECIDA E A QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE REVERTIDA DURANTE O PERÍODO DE ACORDO COM A IAS 36;

Não foram registadas perdas por imparidade nem reversão de perdas por imparidade durante o exercício.

g) TRANSFERÊNCIAS; e

As transferências registadas em 2010 referem-se a reclassificações de algumas fracções que passaram de uso próprio para rendimento e de outras de rendimento para uso próprio. Os valores encontram-se nos quadros das notas 9.5 a) e 9.8 a).

h) OUTRAS ALTERAÇÕES.

Ver alínea a).

9.9. INDICAÇÃO DO JUSTO VALOR DOS TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO, SEM PREJUÍZO DOS CASOS ESPECÍFICOS CONSIDERADOS NA NOTA 9.19.

Ver justo valor dos terrenos e edifícios de rendimento na Nota 9.5. alínea a).

Modelo de revalorização**Terrenos e edifícios de rendimento****9.17. IDENTIFICAÇÃO DAS QUANTIAS RECONHECIDAS EM GANHOS E PERDAS RELATIVAS A:**

a) RENDIMENTOS DE RENDAS DE TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO;

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

INCOME-EARNING PROPERTY	2010		2009	
	Income	Direct operational costs	Income	Direct operational costs
	Land			
Rented buildings	335.111	17.984	172,641	11,032
Non-rented buildings				14,653
Totals	335.111	17.984	172,641	25,685

(Euro)

b) DIRECT OPERATIONAL COSTS (INCLUDING MAINTENANCE AND REPAIRS) SEPARATED FOR INVESTMENT PROPERTY THAT GENERATES RENTAL INCOME DURING THE YEAR AND INVESTMENT PROPERTY THAT DOES NOT GENERATE RENTAL INCOME IN THE YEAR.

See Note 9.17. indent a).

10. OTHER FIXED TANGIBLE ASSETS (OTHER THAN PROPERTY)

Provide information demanded in notes 9.20 to 9.23 and that associated with the corresponding valuation model used.

The information in notes 9.20 to 9.23 is not applicable to the Company's tangible fixed assets.

The Company's tangible assets are valued at historical cost price, less the respective accrued depreciation and losses due to impairment.

Cost model

10.1. INDICATE THE MEASUREMENT CRITERIA USED TO DETERMINE THE GROSS AMOUNT RECORDED, DEPRECIATION METHODS USED AND THE WORKING LIFE OR DEPRECIATION RATES USED.

In the initial recognition of the values of other tangible assets, the Company capitalises the acquisition value plus any costs required to correctly run a given asset, as laid down in the ruling in IAS 16. In subsequent measurement, Lusitania Vida chooses to establish the working life best suited to reflecting the estimated time in which economic benefits can be obtained, depreciating the asset over this period. The working life of each asset is revised on each date of financial reporting. With regard to the art collection and how it is handled for accounting purposes, items are also valued at cost price.

Whenever there is an objective sign that the recorded value of tangible assets exceeds their market value, a loss for the difference due to impairment is recognised, in agreement with the method proposed by IAS 36 in coordination with IAS 16.

The Company uses the straight-line method as a depreciation method because it best reflects the consumption pattern expected for the economic benefits of the asset. This method is applied consistently throughout all asset categories.

10.2. INDICATE THE GROSS AMOUNT RECORDED AND ACCRUED DEPRECIATION (ADDED TO ACCRUED LOSSES DUE TO IMPAIRMENT) AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR.

See table on page 106.

10.3. PROVIDE RECONCILIATION BETWEEN AMOUNTS RECORDED FOR TANGIBLE ASSETS AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR, SHOWING:

a) ADDITIONS, DISCLOSING SEPARATELY ADDITIONS RESULTING FROM ACQUISITIONS AND RESULTING FROM SUBSEQUENT SPENDING RECOGNISED IN THE AMOUNT RECORDED FOR AN ASSET;

See Note 10.2.

d) DEPRECIATION;

See Note 10.2.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

IMÓVEIS DE RENDIMENTO	(Euro)			
	2010		2009	
	Rendimentos	Gastos operac. directos	Rendimentos	Gastos operac. directos
Terrenos				
Edifícios arrendados	335.111	17.984	172.641	11.032
Edifícios não arrendados				14.653
TOTAIS	335.111	17.984	172.641	25.685

b) GASTOS OPERACIONAIS DIRECTOS (INCLUINDO REPARAÇÕES E MANUTENÇÃO) SEPARADOS POR TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO QUE GERARAM RENDIMENTOS DE RENDAS DURANTE O PERÍODO E TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO QUE NÃO GERARAM RENDIMENTOS DE RENDAS DURANTE O PERÍODO.

Ver Nota 9.17. alínea a).

10. OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (EXCEPTO TERRENOS E EDIFÍCIOS)

PRESTAÇÃO DA INFORMAÇÃO EXIGIDA NAS NOTAS 9.20. A 9.23. E A ASSOCIADA AO CORRESPONDENTE MODELO DE VALORIZAÇÃO UTILIZADO.

A informação constante nas notas 9.20. a 9.23. não é aplicável aos activos fixos tangíveis da Companhia.

Os activos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo histórico de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Modelo do custo

10.1. INDICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE MENSURAÇÃO USADOS PARA DETERMINAR A QUANTIA ESCRITURADA BRUTA, DOS MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO UTILIZADOS E DAS VIDAS ÚTEIS OU DAS TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS.

No reconhecimento inicial dos valores dos outros activos tangíveis, a Companhia capitaliza o valor de aquisição, adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto de um dado activo, de acordo com o disposto na IAS 16. Na mensuração subsequente, a Lusitania Vida opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período. A vida útil de cada bem é revisto a cada data de relato financeiro. Relativamente à colecção de obras de arte e ao seu tratamento contabilístico, estas também estão valorizadas ao custo de aquisição.

Sempre que haja evidência objectiva que o valor escriturado dos activos tangíveis excede o seu valor de mercado, é reconhecida uma perda por imparidade pela diferença, de acordo com a metodologia proposta pela IAS 36 em articulação com a IAS 16.

No que respeita ao método de depreciação, a Companhia utiliza o método linear, dado que é o que melhor reflecte o padrão esperado de consumo dos benefícios económicos do activo. Esse método é aplicado consistentemente, a toda a classe de activos.

10.2. INDICAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA BRUTA E DA DEPRECIAÇÃO ACUMULADA (AGREGADA COM AS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS) NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO.

Ver quadro na pág. 106.

10.3. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS QUANTIAS ESCRITURADAS DOS ACTIVOS TANGÍVEIS NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO, EVIDENCIANDO:

a) ADIÇÕES, DIVULGANDO SEPARADAMENTE AS ADIÇÕES RESULTANTES DE AQUISIÇÕES E AS RESULTANTES DE DISPÊNDIO SUBSEQUENTE RECONHECIDO NA QUANTIA ESCRITURADA DE UM ACTIVO;

Ver Nota 10.2.

d) DEPRECIAÇÕES;

Ver Nota 10.2.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

e) THE AMOUNT OF LOSSES DUE TO IMPAIRMENT RECOGNISED AND THE AMOUNT OF LOSSES DUE TO IMPAIRMENT RETURNED DURING THE YEAR IN AGREEMENT WITH IAS 36;

No losses or entitlements due to impairment were recorded.

g) TRANSFERS; and

See Note 10.2.

h) OTHER CHANGES.

See Note 10.2.

11. ALLOCATION OF INVESTMENTS AND OTHER ASSETS

Indicate investments and other assets according to their allocation, as shown in the following table.

Headings for investments and other assets were composed as follows at the close of the past two financial years, in agreement with the respective allocation:

(Euro)

	Life insurance with profit sharing	Life insurance without profit sharing	Life insurance and operations classified as investment contracts	Not allocated
2010 VALUES				
Cash and equivalents and call deposits	4,208,089			
Property				9,486,428
Investments in affiliates, associates and joint undertakings				
Financial assets held for negotiation				
Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss	1,014,293		1,610,407	
Hedging derivatives				
Financial assets available for sale	154,231,639	18,000,000	268,146,913	25,317,708
Loans granted and outstanding accounts	10,250		15,786,375	
Investments to be held until maturity				130,587
Other tangible assets				
Other assets	49,346			15,648,528
TOTAL	159,513,617	18,000,000	285,543,695	50,583,251
2009 VALUES				
Cash and equivalents and call deposits	2,492,426		2,951,135	
Property				6,632,497
Investments in affiliates, associates and joint undertakings				
Financial assets held for negotiation				
Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss	1,558,079		1,575,453	
Hedging derivatives				
Financial assets available for sale	155,491,563	18,000,000	255,703,903	30,985,027
Loans granted and outstanding accounts	1,086,232		6,352,416	
Investments to be held until maturity				
Other tangible assets				
Other assets				
TOTAL	160,628,299	18,000,000	266,582,908	37,617,524

12. INTANGIBLE ASSETS

12.1. IDENTIFY THE VALUATION MODEL USED.

The Company's intangible assets are valued at cost less the respective accrued depreciation and impairment losses.

12.3. PROVIDE THE FOLLOWING INFORMATION, FOR EACH CATEGORY OF INTANGIBLE ASSET, DISTINGUISHING BETWEEN THE INTANGIBLE ASSETS GENERATED INTERNALLY AND OTHER INTANGIBLE ASSETS:

a) IF WORKING LIFE IS NOT DEFINED OR IS FINITE AND, IF BEING FINITE, THE WORKING LIFE OR DEPRECIATION RATES USED:

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

e) A QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE RECONHECIDA E A QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE REVERTIDA DURANTE O PERÍODO DE ACORDO COM A IAS 36;

Não foram registadas perdas por imparidade nem reversão de perdas por imparidade durante o exercício.

g) TRANSFERÊNCIAS; e

Ver Nota 10.2.

h) OUTRAS ALTERAÇÕES.

Ver Nota 10.2.

11. AFECTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ACTIVOS

Indicação dos investimentos e outros activos segundo a sua afectação, de acordo com o seguinte quadro.

De acordo com a respectiva afectação, as rubricas de investimentos apresentavam a seguinte composição no final dos dois últimos exercícios:

	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e oper. classif. como cont. de invest.	Não afectos
(Euro)				
VALORES DE 2010				
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem	4.208.089			
Terrenos e edifícios				9.486.428
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos				
Activos financeiros detidos para negociação				
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	1.014.293		1.610.407	
Derivados de cobertura				
Activos financeiros disponíveis para venda	154.231.639	18.000.000	268.146.913	25.317.708
Empréstimos concedidos e contas a receber	10.250		15.786.375	
Investimentos a deter até à maturidade				
Outros activos tangíveis				130.587
Outros activos	49.346			15.648.528
TOTAL	159.513.617	18.000.000	285.543.695	50.583.251
VALORES DE 2009				
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem	2.492.426		2.951.135	
Terrenos e edifícios				6.632.497
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos				
Activos financeiros detidos para negociação				
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	1.558.079		1.575.453	
Derivados de cobertura				
Activos financeiros disponíveis para venda	155.491.563	18.000.000	255.703.903	30.985.027
Empréstimos concedidos e contas a receber	1.086.232		6.352.416	
Investimentos a deter até à maturidade				
Outros activos tangíveis				133.382
Outros activos	50.729			13.680.397
TOTAL	160.679.028	18.000.000	266.582.908	51.431.303

12. ACTIVOS INTANGÍVEIS

12.1. IDENTIFICAÇÃO DO MODELO DE VALORIZAÇÃO APLICADO.

Os activos intangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo, deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

12.3. PRESTAÇÃO DA SEGUINTE INFORMAÇÃO, PARA CADA CLASSE DE ACTIVO INTANGÍVEL, DISTINGUINDO ENTRE OS ACTIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS:

a) SE AS VIDAS ÚTEIS SÃO INDEFINIDAS OU FINITAS E, SE FOREM FINITAS, AS VIDAS ÚTEIS OU AS TAXAS DE AMORTIZAÇÃO USADAS;

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

(Euro)				
HEADINGS	Generated Internally	Other intangible assets	Finite working life	Depreciation rate
Intangible assets				
Software MoSes		0,00	Yes	33,33%

b) DEPRECIATION METHODS USED FOR INTANGIBLE ASSETS WITH FINITE WORKING LIVES;

Depreciation is calculated based on the straight-line method.

c) THE GROSS AMOUNT RECORDED AND ANY ACCRUED DEPRECIATION (ADDED TO ACCRUED IMPAIRMENT LOSSES) AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR;

See table on page 106.

d) THE ITEMS ON EACH LINE OF THE PROFIT AND LOSS STATEMENT IN WHICH ANY DEPRECIATION OF INTANGIBLE ASSETS IS INCLUDED;

Intangible assets are fully amortized since 2008.

e) THE AMOUNT RECORDED AND THE DEPRECIATION PERIOD REMAINING FOR ANY INDIVIDUAL MATERIAL INTANGIBLE ASSET;
See Note 12.5.

f) INFORMATION DEMANDED IN NOTES 9.7., 9.8. (but not indent g)), 9.11., 9.13., 9.14. AND 9.15.

See information demanded in notes 9.7. and 9.8. (but not indent g)) and note 12.3. c).

Notes 9.11., 9.13., 9.14. and 9.15. are not applicable.

12.5. INDICATE THE BOOK VALUE AND THE REMAINING DEPRECIATION PERIOD FOR ANY INDIVIDUAL INTANGIBLE ASSET THAT IS MATERIAL FOR THE FINANCIAL STATEMENTS OF THE INSURANCE COMPANY.

The Company has recorded as a fixed individual intangible asset, software for the risk management system, acquired in 2006, and depreciated in the 2006, 2007 and 2008 financial years, with no depreciation of this intangible asset in 2009 and 2010.

13. OTHER PROVISIONS AND ADJUSTMENTS TO ASSET STATEMENTS

13.1. BREAKDOWN OF STATEMENTS ON ADJUSTMENTS AND OTHER PROVISIONS INTO THE RESPECTIVE SUB-STATEMENTS, AS SHOWN ON THE FOLLOWING TABLE:

(Euro)							
STATEMENTS	Balance as at 31/12/2008	Increase	Reduction	Balance as at 31/12/2009	Increase	Reduction	Balance as at 31/12/2010
490 Adjustments for outstanding receipts	26,582	788		27,369		6,885	20,484
491 Adjustments for bad debt							
492 Other provisions							

13.2. DESCRIBE THE NATURE OF THE OBLIGATION AND THE EXPECTED TIME THAT ANY OUTFLOWS MAY OCCUR OF ECONOMIC BENEFITS RESULTING FROM ADJUSTMENTS AND PROVISIONS AND AN INDICATION ON THE UNCERTAINTY REGARDING THE QUANTITY AND/OR THE TIME AT WHICH THESE OUTFLOWS MAY OCCUR, AS WELL AS THE QUANTITY OF ANY REDEMPTION EXPECTED WITH REFERENCE TO ANY ASSET THAT HAS BEEN RECOGNISED IN ASSOCIATION WITH THIS REDEMPTION.

Adjustments for receivables aim to reduce the value of these outstanding amounts by the losses resulting from non-realisation of part of this asset. This provision in the balance sheet was estimated based on the expected amount of cancellations, in 2011 and following years, for receivables at 31/12/2010, taking into consideration cancellation ratios for the past 3 financial years and expected profit and loss on the respective type of insurance.

In 2010 no situations of bad debt were identified under accounts outstanding.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

RUBRICAS	(Euro)			
	Gerados Internamente	Outros Activos Intangíveis	Vida Útil Finita	Taxas de Amortização
Activos intangíveis				
Software MoSes		0,00	Sim	33,33%

b) OS MÉTODOS DE AMORTIZAÇÃO USADOS PARA ACTIVOS INTANGÍVEIS COM VIDAS ÚTEIS FINITAS;

As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes.

c) A QUANTIA BRUTA ESCRITURADA E QUALQUER AMORTIZAÇÃO ACUMULADA (AGREGADA COM AS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS) NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO;

Ver quadro na pág. 106.

d) OS ITENS DE CADA LINHA DA CONTA DE GANHOS E PERDAS EM QUE QUALQUER AMORTIZAÇÃO DE ACTIVOS INTANGÍVEIS ESTEJA INCLUÍDA;

Os activos intangíveis estão totalmente amortizados desde 2008.

e) A QUANTIA ESCRITURADA E O PERÍODO DE AMORTIZAÇÃO RESTANTE DE QUALQUER ACTIVO INTANGÍVEL INDIVIDUAL QUE SEJA MATERIAL;

Ver Nota 12.5.

f) INFORMAÇÃO EXIGIDA NAS NOTAS 9.7., 9.8. (excepto alínea g)), 9.11., 9.13., 9.14. E 9.15.

Ver informação exigida nas notas 9.7. e 9.8. (excepto alínea g)), e nota 12.3. alínea c).

As notas 9.11., 9.13., 9.14. e 9.15. não são aplicáveis.

12.5. INDICAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA E DO PERÍODO DE AMORTIZAÇÃO RESTANTE DE QUALQUER ACTIVO INTANGÍVEL INDIVIDUAL QUE SEJA MATERIAL PARA AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA EMPRESA DE SEGUROS.

A Companhia tem contabilizado como único activo fixo intangível *software* referente a um sistema de gestão de risco, adquirido em 2006, o qual foi amortizado nos exercícios de 2006, 2007 e 2008, não se tendo registado qualquer amortização destes activos durante 2009 e 2010.

13. OUTRAS PROVISÕES E AJUSTAMENTOS DE CONTAS DO ACTIVO

13.1. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE AJUSTAMENTOS E OUTRAS PROVISÕES PELAS RESPECTIVAS SUBCONTAS, CONFORME QUADRO SEGUINTE:

CONTAS	(Euro)						
	Saldo em 31/12/2008	Aumento	Redução	Saldo em 31/12/2009	Aumento	Redução	Saldo em 31/12/2010
490 Ajustamentos de recibos por cobrar	26.582	788		27.369		6.885	20.484
491 Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa							
492 Outras provisões							

13.2. DESCRIÇÃO DA NATUREZA DA OBRIGAÇÃO E DO MOMENTO DE OCORRÊNCIA ESPERADO DE QUAISQUER EXFLUXOS DE BENEFÍCIOS ECONÓMICOS RESULTANTES DOS AJUSTAMENTOS E PROVISÕES CONSTITUÍDOS E INDICAÇÃO DA INCERTEZA ACERCA DA QUANTIA E/OU DO MOMENTO DE OCORRÊNCIA DESSES EXFLUXOS, ASSIM COMO, A QUANTIA DE QUALQUER REEMBOLSO ESPERADO COM REFERÊNCIA A QUALQUER ACTIVO QUE TENHA SIDO RECONHECIDO NO ÂMBITO DESSE REEMBOLSO.

Os Ajustamentos de recibos por cobrar têm por objectivo reduzir o valor de recibos em cobrança pelas perdas resultantes da não realização de parte deste activo. O saldo desta provisão em balanço foi estimado com base no valor de anulações esperado, em 2011 e seguintes, para os recibos em cobrança em 31/12/2010, considerando os rácios de anulação obtidos nos últimos 3 exercícios e os resultados esperados das respectivas modalidades.

Durante o exercício de 2010 não foram identificadas situações de cobrança duvidosa nas contas a receber.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

14. INSURANCE CONTRACT PREMIUMS

14.1. INDICATE PREMIUMS RECOGNISED RESULTING FROM INSURANCE CONTRACTS.

See Note 14.2.

14.2. INDICATE SOME VALUES RELATIVE TO LIFE INSURANCE, AS SHOWN IN THE TABLE BELOW:

(Euro)

	2010		2009	
Gross premiums earned from direct insurance		35,853,802		35,387,345
For individual contracts	17,344,834		14,639,558	
For group contracts	18,508,968	35,853,802	20,747,787	35,387,345
Regular	18,359,053		18,124,351	
Non-regular	17,494,749	35,853,802	17,262,994	35,387,345
From contracts with no profit share	19,000,385		18,666,858	
From contracts with profit share	16,853,417	35,853,802	16,720,488	35,387,345
Gross premiums earned from inward reinsurance				
REINSURANCE BALANCE		- 1,086,706		- 1,286,220

15. COMMISSIONS RECEIVED FROM INSURANCE CONTRACTS

15.1. DESCRIBE ACCOUNTING POLICIES ADOPTED FOR RECOGNISING COMMISSIONS.

In the terms of IAS 18, recognition of commissions complies with the accruals principle, commissions for the year coming only from insurance contracts classified for accounting purposes as investment contracts.

15.2. INDICATE COMMISSIONS RECEIVED PER TYPE OF CONTRACT, NAMELY, LIFE INSURANCE CONTRACTS WITH PROFIT SHARE, LIFE INSURANCE CONTRACTS WITH NO PROFIT SHARE, INSURANCE CONTRACTS AND OPERATIONS CLASSIFIED FOR ACCOUNTING PURPOSES AS INVESTMENT CONTRACTS, NON-LIFE INSURANCE CONTRACTS AND CONTRACTS FOR THE PROVISION OF SERVICES.

(Euro)

	Life insurance with profit sharing	Life insurance without profit sharing	Life insurance and operations classified as invest. contracts	Non-life insurance	Service contracts
Commissions 2010			1,472,413		
Commissions 2009			1,567,338		

16. INCOME/GAINS FROM INVESTMENTS

16.1. DESCRIBE ACCOUNTING POLICIES ADOPTED FOR THE RECOGNITION OF GAINS.

See Note 3.1. j).

16.2. INDICATE, PER INVESTMENT CATEGORY, THE QUANTITY OF EACH SIGNIFICANT CATEGORY OF RECOGNISED GAIN DURING THE YEAR INCLUDING THAT FROM INTEREST, ROYALTIES AND DIVIDENDS.

(Euro)

INCOME	2010			2009		
	Dividends	Interest	Other	Dividends	Interest	Other
Cash and equivalents call deposits		29,658			56,951	
Property			580,862			418,392
Investments in affiliates, associates and joint undertakings						
Financial assets held for negotiation						
Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss					172,161	
Hedging derivatives						
Financial assets available for sale	132,674	20,015,884		66,729	18,223,620	
Loans granted and accounts outstanding		111,020			119,715	
Investments to be held until maturity						
Other tangible assets						
Other assets						
TOTAL	132,674	20,245,884	580,862	66,729	18,572,448	418,392

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

14. PRÉMIOS DE CONTRATOS DE SEGURO**14.1. INDICAÇÃO DOS PRÉMIOS RECONHECIDOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO.**

Ver Nota 14.2.

14.2. INDICAÇÃO DE ALGUNS VALORES RELATIVOS AO SEGURO DE VIDA, DE ACORDO COM O SEGUINTE QUADRO:

(Euro)

	2010		2009	
Prémios brutos emitidos de seguro directo		35.853.802		35.387.345
Relativos a contratos individuais	17.344.834		14.639.558	
Relativos a contratos de grupo	18.508.968	35.853.802	20.747.787	35.387.345
Periódicos	18.359.053		18.124.351	
Não periódicos	17.494.749	35.853.802	17.262.994	35.387.345
De contratos sem participação nos resultados	19.000.385		18.666.858	
De contratos com participação nos resultados	16.853.417	35.853.802	16.720.488	35.387.345
Prémio brutos emitidos de resseguro aceite				
SALDO DE RESSEGURO		- 1.086.706		- 1.286.220

15. COMISSÕES RECEBIDAS DE CONTRATOS DE SEGURO**15.1. DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS PARA O RECONHECIMENTO DAS COMISSÕES.**

Nos termos da IAS 18, o reconhecimento das comissões obedece ao princípio da especialização dos exercícios, tendo sido recebidas no exercício apenas comissões respeitantes a contratos de seguros classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

15.2. INDICAÇÃO DAS COMISSÕES RECEBIDAS POR TIPO DE CONTRATO, NOMEADAMENTE, CONTRATOS DE SEGURO DE VIDA COM PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, CONTRATOS DE SEGURO DE VIDA SEM PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CLASSIFICADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO, CONTRATOS DE SEGURO NÃO-VIDA E CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.

(Euro)

	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e oper. classif. como contrat. de invest.	Seguros não vida	Contratos de prestação de serviços
Comissões 2010			1.472.413		
Comissões 2009			1.567.338		

16. RENDIMENTOS / RÉDITOS DE INVESTIMENTOS**16.1. DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS PARA O RECONHECIMENTO DOS RÉDITOS.**

Ver Nota 3.1. alínea j).

16.2. INDICAÇÃO, POR CATEGORIA DE INVESTIMENTO, DA QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA DURANTE O PERÍODO INCLUINDO O PROVENIENTE, NOMEADAMENTE, DE JUROS, ROYALTIES E DIVIDENDOS.

(Euro)

RENDIMENTOS	2010			2009		
	Dividendos	Juros	Outros	Dividendos	Juros	Outros
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem		29.658			56.951	
Terrenos e edifícios			580.862			418.392
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos						
Activos financeiros detidos para negociação						
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas		89.323			172.161	
Derivados de cobertura						
Activos financeiros disponíveis para venda	132.674	20.015.884		66.729	18.223.620	
Empréstimos concedidos e contas a receber		111.020			119.715	
Investimentos a deter até à maturidade						
Outros activos tangíveis						
Outros activos						
TOTAL	132.674	20.245.884	580.862	66.729	18.572.448	418.392

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

17. GAINS AND LOSSES FROM INVESTMENTS

INDICATE, PER CATEGORY OF INVESTMENT, THE QUANTITY OF GAINS AND LOSSES MADE THROUGH THE RESPECTIVE SELL-OUT.

(Euro)

PROFIT AND LOSS BY DERECOGNITION	2010			2009		
	Shares	Bonds	Other	Shares	Bonds	Other
Cash and equivalents call deposits						
Property						
Investments in affiliates, associates and joint undertakings						
Financial assets held for negotiation						
Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss		- 23,640			573	
Hedging derivatives						
Financial assets available for sale		- 17,184			- 3,754,814	91,054
Loans granted and accounts outstanding						
Investments to be held until maturity						
Other tangible assets						
Other assets						
TOTAL	0	- 40,824	0	0	- 3,754,241	91,054

18. PROFIT AND LOSS FROM ADJUSTMENT OF THE FAIR VALUE IN INVESTMENTS

INDICATE, PER CATEGORY OF INVESTMENT, THE QUANTITY OF PROFIT AND LOSS FROM ADJUSTMENTS TO FAIR VALUE.

(Euro)

PROFIT AND LOSS FROM ADJUSTMENTS TO FAIR VALUE IN INVESTMENTS	2010			2009		
	Shares	Bonds	Other	Shares	Bonds	Other
Cash and equivalents call deposits						
Property			- 284,951			74,000
Investments in affiliates, associates and joint undertakings						
Financial assets held for negotiation						
Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss		56,979			15,184	
Hedging derivatives						
Financial assets available for sale						
Loans granted and accounts outstanding						
Investments to be held until maturity						
Other tangible assets						
Other assets						
Total	0	56,979	- 284,951	0	15,184	74,000

19. PROFIT AND LOSS FROM EXCHANGE DIFFERENCES

INDICATE QUANTITY OF EXCHANGE DIFFERENCES RECOGNISED IN RESULTS APART FROM THOSE RESULTING FROM FINANCIAL INSTRUMENTS VALUED BY THE FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS.

The Company recorded no balances in foreign currency in the year.

20. FUNDING COSTS

INDICATE, PER CATEGORY OF FUNDING VEHICLE, THE AMOUNT OF INTEREST AND/OR DIVIDENDS.

During 2010 the Company maintained the subordinated debenture to finance its operations, a loan that began on 29 November 2007. This issue, for the global sum of 10 million Euro, was fully subscribed by the following companies in the Montepio Group:

- Associação Mutualista Montepio Geral: (50%) 5 million Euro;
- Lusitania Companhia de Seguros S.A.: (50%) 5 million Euro.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

17. GANHOS E PERDAS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS

Indicação, por categoria de investimento, da quantia dos ganhos e perdas realizados por via da respectiva alienação.

(Euro)

GANHOS E PERDAS REALIZADAS POR DESRECONHECIMENTO	2010			2009		
	Acções	Obrigações	Outros	Acções	Obrigações	Outros
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem						
Terrenos e edifícios						
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos						
Activos financeiros detidos para negociação						
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas		- 23.640			573	
Derivados de cobertura						
Activos financeiros disponíveis para venda		- 17.184			- 3.754.814	91.054
Empréstimos concedidos e contas a receber						
Investimentos a deter até à maturidade						
Outros activos tangíveis						
Outros activos						
TOTAL	0	- 40.824	0	0	- 3.754.241	91.054

18. GANHOS E PERDAS PROVENIENTES DE AJUSTAMENTOS DE JUSTO VALOR EM INVESTIMENTOS

INDICAÇÃO, POR CATEGORIA DE INVESTIMENTO, DA QUANTIA DOS GANHOS E PERDAS PROVENIENTES DE AJUSTAMENTOS DE JUSTO VALOR.

(Euro)

GANHOS E PERDAS DE AJUSTAMENTOS DE JUSTO VALOR EM INVESTIMENTOS	2010			2009		
	Acções	Obrigações	Outros	Acções	Obrigações	Outros
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem						
Terrenos e edifícios						
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos			- 284.951			74.000
Activos financeiros detidos para negociação						
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas		56.979			15.184	
Derivados de cobertura						
Activos financeiros disponíveis para venda						
Empréstimos concedidos e contas a receber						
Investimentos a deter até à maturidade						
Outros activos tangíveis						
Outros activos						
TOTAL	0	56.979	- 284.951	0	15.184	74.000

19. GANHOS E PERDAS EM DIFERENÇAS DE CÂMBIO

INDICAÇÃO DA QUANTIA DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO RECONHECIDAS NOS RESULTADOS EXCEPTO AS QUE RESULTEM DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS VALORIZADOS PELO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS.

Durante o presente exercício, a Companhia não registou qualquer saldo expresso em moeda estrangeira.

20. CUSTOS DE FINANCIAMENTO

INDICAÇÃO, POR CATEGORIA DE VEÍCULO DE FINANCIAMENTO, DA QUANTIA DE JUROS E/OU DIVIDENDOS.

Durante o exercício de 2010 a Companhia manteve um empréstimo obrigacionista subordinado para financiar as suas operações, o qual que teve início em 29 de Novembro de 2007. Esta emissão, com montante global de 10 milhões de Euro, foi integralmente subscrita pelas seguintes entidades do Grupo Montepio:

- Associação Mutualista Montepio Geral: (50%) 5 milhões de Euro;
- Lusitania Companhia de Seguros S.A.: (50%) 5 milhões de Euro.

A taxa de juro é variável e indexada à Euribor a seis meses, divulgada pela Reuters às 11H00 (CET) no penúltimo dia anterior à data de início de cada um dos períodos de contagem de juros, sendo acrescida de 1,30% durante

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

The interest rate fluctuates and is indexed to the six-month Euribor, published by Reuters at 11H00 (CET) on the penultimate day prior to the opening date for each one of the periods in which interest is counted, with 1.30% added for the first 5 years of the loan and 2.30% from the 6th. year. Interest is paid at the end of a six-monthly period from 29 May to 29 November of each year.

After the close of the 5th. year and after each date on which interest is paid, this loan may be redeemed at the Company's initiative, subject to prior authorisation from the Instituto de Seguros de Portugal.

In 2010 and 2009 the Company bore the cost with interest of these debentures to the sum of:

(Euro)

FUNDING	Nominal	Dividends	Interest 2010	Interest 2009
Debenture loan	10,000,00000		234,665	379,693

21. COSTS ACCORDING TO FUNCTION AND NATURE

21.1. ANALYSE COSTS USING A CLASSIFICATION BASED ON THEIR FUNCTION, NAMELY TO EARN INSURANCE CONTRACTS AND INVESTMENT (ACQUISITION AND ADMINISTRATION), CLAIMS COSTS AND INVESTMENT COSTS.

See table on page 108.

21.2. ANALYSE COSTS USING A CLASSIFICATION BASED ON THEIR NATURE (E.G. DEPRECIATION, IMPAIRMENT, EMPLOYEE BENEFITS).

See Note 21.1.

22. PERSONNEL COSTS

22.1. INDICATE AVERAGE NUMBER OF WORKERS SERVING DURING THE YEAR, BROKEN DOWN ACCORDING TO PROFESSIONAL CATEGORY.

In 2010 the Company had, on average, 29 employees (2009: 29 employees), in the following professional categories:

CATEGORY	Level	2010	2009
Coordinating Managers	XVI	2	2
Service Managers	XV	4	4
Service Heads	XIV	3	3
Technical Staff	XIII and XII	3	3
Section Supervisors and similar	XII	3	3
Deputy Section Supervisors and similar	XI	5	5
Clerks and similar	X e IX	6	6
General Services and Telephonists	VIII, V, II and I	1	1
Trainee Clerks and similar	IV	2	2
TOTAL		29	29

22.2. INDICATE THE AMOUNT OF PERSONNEL COSTS FOR THE YEAR, BROKEN DOWN AS FOLLOWS:

(Euro)

HEADINGS	2010	2009
Remuneration		
for corporate governance	251,033	253,498
for personnel	1,155,540	1,107,842
Charges on remuneration	250,555	222,891
Post-employment benefits	118,788	79,697
Defined contribution plans		
Defined benefit plans	118,788	79,697
Other long term employee benefits		
Employment severance benefits		
Obligatory insurance	37,878	36,945
Welfare costs	2,472	2,790
Other personnel costs	149,565	124,000

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

os primeiros 5 anos do empréstimo e de 2,30% a partir do 6.º ano. O pagamento dos juros é postecipado e realiza-se semestralmente a 29 de Maio e 29 de Novembro de cada ano.

Após o final do 5.º ano e posteriormente em cada data de pagamento de juros, o reembolso deste empréstimo poderá ser efectuado por iniciativa da Companhia, estando sujeito à prévia autorização do Instituto de Seguros de Portugal.

Nos exercícios de 2010 e de 2009 a Companhia suportou custos com os juros destas obrigações no valor de:

(Euro)				
FINANCIAMENTO	Nominal	Dividendos	Juros 2010	Juros 2009
Empréstimo obrigacionista	10.000.000		234.665	379.693

21. GASTOS DIVERSOS POR FUNÇÃO E NATUREZA

21.1. ANÁLISE DOS GASTOS USANDO UMA CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA SUA FUNÇÃO, NOMEADAMENTE, PARA AQUISIÇÃO DE CONTRATOS DE SEGURO E INVESTIMENTO (AQUISIÇÃO E ADMINISTRATIVOS), CUSTOS COM SINISTROS E CUSTOS COM INVESTIMENTOS.

Ver quadro na página 108.

21.2. ANÁLISE DOS GASTOS USANDO UMA CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA SUA NATUREZA (E.G. DEPRECIAÇÕES, IMPARIDADE, BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS, ...).

Ver Nota 21.1.

22. GASTOS COM PESSOAL

22.1. INDICAÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO NO EXERCÍCIO, VENTILADO POR CATEGORIAS PROFISSIONAIS.

Durante o exercício de 2010 a Companhia teve, em média, 29 trabalhadores ao seu serviço (2009: 29 trabalhadores), apresentando, em 31 de Dezembro de 2010, um quadro de pessoal distribuído pelas seguintes categorias profissionais:

CATEGORIA	Nível	2010	2009
Director Coordenador	XVI	2	2
Director de Serviço	XV	4	4
Chefe de serviço	XIV	3	3
Quadro Técnico	XIII e XII	3	3
Chefe de secção e equiparados	XII	3	3
Subchefe de secção e equiparados	XI	5	5
Escriturário e equiparados	X e IX	6	6
Empregado de serviços gerais e telefonista	VIII, V, II e I	1	1
Escriturário Estagiário e equiparados	IV	2	2
TOTAL		29	29

22.2. INDICAÇÃO DO MONTANTE DAS DESPESAS COM O PESSOAL REFERENTES AO EXERCÍCIO, ASSIM DISCRIMINADAS: (Euro)

RUBRICAS	2010	2009
Remunerações		
Dos órgãos sociais	251.033	253.498
Do pessoal	1.155.540	1.107.842
Encargos sobre remunerações	250.555	222.891
Benefícios pós-emprego	118.788	79.697
Planos de contribuição definida		
Planos de benefícios definidos	118.788	79.697
Outros benefícios a longo prazo dos empregados		
Benefícios de cessação de emprego		
Seguros obrigatórios	37.878	36.945
Gastos de acção social	2.472	2.790
Outros gastos com o pessoal	149.565	124.000

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

23. EMPLOYEE BENEFIT OBLIGATIONS

23.1. FOR EACH CONTRIBUTION PLAN DEFINED, PROVIDE ANY RELEVANT INFORMATION TO HELP UNDERSTAND THE PLAN AND CHANGES TO THE AMOUNTS RECORDED IN ACCOUNTS COMPARED WITH PREVIOUS FINANCIAL YEARS, SUCH AS:

The Company has no defined contribution plan to the benefit of its employees.

23.2. FOR EACH DEFINED BENEFIT PLAN, PROVIDE RELEVANT INFORMATION TO HELP UNDERSTAND THE PLAN AND CHANGES TO THE AMOUNTS RECORDED IN ACCOUNTS COMPARED WITH PREVIOUS FINANCIAL YEARS, SUCH AS:

a) THE ACCOUNTING POLICY TO RECOGNISE ACTUARIAL PROFIT AND LOSS, AS WELL AS THE COST CORRECTED FOR PAST SERVICES;

For the purpose of applying IAS 19 – Benefits to employees, the cost associated with benefit plans attributed to employees should be recognised when the respective benefit is granted, that is, while the employee is in service, the difference between the value of liabilities assumed and assets acquired to cover this liability being disclosed in the Company's balance sheet.

Note that the loss, for the purpose of IAS 19, does not necessarily correspond to the value that the Company puts annually into the Fund, but rather to the sum of the cost of current services, the cost of interest and the expected returns on assets.

In recognising actuarial profit/loss, the Company opted for the 'corridor' method, which stipulates that accrued actuarial profit and loss deferred in the balance sheet at the opening of the year, which exceeds 10% of the greater between (i) total liabilities and (ii) the value of the fund, also recorded at the start of the year, are entered under profit and loss for a period that may not exceed the average remaining period of service for workers covered by the plan. Accrued actuarial profit and loss that falls within this limit (10%), are not recognised in profit and loss ('corridor': deferred in the balance sheet).

b) GIVE A GENERAL DESCRIPTION OF THE PLAN, INDICATING BENEFITS ASSURED, EXPECTED DEADLINE FOR SETTLING COMMITMENTS ASSUMED AND THE GROUP OF INDIVIDUALS COVERED;

General description of plan and the group of individuals covered:

The Lusitania Vida Pensions Plan supports two distinct Defined Benefit Plans:

- A plan established in the Collective Labour Agreement for the Insurance Business in force, for all workers on the permanent staff of Lusitania Vida, as well as all pre-retirement workers that are receiving a pre-retirement pension.*
- A Plan covering all members of the Board of Directors who, having worked in the insurance business, have the right to their complementary retirement pensions, approved in a General Meeting.*

Indicate benefits assured:

PLAN 1:	
Old-age Pension (P)	<p><i>The old-age pension is independent and complements Social Security, and is calculated as follows:</i></p> $P = (0,8 \times 14/12 \times R) - (0,022 \times N \times S/60)$ <p><i>in which:</i></p> <p><i>R = salary on date of retirement</i></p> <p><i>N = n.º of years of contribution to Social Security;</i></p> <p><i>S = sum of the best 5 years out of the past 10 years of annual salaries prior to retirement;</i></p> <p><i>The factor 0,022 x N is limited to a maximum of 80% and a minimum of 30%.</i></p>
Disability Pension (P)	<p><i>The disability pension is independent and complements Social Security, and is calculated as follows:</i></p> $P = (0,22 \times T \times 14/12 \times R) - (0,022 \times N \times S/60)$ <p><i>in which:</i></p> <p><i>R = salary on date of retirement</i></p> <p><i>N = n.º of years of contribution to Social Security;</i></p> <p><i>T = n.º of years service in the insurance business (any fraction of a year counts as a complete year);</i></p> <p><i>S = sum of the best 5 years out of the past 10 years of annual salaries prior to retirement;</i></p> <p><i>The factor 0,022 x N is limited to a maximum of 80% and a minimum of 30%.</i></p>

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

23. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

23.1. PARA CADA PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO CONSIDERADA RELEVANTE PARA A COMPREENSÃO QUER DO PLANO, QUER DA EVOLUÇÃO DAS QUANTIAS REGISTADAS NAS CONTAS FACE A EXERCÍCIOS ANTERIORES, NOMEADAMENTE:

A Companhia não detém, como benefício aos seus empregados, qualquer plano de contribuição definida.

23.2. PARA CADA PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO, PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO CONSIDERADA RELEVANTE PARA A COMPREENSÃO QUER DO PLANO, QUER DA EVOLUÇÃO DAS QUANTIAS REGISTADAS NAS CONTAS FACE A EXERCÍCIOS ANTERIORES, NOMEADAMENTE:

a) A POLÍTICA CONTABILÍSTICA DA ENTIDADE PARA RECONHECER GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS, BEM COMO O CUSTO CORRIGIDO DE SERVIÇOS PASSADOS;

Para efeito de aplicação da IAS 19 – Benefícios aos empregados, o custo associado a planos de benefícios atribuídos aos empregados deve ser reconhecido quando o respectivo benefício é auferido, isto é, à medida que o empregado vai prestando serviços, sendo que o diferencial entre o valor das responsabilidades assumidas e os activos adquiridos para cobrir essa responsabilidade deverá estar relevado no balanço da Companhia.

Note-se que o gasto, para efeito da IAS 19, não corresponde necessariamente ao valor que a Companhia entrega anualmente ao Fundo, mas sim ao somatório do custo dos serviços correntes, custo dos juros e o resultado esperado dos activos.

No que respeita ao reconhecimento dos ganhos/perdas actuariais, a Companhia optou pelo método do “corredor”, método que estipula que os ganhos e perdas actuariais acumulados diferidos em balanço no início do ano, que excedam 10% do maior de entre (i) o total das responsabilidades e (ii) do valor do fundo, também reportados ao início do ano, são imputados a resultados durante um período que não pode exceder o período de serviços médio remanescente dos trabalhadores abrangidos pelo plano. Os ganhos e perdas actuariais acumulados que se situem dentro do referido limite (10%), não são reconhecidos em resultados (“corredor”: diferidos em balanço).

b) UMA DESCRIÇÃO GERAL DO PLANO, COM INDICAÇÃO DOS BENEFÍCIOS ASSEGURADOS, DO PRAZO ESPERADO DE LIQUIDAÇÃO DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS E DO GRUPO DE PESSOAS ABRANGIDAS;

Descrição geral do plano e grupo de pessoas abrangidas:

O Fundo de Pensões Lusitania Vida suporta dois Planos de Benefício Definido distintos:

- Um Plano estabelecido no Contrato Colectivo de Trabalho da Actividade Seguradora em vigor, para todos os trabalhadores que compõem o quadro de pessoal permanente da Lusitania Vida, bem como todos os trabalhadores pré-reformados que se encontrem a receber uma pensão de pré-reforma.

- Um Plano abrangendo os membros do Conselho de Administração que tendo exercido funções na actividade seguradora, tenham o direito às suas pensões complementares de reforma aprovado em Assembleia Geral.

Indicação dos benefícios assegurados:

PLANO 1:

Pensão de Velhice (P)

A pensão de velhice é independente e complementar da Segurança Social, e calcula-se da seguinte forma:

$P = (0,8 \times 14/12 \times R) - (0,022 \times N \times S/60)$ em que:

R = remuneração à data da reforma

N = n.º de anos com contribuições para a Segurança Social;

S = soma dos melhores 5 anos dos últimos 10 anos de salários anuais anteriores à reforma;

O factor $0,022 \times N$ está limitado a um máximo de 80% e um mínimo de 30%.

Pensão de Invalidez (P)

A pensão de invalidez é independente e complementar da Segurança Social, e calcula-se da seguinte forma:

$P = (0,022 \times T \times 14/12 \times R) - (0,022 \times N \times S/60)$ em que:

R = remuneração à data da reforma

N = n.º de anos com contribuições para a Seg. Social;

T = n.º de anos de serviço na actividade seguradora (qualquer fracção de um ano conta como ano completo);

S = soma dos melhores 5 anos dos últimos 10 anos de salários anuais anteriores à reforma;

O factor $0,022 \times N$ está limitado a um máximo de 80% e um mínimo de 30%.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

Pre-Retirement Pension (P)	The pre-retirement pension is temporary (up to the age of 65), and is calculated as follows: P = (0,8 x R x 14) in which: R = Salary in the month prior to pre-retirement;
Number of monthly payments	14
PLAN 2:	
Old-age or Disability Pension (P)	The old-age pension is independent and complements Social Security, and is calculated as follows: P = (0,8 x 14 x R) – Social Security Pension R = salary on date of retirement
Pre-Retirement Pension (P)	The pre-retirement pension is temporary (up to the age of 65), and is calculated as follows: P = (0,8 x R x 14) in which: R = Salary prior to pre-retirement;
Number of monthly payments	14

Planned deadline for settling commitments assumed:

The Company expects to settle commitments assumed when employees reach normal retirement age, that is the age of 65. Considering the average age of the participants in the Fund is 45 the liabilities in question will be settled, on average, within 20 years (2009: 22 years).

c) THE FUNDING VEHICLE USED;

The Company's liabilities are funded by a Pensions Fund.

d) THE VALUE AND EFFECTIVE RATE OF RETURN ON THE PLAN'S ASSETS;

(Euro)

	2010	2009
Value of Plan's assets	2,156,635	1,982,338
Effective rate of return on the Plan's assets	1.20%	7.40%

e) THE LIABILITY SETTLED WITH POST-EMPLOYMENT BENEFITS, SEPARATELY BETWEEN THE CURRENT VALUE OF LIABILITY FOR PAST SERVICES AND THE CURRENT VALUE OF BENEFITS ALREADY BEING PAID;

(Euro)

	2010	2009
Current value of liability for past services	2,127,461	1,836,066
Current value of benefits being paid		
Liability for post-employment benefits	2,127,461	1,836,066

f) RECONCILIATION OF OPENING AND CLOSING BALANCES FOR THE CURRENT VALUE OF THE OBLIGATION FOR DEFINED BENEFITS, SHOWING SEPARATELY, IF APPLICABLE, THE EFFECTS DURING THE YEAR THAT CAN BE ATTRIBUTED TO THE FOLLOWING ITEMS:

(i) COST OF CURRENT SERVICES;

(Euro)

	2010	2009
LIABILITIES AS AT 1 JANUARY	1,836,066	1,675,564
Cost of current service	102,910	55,216
Interest cost	89,179	79,011
Actuarial (profits) and losses on liabilities	99,306	26,275
Benefits paid by the Company		
Corrected cost for past services		
Cuts and settlements		
LIABILITIES AS AT 31 DECEMBER	1,836,066	1,675,564

(ii) INTEREST COST;

See table above.

(iv) ACTUARIAL PROFIT AND LOSS;

See table above.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

Pensão de Pré Reforma (P)	A pensão de pré-reforma é temporária (até aos 65 anos de idade), e calcula-se da seguinte forma: $P = (0,8 \times R \times 14)$ em que: <i>R = Remuneração no mês anterior à pré-reforma;</i>
Número de Mensalidades	14
PLANO 2:	
Pensão de Velhice ou Invalidez (P)	A pensão de velhice é complementar da Segurança Social, e calcula-se da seguinte forma: $P = (0,8 \times 14 \times R) - \text{Pensão da Segurança Social}$ <i>R = Remuneração à data de reforma</i>
Pensão de Pré Reforma (P)	A pensão de pré-reforma é temporária (até aos 65 anos de idade), e calcula-se da seguinte forma: $P = (0,8 \times R \times 14)$ em que: <i>R = Remuneração anterior à pré-reforma;</i>
Número de Mensalidades	14

Prazo esperado de liquidação dos compromissos assumidos:

A Companhia espera liquidar os compromissos assumidos quando os trabalhadores atingirem a idade normal da reforma, ou seja, aos 65 anos. Considerando que a idade média dos participantes do Fundo é de 45 anos, as responsabilidades em causa virão a ser liquidadas, em média, dentro de 20 anos (2009: 22anos).

c) O VEÍCULO DE FINANCIAMENTO UTILIZADO;

As responsabilidades da Companhia estão financiadas por um Fundo de Pensões.

d) O VALOR E A TAXA DE RENDIBILIDADE EFECTIVA DOS ACTIVOS DO PLANO;

	2010	2009
Valor dos activos do Fundo	2.156.635	1.982.338
Taxa de rendibilidade efectiva dos activos do Fundo	1,20%	7,40%

e) A RESPONSABILIDADE PASSADA COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO, SEPARADAMENTE ENTRE O VALOR ACTUAL DA RESPONSABILIDADE POR SERVIÇOS PASSADOS E O VALOR ACTUAL DOS BENEFÍCIOS JÁ EM PAGAMENTO;

	2010	2009
Valor actual da responsabilidade por serviços passados	2.127.461	1.836.066
Valor actual dos benefícios em pagamento		
Responsabilidade com benefícios pós-emprego	2.127.461	1.836.066

f) RECONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE ABERTURA E DE FECHO DO VALOR PRESENTE DA OBRIGAÇÃO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS MOSTRANDO SEPARADAMENTE, SE APLICÁVEL, OS EFEITOS DURANTE O PERÍODO ATRIBUÍVEIS A CADA UM DOS SEGUINTE:

(i) CUSTO DOS SERVIÇOS CORRENTES;

	2010	2009
RESPONSABILIDADES EM 1 DE JANEIRO	1.836.066	1.675.564
Custo do serviço corrente	102.910	55.216
Custo dos juros	89.179	79.011
(Ganhos) e perdas actuariais	99.306	26.275
Benefícios pagos pela Companhia		
Custo corrigido dos serviços passados		
Cortes e liquidações		
RESPONSABILIDADES EM 31 DE DEZEMBRO	2.127.461	1.836.066

(ii) CUSTO DE JUROS;

Ver quadro acima;

(iv) GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS;

Ver quadro acima;

(vi) BENEFÍCIOS PAGOS.

Não existem benefícios em pagamento.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

(vi) BENEFITS PAID.

No benefits are being paid.

g) ANALYSE THE OBLIGATION FOR BENEFITS DEFINED IN AMOUNTS RESULTING FROM PLANS THAT HAVE NO FUNDING AND IN AMOUNTS RESULTING FROM PLANS THAT ARE FULLY OR PARTIALLY FUNDED;

The obligation for defined benefits, which at 31 December 2010 rose to 2,127,461 Euro, (2009: 1,836,066 Euro) is financed by a pensions fund amounting to 2,156,635 Euro (2009: 1,982,339 Euro), which is a funding level of 101% (2009: 108%).

h) RECONCILIATION OF OPENING AND CLOSING BALANCES FOR THE FAIR VALUE OF THE ASSETS IN THE PLAN, AND OPENING AND CLOSING BALANCES FOR ANY RIGHT TO REDEMPTION RECOGNISED AS AN ASSET, SHOWING SEPARATELY, IF APPLICABLE, THE EFFECTS DURING THE YEAR ATTRIBUTABLE TO EACH OF THE FOLLOWING ITEMS:

(i) REAL EXPECTED RETURN ON ASSETS OF PLAN;

(Euro)

	2010	2009
FUND VALUE AT OPENING OF YEAR	1,982,339	1,672,106
Expected return on assets	89,205	75,244
Contributions made to the Fund	150,000	175,000
Actuarial losses	- 64,909	59,988
- Pensions being paid		
FUND VALUE AT CLOSE OF YEAR	2,156,635	1,982,339

(ii) ACTUARIAL PROFIT AND LOSS;

See table above.

(iii) EMPLOYER'S CONTRIBUTION.

See table above.

i) PROVIDE RECONCILIATION OF PRESENT VALUE OF OBLIGATION FOR DEFINED BENEFITS IN INDENT f) AND THE FAIR VALUE OF THE ASSETS OF THE PLAN IN INDENT h) WITH ASSETS AND LIABILITIES RECOGNISED IN THE BALANCE SHEET, SHOWING AT LEAST:

(iv) OTHER AMOUNTS RECOGNISED ON THE BALANCE SHEET.

(Euro)

	2010	2009
Liabilities at 31 December	2,127,461	1,836,066
Balance of Fund at 31 December	2,156,635	1,982,338
Excess (Shortfall) of Fund	29,174	146,272
Actuarial losses deferred in balance sheet (corridor method)	696,439	548,128
Amount recognised in balance sheet	725,613	694,400

j) INDICATION OF TOTAL LOSS RECOGNISED IN PROFIT AND LOSS STATEMENT OF THIS FINANCIAL YEAR RELATIVE TO:

(vii) EFFECT OF THE LIMIT ESTABLISHED IN IAS 19.

(Euro)

	2010	2009
Cost of current services	102,910	55,216
Corrected cost of past services		
Interest cost	89,179	79,012
Expected return on assets of the land & eventual rights to redemption	- 89,205	- 75,245
Actuarial profit and loss (*)	15,904	20,714
Profit and loss arising from costs or settlements of plan		
Effect of the limit established in IAS 19		
TOTAL IMPACT ON PROFIT AND LOSS	118,788	79,697

(*) This is part of the excess of the corridor amortized in 2010.

k) AMOUNTS RECOGNISED IN THE CURRENT FINANCIAL YEAR, IN THE PROFIT AND LOSS STATEMENT OR UNDER A SPECIFIC HEADING FOR CAPITAL AND RESERVES, FOR ACTUARIAL PROFIT AND LOSS AND FOR THE LIMIT ESTABLISHED IN IAS 19;

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

g) ANÁLISE DA OBRIGAÇÃO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS EM QUANTIAS RESULTANTES DE PLANOS QUE NÃO TÊM QUALQUER FINANCIAMENTO E EM QUANTIAS RESULTANTES DE PLANOS QUE ESTÃO TOTAL OU PARCIALMENTE FINANCIADOS;

A obrigação de benefícios definidos, a qual em 31 de Dezembro de 2010 ascendia a 2.127.461 Euro (2009: 1.836.066 Euro), encontra-se financiada por um Fundo de Pensões no valor de 2.156.635 Euro (2009: 1.982.339 Euro), o que representa um nível de financiamento de 101% (2009: 108%).

h) RECONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE ABERTURA E DE FECHO DO JUSTO VALOR DOS ACTIVOS DO PLANO E DOS SALDOS DE ABERTURA E DE FECHO DE QUALQUER DIREITO DE REEMBOLSO RECONHECIDO COMO ACTIVO, MOSTRANDO SEPARADAMENTE, SE APLICÁVEL, OS EFEITOS DURANTE O PERÍODO ATRIBUÍVEIS A CADA UM DOS SEGUINTE ITENS;

(i) RETORNO ESPERADO DOS ACTIVOS DO PLANO;

(Euro)

	2010	2009
VALOR DO FUNDO INÍCIO DO ANO	1.982.339	1.672.106
Retorno esperado dos activos	89.205	75.244
Contribuições para o Fundo	150.000	175.000
Ganhos (Perdas) actuariais	- 64.909	59.988
- Pensões em pagamento		
VALOR DO FUNDO NO FIM DO ANO	2.156.635	1.982.339

(ii) GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS;

Ver quadro acima.

(iii) CONTRIBUIÇÕES DO EMPREGADOR.

Ver quadro acima.

i) RECONCILIAÇÃO DO VALOR PRESENTE DA OBRIGAÇÃO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS DA ALÍNEA F) E DO JUSTO VALOR DOS ACTIVOS DO PLANO DA ALÍNEA H) COM OS ACTIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS NO BALANÇO, EVIDENCIANDO PELO MENOS:

(iv) OUTRAS QUANTIAS RECONHECIDAS NO BALANÇO.

(Euro)

	2010	2009
Valor das responsabilidades em 31 de Dezembro	2.127.461	1.836.066
Valor do Fundo em 31 de Dezembro	2.156.635	1.982.338
Excesso (Insuficiência) do Fundo	29.174	146.272
Perdas actuariais diferidas em balanço (método do corredor)	696.439	548.128
Valor reconhecido em balanço	725.613	694.400

j) INDICAÇÃO DO GASTO TOTAL RECONHECIDO NA CONTA DE GANHOS E PERDAS DO EXERCÍCIO CORRENTE RELATIVOS A:

(vii) EFEITO DO LIMITE ESTABELECIDO NA IAS 19.

(Euro)

	2010	2009
Custo de serviços correntes	102.910	55.216
Custo corrigido de serviços passados		
Custo de juros	89.179	79.012
Retorno esperado dos activos do plano e de eventuais direitos de reembolso	- 89.205	- 75.245
Ganhos e perdas actuariais (*)	15.904	20.714
Ganhos ou perdas decorrentes de cortes ou liquidações do plano		
Efeito do limite estabelecido na IAS 19		
TOTAL DE IMPACTOS NO GANHOS E PERDAS	118.788	79.697

(*) Trata-se da parte do excesso do corredor amortizada em 2010.

k) AS QUANTIAS RECONHECIDAS NO EXERCÍCIO CORRENTE, NA CONTA DE GANHOS E PERDAS OU EM RUBRICA ESPECÍFICA DE CAPITAL PRÓPRIO, RELATIVAMENTE AOS GANHOS OU PERDAS ACTUARIAIS E DO LIMITE ESTABELECIDO NA IAS 19;

Relativamente aos ganhos e perdas actuarias, reconheceu-se, em 2010, um custo de 15.904 Euro (2009: 20.714 Euro) - 11.403 Euro líquidos de imposto diferido (2009: 15.018 Euro líquidos de imposto diferido) - o qual resulta da amortização do excesso do “corredor”.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

A cost of 15,904 Euro (2009:20,714 Euro) was recognised for actuarial profit and loss in 2010 – 11,403 Euro net of deferred taxation (2009: 15,018 Euro net of deferred tax), resulting in an amortization of the ‘corridor’ excess.

l) THE ACCRUED AMOUNT OF ACTUARIAL PROFIT AND LOSS RECOGNISED UNDER THE SPECIFIC HEADING OF CAPITAL AND RESERVES IN THE CASE ADOPTED IN THIS OPTION;

The Company does not apply this option from IAS 19 in processing actuarial profit and loss.

m) THE PERCENTAGE AND AMOUNT OF EACH MAIN CATEGORY OF INVESTMENT FOR THE PLAN AND OTHER ASSETS, WHICH MAKE UP THE FAIR VALUE OF TOTAL ASSETS FOR THE PLAN;

The assets portfolio for the Lusitania Vida Pensions Fund is composed of (per category of asset): (Euro)

	2010		2009	
	Value	%	Value	%
Fluctuating income securities	4,500	0.21	4,525	0.23
Fixed income securities	2,125,329	98.56	1,887,367	95.24
Liquidity	26,605	1.23	89,860	4.53
Total Fund investments	2,156,434	100.00	1,981,752	100.00
General Debtors and Creditors	201		587	
FINAL TOTAL ASSETS IN FUND	2,156,635		1,982,339	

n) DISCLOSE AMOUNTS INCLUDED IN THE FAIR VALUE OF THE PLAN’S ASSETS RELATIVE TO FINANCIAL INSTRUMENTS AND ANY LAND AND BUILDINGS OCCUPIED, OR OTHER ASSETS USED BY THE INSURANCE COMPANY;

The Company does not use the assets of the Pensions Fund.

o) DESCRIBE THE BASIS USED TO DETERMINE THE EXPECTED RATE OF RETURN ON ASSETS, INCLUDING THE EFFECT OF THE PRINCIPAL CATEGORIES OF ASSETS FOR THE PLAN;

In line with the investment policy for the Lusitania Vida Pensions Fund, the expected global rate of return on assets was determined based on the forecast development of financial markets over time.

p) INDICATE REAL RETURN ON THE ASSETS OF THE PLAN, AS WELL AS THE REAL RETURN ON ANY RIGHT TO RETURN RECOGNISED AS AN ASSET;

Real return on the plan’s assets was 24,296 Euro (2009: 135,233 Euro)

q) DESCRIBE THE PRINCIPAL ACTUARIAL FORECASTS (IN ABSOLUTE TERMS) USED, INCLUDING, WHEN APPLICABLE:

Demographic Assumptions			
Mortality table:	TV 88/90	Percentage of planned Pre-Retirement:	15.0%
Disability table:	Suisse Re 2001	Normal Retirement Age (NRA):	65 years
Financial Assumptions Funding		Funding 2010	Funding 2009
Technical Rate of Discount (working period):		4.5%	5.5%
Technical Rate of Discount (retirement period):		4.5%	4.5%
Rate of Return on Fund:		4.5%	5.5%
Salary Growth Rate:		3.0%	3.0%
Rate of Salary Revaluation (Social Security):		3.0%	3.0%
Growth Rate of Pensions:		2.0%	2.0%

(*) In the absence of salary growth, the average growth rate of salaries in the insurance industry over the past 5 years is used.

r) DESCRIBE THE COMPONENTS OF DEPRECIATION PLANS REGULARLY PLANNED AND PROVIDE INFORMATION ON THESE COMPONENTS REQUIRED TO UNDERSTAND THEM;

The Company did not use the spread provided in legislation n.º 4/2007-R of 27 April, with the changes introduced by legislation n.º 20/2007-R of 31 December.

t) INDICATE THE AMOUNTS FOR THE CURRENT YEAR AND THE FOUR PREVIOUS YEARS WHEN APPLICABLE FOR:

(i) PRESENT VALUE OF OBLIGATION FOR DEFINED BENEFITS, THE FAIR VALUE OF ASSETS FOR THE PLAN AND THE PLAN’S SURPLUS OR DEFICIT; and

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

l) A QUANTIA CUMULATIVA DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS RECONHECIDOS EM RUBRICA ESPECÍFICA DE CAPITAL PRÓPRIO NO CASO DE ADOPTADA ESTA OPÇÃO;

A Companhia não aplica esta opção da IAS 19 no tratamento dos ganhos e perdas actuariais.

m) A PERCENTAGEM E QUANTIA DE CADA CATEGORIA PRINCIPAL DOS INVESTIMENTOS DO PLANO E OUTROS ACTIVOS, QUE CONSTITUEM O JUSTO VALOR DO TOTAL DOS ACTIVOS DO PLANO;

A carteira de activos do Fundo Pensões Lusitania Vida é composta por (classe de activos):

(Euro)

	2010		2009	
	Valor	%	Valor	%
Títulos rendimento variável	4.500	0,21	4.525	0,23
Títulos rendimento fixo	2.125.329	98,56	1.887.367	95,24
Liquidez	26.605	1,23	89.860	4,53
Total das aplicações do Fundo	2.156.434	100,00	1.981.752	100,00
Devedores e credores gerais	201		587	
VALOR GLOBAL FINAL DO FUNDO	2.156.635		1.982.339	

n) AS QUANTIAS INCLUÍDAS NO JUSTO VALOR DOS ACTIVOS DO PLANO RELATIVAS A INSTRUMENTOS FINANCEIROS DA ENTIDADE E QUALQUER TERRENO E EDIFÍCIO OCUPADO, OU OUTROS ACTIVOS UTILIZADOS, PELA EMPRESA DE SEGUROS;

A Companhia não utiliza activos do Fundo de Pensões.

o) DESCRIÇÃO DA BASE USADA PARA DETERMINAR A TAXA ESPERADA GLOBAL DE RETORNO DOS ACTIVOS, INCLUINDO O EFEITO DAS PRINCIPAIS CATEGORIAS DE ACTIVOS DO PLANO;

De acordo com a política de investimentos do Fundo de Pensões Lusitania Vida, foi determinada a taxa esperada global de retorno dos activos tendo por base a evolução previsível a prazo, dos mercados financeiros.

p) INDICAÇÃO DO RETORNO REAL DOS ACTIVOS DO PLANO, BEM COMO O RETORNO REAL SOBRE QUALQUER DIREITO DE REEMBOLSO RECONHECIDO COMO UM ACTIVO;

O retorno real dos activos do plano foi positivo em 24.296 Euro (2009: 135.233 Euro).

q) DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS ACTUARIAIS (EM TERMOS ABSOLUTOS) USADOS, INCLUINDO, QUANDO APLICÁVEL:

Pressupostos demográficos			
Tábua de Mortalidade:	TV 88/90	Percentagem de Pré-Reformas previsíveis:	15,0%
Tábua de Invalidez:	Suisse Re 2001	Idade Normal de Reforma (INR):	65 anos
Pressupostos financeiros		Financiamento 2010	Financiamento 2009
Taxa Técnica de Desconto (período activo):		4,5%	4,5%
Taxa Técnica de Desconto (período de reforma):		4,5%	4,5%
Taxa de Rendimento do Fundo:		4,5%	4,5%
Taxa de Crescimento Salarial:		3,0%	3,0%
Taxa de Revalorização Salarial (Seg. Social):		3,0%	3,0%
Taxa de Crescimento das Pensões:		2,0%	2,0%

(*) Uma vez que não existe crescimento salarial, é aplicada a taxa média de crescimento do salário da indústria seguradora dos últimos 5 anos.

r) DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS RESPEITANTES AOS PLANOS DE AMORTIZAÇÃO REGULAMENTARMENTE PREVISTOS E INFORMAÇÃO DOS ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA O SEU ENTENDIMENTO;

A Companhia não utilizou o escalonamento previsto na Norma n.º 4/2007-R de 27 de Abril, com as alterações introduzidas pela Norma n.º 20/2007-R de 31 de Dezembro.

t) INDICAÇÃO DAS QUANTIAS DO PERÍODO ANUAL CORRENTE E DOS QUATRO PERÍODOS ANUAIS ANTERIORES QUANDO APLICÁVEL DE:

(i) VALOR PRESENTE DA OBRIGAÇÃO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS, O JUSTO VALOR DOS ACTIVOS DO PLANO E O EXCEDENTE OU DÉFICE DO PLANO; e

(ii) OS AJUSTAMENTOS DE EXPERIÊNCIA RESULTANTES DOS PASSIVOS DO PLANO EXPRESSOS QUER COMO UMA QUANTIA, QUER COMO UMA PERCENTAGEM DOS PASSIVOS DO PLANO À DATA DO BALANÇO, E OS ACTIVOS DO PLANO EXPRESSOS QUER COMO UMA QUANTIA,

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

(ii) ADJUSTMENTS MADE BASED ON EXPERIENCE RESULTING FROM THE LIABILITIES OF THE PLAN EXPRESSED EITHER AS AN AMOUNT, OR AS A PERCENTAGE OF THE PLAN'S LIABILITIES AT THE CLOSE OF THE BALANCE SHEET, AND ASSETS OF THE PLAN EXPRESSED EITHER AS AN AMOUNT, OR AS A PERCENTAGE OF THE PLAN'S LIABILITIES AT THE CLOSE OF THE BALANCE SHEET.

	2010	2009	2008	2007	2006
Value of obligation for defined benefits	2,127,461	1,836,036	1,675,564	1,263,450	1,216,768
Fair value of assets in plan	2,156,635	1,982,338	1,672,106	1,514,186	1,353,907
(Deficit) / surplus of plan	29,174	146,272	-3,458	250,736	137,139
Adjustments based on experience resulting from liabilities in plan	- 99,305	- 26,275	- 294,622	- 37,542	- 55,789
Adjustments based on experience of assets in plan	- 64,909	59,988	- 75,360	40,647	65,692

u) GIVE THE AMOUNT OF LIABILITY (OR ASSET) FROM TRANSITION RECOGNISED IN THE CURRENT FINANCIAL YEAR, AND THE AMOUNT THAT REMAINS TO BE RECOGNISED IN THE CASE OF THE LIABILITY (OR ASSET) FROM TRANSITION NOT RECOGNISED IMMEDIATELY;

See indent r).

v) DESCRIBE THE BEST ESTIMATE OF THE INSURANCE COMPANY, THAT CAN BE REASONABLY DETERMINED, FROM CONTRIBUTIONS FORECAST FOR YEAR THAT BEGINS AFTER THE CLOSE OF THE BALANCE SHEET.

The planned contribution for 2011 is 103,965 Euro (2009: 56,777 Euro), meaning there is no need to change demographic/financial assumptions.

24. TAX ON INCOME

24.1. THE MAIN COMPONENTS OF LOSS (INCOME) FROM TAXATION SHOULD BE DISCLOSED SEPARATELY, AND SHOULD INCLUDE:

a) LOSS (INCOME) DUE TO CURRENT TAXATION;

For the financial year ending at 31 December 2010, estimated spending amounted to 1,830,847 Euro (2009: 1,218,222 Euro), to which is added a local tax of 107,903 Euro (2009: 73,093 Euro) a state tax of 25,237 Euro (2009: 0 Euro) and an autonomous tax of 44,060 Euro (2009: 45,641 Euro), resulting from applying legally established autonomous taxes on representation costs, vehicle charges and confidential spending.

b) ANY ADJUSTMENTS RECOGNISED IN THE YEAR FOR CURRENT TAX ON PREVIOUS YEARS;

As a result of filing a corporate tax return on corporate income, the tax estimate established for 2009 was below estimate, which meant a correction in the Company's favour of 2,000 Euro (2009: correction of 27,095 Euro on Corporate Tax for 2008).

No further significant adjustments to tax returns for 2006, 2007 and 2009 are expected, although these years have not yet been audited by tax inspection.

c) AMOUNT OF SPENDING (INCOME) FOR DEFERRED TAX RELATED TO THE ORIGIN AND ENTITLEMENT FROM TEMPORARY DIFFERENCES;

The impact on profit and loss from deferred taxation was -71,230 Euro in the Company's favour (2009: 74,161 Euro):

	2010	2009
COSTS ON TAXATION		
Current tax	2,008,048	1,336,957
Deferred tax	- 71,230	74,161
Temporary differences	- 71,230	312,253
Tax losses used		- 238,092
	1,936,818	1,411,118

See table in indent g).

d) AMOUNT OF COST (INCOME) ON DEFERRED TAX RELATED TO CHANGES IN TAX RATES OR WITH INTRODUCTION OF NEW TAXES.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

QUER COMO UMA PERCENTAGEM DOS ACTIVOS DO PLANO À DATA DO BALANÇO.

(Euro)

	2010	2009	2008	2007	2006
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	2.127.461	1.836.036	1.675.564	1.263.450	1.216.768
Justo valor dos activos do plano	2.156.635	1.982.338	1.672.106	1.514.186	1.353.907
(Défice) / excedente do plano	29.174	146.272	-3.458	250.736	137.139
Ajustamentos de experiência resultantes dos passivos do plano	- 99.305	- 26.275	- 294.622	- 37.542	- 55.789
Ajustamentos de experiência resultantes dos activos do plano	- 64.909	59.988	- 75.360	40.647	65.692

u) A QUANTIA DO PASSIVO (OU ACTIVO) DE TRANSIÇÃO RECONHECIDA NO EXERCÍCIO CORRENTE, E A QUANTIA QUE FICA POR RECONHECER NO CASO DO RECONHECIMENTO DO PASSIVO (OU ACTIVO) DE TRANSIÇÃO NÃO SER EFECTUADO IMEDIATAMENTE;

Ver alínea r).

v) DESCRIÇÃO DA MELHOR ESTIMATIVA DA EMPRESA DE SEGUROS, ASSIM QUE POSSA SER RAZOAVELMENTE DETERMINADA, DAS CONTRIBUIÇÕES QUE SE ESPERA QUE SEJAM EFECTUADAS DURANTE O PERÍODO ANUAL QUE COMEÇA APÓS A DATA DE BALANÇO.

A contribuição prevista para 2011 é de 103.965 Euro (2009: 56.777 Euro), caso não se verifique a necessidade de alteração aos pressupostos demográficos/financeiros.

24. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

24.1. OS PRINCIPAIS COMPONENTES DE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS DEVEM SER DIVULGADOS SEPARADAMENTE, DEVENDO INCLUIR NOMEADAMENTE:

a) GASTO (RENDIMENTO) POR IMPOSTOS CORRENTES;

Para o exercício finalizado em 31 de Dezembro de 2010, foi estimado um gasto de 1.830.847 Euro (2009: 1.218.222 Euro), a que acresce a derrama municipal de 107.903 Euro (2009: 73.093 Euro), a derrama estadual de 25.237 Euro (2009: 0 Euro) e uma tributação autónoma no valor de 44.060 Euro (2009: 45.641 Euro), resultante da aplicação das taxas autónomas legalmente previstas sobre as despesas de representação, encargos com veículos e despesas confidenciais.

b) QUAISQUER AJUSTAMENTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO DE IMPOSTOS CORRENTES DE PERÍODOS ANTERIORES;

Como resultado da declaração de autoliquidação de IRC, foi apurado um valor de imposto sobre o rendimento para o exercício de 2009 inferior à estimativa, de que resultou uma correcção a favor da Companhia no valor de 2.000 Euro (2009: correcção de 27.095 Euro sobre IRC de 2008).

Não são esperados outros ajustamentos significativos às declarações respeitantes aos exercícios de 2006, 2007 e 2009, as quais ainda não foram auditadas pela inspecção fiscal.

c) QUANTIA DE GASTO (RENDIMENTO) POR IMPOSTOS DIFERIDOS RELACIONADA COM A ORIGEM E REVERSÃO DE DIFERENÇAS TEMPORÁRIAS;

O impacto em ganhos e perdas dos impostos diferidos foi um gasto de -71.230 Euro a favor da Companhia (2009: 74.161 Euro):

ENCARGO COM IMPOSTOS	2010	2009
Imposto corrente	2.008.048	1.336.957
Imposto diferido	- 71.230	74.161
Diferenças temporárias	- 71.230	312.253
Alteração de estimativas em Impostos Diferidos		- 238.092
	1.936.818	1.411.118

Ver quadro da alínea g).

d) QUANTIA DE GASTO (RENDIMENTO) POR IMPOSTOS DIFERIDOS RELACIONADA COM ALTERAÇÕES NAS TAXAS DE TRIBUTAÇÃO OU COM O LANÇAMENTO DE NOVOS IMPOSTOS;

A taxa de imposto considerada para efeito de imposto diferido ascende a 28,3% (2009: 26,5%) decorrente da aplicação da derrama estadual a rendimentos tributáveis superiores a 2 milhões de Euro. O impacto desta alteração sobre o gasto (rendimento) por impostos diferidos é residual.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

The tax rate considered for the purpose of deferred taxation rose to 28.3% (2009: 26.5%) from the application of the state tax on taxable income over 2 million Euro. The impact of this change on loss (income) from deferred taxation is residual.

g) COST ON DEFERRED TAXATION FROM A REDUCTION, OR ENTITLEMENT OF A REDUCTION OF AN ASSET DUE TO DEFERRED TAX.

(Euro)				
HEADINGS	Assets on deferred taxation	Liabilities on deferred taxation	Recognised in results	Recognised in reserves
BALANCE AS AT 31/12/2008	6,518,244	- 2,001,997		
Financial Assets	- 5,483,558	1,129,556	- 4,354,002	
Tangible Assets - immovables	- 218,860		- 218,860	
Intangible Assets				
Pensions and other employee benefits	- 46,375	- 25,255	- 71,630	
Transition Adjustments	- 128,859		238,092	- 366,951
Tax losses carried over	- 86,696		- 6,407	- 80,289
Other	- 15,356		- 15,356	
Total variations for year	- 5,979,703	1,104,301	- 74,161	- 4,801,241
BALANCE AT 31/12/2009	538,541	- 897,696		
Financial Assets	2,604,555	- 85,122	- 161,853	2,681,286
Tangible Assets - immovables	295,417	- 205,348	90,068	
Intangible Assets				
Pensions and other employee benefits	5,079	19,964	25,043	
Transition Adjustments	- 248,518		65,672	- 314,190
Tax losses carried over				
Other	- 907,743	960,042	52,300	
Total variations for year	1,748,789	689,536	71,230	2,367,096
BALANCE AT 31/12/2010	2,287,330	- 208,161		

24.2. INDICATE SEPARATELY DEFERRED AND ACCRUED CURRENT TAXATION RELATED TO ITEMS THAT ARE DEBITED OR CREDITED TO CAPITAL AND RESERVES.

(Euro)		
HEADINGS	2010	2009
Current tax	- 302,175	827,493
Variation Revaluation Reserve for types allocated with holding - for year	- 757,631	3,193,766
Variation Revaluation Rserve for types allocated with holding - for previous years	455,456	- 2,366,273
Deferred tax	- 2,184,788	187,551
Deferred tax associated with non-profit sharing portfolios and free	- 1,403,919	1,288,403
Deferred tax associated with Fiscal losses		
Transition Adjustment - tax on Revaluation Reserve	- 783,750	- 1,100,852
Reserve for deferred tax	- 2,486,962	1,015,044

24.3. EXPLAIN THE RELATIONSHIP BETWEEN COST (INCOME) OF ACCOUNTING TAX AND PROFIT.

(Euro)		
RECONCILIATION OF EFFECTIVE TAX RATE	2010	2009
Profit before tax	6,443,251.41	4,690,569.05
Nominal tax rate (Corporate tax + local tax)	1,868,542.91	1,243,000.80
	29.00%	26.50%
Corporate tax cost	1,936,818.03	1,411,117.98
Current tax	2,008,048.05	1,336,956.84
Deferred tax	- 71,230.02	74,161.14
Difference between nominal and effective rate	- 68,275.12	- 168,117.18
Effective rate	30.06%	30.08%
Fiscal adjustments in year		
Non-deductible charges	(1) 18,420.95	18,788.62
Exempt or non-taxable revenue	(2) - 27,675.66	- 17,291.78
Corrections for tax on previous years	(3) 16,753.46	- 8,328.69
Tax benefits not recognised in results	(4) - 1,626.20	- 1,166.27
Autonomous tax	(5) 44,060.19	45,641.28
Total fiscal adjustments	49,932.75	37,643.17
Alteration of estimate on deferred tax	18,342.37	130,474.01
TOTAL ADJUSTMENT FOR YEAR	68,275.12	168,117.18

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

g) GASTO POR IMPOSTOS DIFERIDOS PROVENIENTES DE UMA REDUÇÃO, OU REVERSÃO DE UMA DIMINUIÇÃO DE UM ACTIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS;

(Euro)

RUBRICAS	Activos por impost. diferidos	Passivos por impost. diferidos	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas
SALDO A 31/12/2008	6.518.244	- 2.001.997		
Activos financeiros	- 5.483.558	1.129.556		- 4.354.002
Activos tangíveis - imóveis	- 218.860		- 218.860	
Activos intangíveis				
Pensões e outros benefícios a empregados	- 46.375	- 25.255	- 71.630	
Ajustamentos Transição	- 128.859		238.092	- 366.951
Prejuízos fiscais reportáveis	- 86.696		- 6.407	- 80.289
Outros	- 15.356		- 15.356	
Total das variações do exercício	- 5.979.703	1.104.301	- 74.161	- 4.801.241
SALDO A 31/12/2009	538.541	- 897.696		
Activos financeiros	2.604.555	- 85.122	- 161.853	2.681.286
Activos tangíveis - imóveis	295.417	- 205.348	90.068	
Activos intangíveis				
Pensões e outros benefícios a empregados	5.079	19.964	25.043	
Ajustamentos Transição	- 248.518		65.672	- 314.190
Prejuízos fiscais reportáveis				
Outros	- 907.743	960.042	52.300	
Total das variações do exercício	1.748.789	689.536	71.230	2.367.096
SALDO A 31/12/2010	2.287.330	- 208.161		

24.2. INDICAÇÃO SEPARADA DO IMPOSTO DIFERIDO E CORRENTE AGREGADO RELACIONADO COM ITENS QUE SEJAM DEBITADOS OU CREDITADOS AO CAPITAL PRÓPRIO.

(Euro)

RUBRICAS	2010	2009
Imposto corrente	- 302.175	827.493
Variação Reserva Reavaliação de modalidades afectas com participação - do ano	- 757.631	3.193.766
Variação Reserva Reavaliação de modalidades afectas com participação - de anos anteriores	455.456	- 2.366.273
Imposto diferido	- 2.184.788	187.551
Imposto diferido associado às carteiras sem participação nos resultados e livres	- 1.403.919	1.288.403
Imposto diferido associado a imóveis	2.882	
Ajustamentos Transição - imposto sobre Reservas Reavaliação	- 783.750	- 1.100.852
Reserva por imposto diferido	- 2.486.962	1.015.044

24.3. EXPLICITAÇÃO DO RELACIONAMENTO ENTRE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS E LUCRO CONTABILÍSTICO.

(Euro)

RECONCILIAÇÃO DA TAXA EFECTIVA DE IMPOSTO	2010	2009
Resultado antes de imposto	6.443.251,41	4.690.569,05
Taxa de imposto nominal (IRC mais Derrama)	29,00%	26,50%
	1.868.542,91	1.243.000,80
Custo do IRC	1.936.818,03	1.411.117,98
Imposto corrente	2.008.048,05	1.336.956,84
Imposto diferido	- 71.230,02	74.161,14
Diferença entre taxa nominal e efectiva	- 68.275,12	- 168.117,18
Taxa efectiva	30,06	30,08%
Ajustamentos fiscais do exercício		
Encargos não dedutíveis	(1) 18.420,95	18.788,62
Receitas isentas ou não tributáveis	(2) - 27.675,66	- 17.291,78
Correcções de imposto de exercícios anteriores	(3) 16.753,46	- 8.328,69
Benefícios fiscais não reconhecidos em resultados	(4) - 1.626,20	- 1.166,27
Tributação autónoma	(5) 44.060,19	45.641,28
Total dos ajustamentos fiscais	49.932,75	37.643,17
Alteração de estimativa em impostos diferidos	18.342,37	130.474,01
TOTAL DE AJUSTAMENTOS NO EXERCÍCIO	68.275,12	168.117,18

Referências:

- (1) Depreciações e provisões não dedutíveis
- (2) Dividendos recebidos (Art. 46.º CIRC)
- (3) Excesso de estimativas para IRC de exercícios anteriores
- (4) Tributação das valias fiscais e anulação das valias contabilísticas
- (5) Tributação autónoma nos termos da lei, sobre despesas confidenciais, encargos com viaturas e despesas de representação

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

References:

- (1) Non-deductible depreciation and provisions
 (2) Dividends received (art.º 46 CIRC)
 (3) Surplus in estimate for corporate tax for previous years
 (4) Tax on tax gains and cancellation of accounting gains
 (5) Autonomous tax, in terms of law, on confidential costs, vehicle charges and representation costs

24.4. EXPLAIN CHANGES IN APPLICABLE TAX RATES COMPARED WITH THE PREVIOUS FINANCIAL YEAR.

Due to the alteration to corporate tax rates caused by the state tax on taxable profits over 2 million Euro, the applicable rate rose to 29% (209: 26.5%). For taxable profits up to 2 million Euro the rate remains the same at 26.5%.

24.7. INDICATE FOR EACH TYPE OF TEMPORARY DIFFERENCE, AND FOR EACH TYPE OF LOSS DUE TO TAXATION NOT USED AND CREDIT FOR TAXATION NOT USED FOR:

- a) AMOUNT OF ASSETS AND LIABILITIES DEFERRED AND RECOGNISED ON THE BALANCE SHEET FOR EACH YEAR SHOWN;

The tax loss established for the year arises from:

See Note 24.1. g).

- b) AMOUNT OF INCOME AND SPENDING FOR DEFERRED TAX RECOGNISED IN THE PROFIT AND LOSS ACCOUNT.

See Note 24.1. c) and g).

25. CAPITAL**25.1. INDICATE OBJECTIVES AND CAPITAL MANAGEMENT POLICIES FOR INSURANCE COMPANIES, DESCRIBING THE RESPECTIVE PROCESSES IMPLEMENTED.**

The strategic objective of the Company is to make a profit on its capital.

Based on an organisational structure adjusted to its size, the policies implemented by the Company aim at careful management of risks to minimise capital and strict cost control.

To this end, the Company acquired MoSes software for risk assessment and the impact of risk on capital to be able to study and test a model for economic capital that is well adapted to the requirements of the Solvency II project.

To reduce costs, the Company looked above all to improving its human capital and 58% of its staff are now graduates. The Company provides annual training plans for its staff with a view to improvement and up-dating knowledge in the different areas of organisation.

25.2. INDICATE FOR EACH CATEGORY OF SHARE CAPITAL:

- a) THE NUMBER OF AUTHORISED SHARES;

The Company's share capital was, at 31 December 2010, 20 million Euro (2009: 20 million Euro), fully realised and paid-in, represented by 800,000 nominal shares (2009: 800,000 shares) each worth 25 Euro (2009: 25 Euro).

- b) THE NUMBER OF SHARES ISSUED AND FULLY PAID-IN, AND ISSUED BUT NOT FULLY PAID-IN;

See indent a).

- c) PAR VALUE PER SHARE, OR WHETHER SHARES HAVE NO PAR VALUE;

See indent a).

- d) RECONCILIATION OF THE NUMBER OF SHARES IN CIRCULATION AT YEAR END.

N.º shares at 1 de January 2009	800,000
Capital increase in 2009	0.00
N.º shares at 31 December 2009	800,000
Capital increase in 2010	0.00
N.º shares at 31 December 2010	800,000

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

24.4. EXPLICITAÇÃO DE ALTERAÇÕES NA(S) TAXA(S) DE IMPOSTO APLICÁVEL COMPARADA COM O PERÍODO CONTABILÍSTICO ANTERIOR.

Derivado da alteração das taxas de IRC pela criação da derrama estadual para lucros tributáveis superiores a 2 milhões de Euro, a taxa a aplicar passou a ser de 29% (2009: 26,5%). Para lucros tributáveis até 2 milhões de Euro, a taxa mantém-se inalterada nos 26,5%.

24.7. INDICAÇÃO PARA CADA TIPO DE DIFERENÇA TEMPORÁRIA E COM RESPEITO A CADA TIPO DE PERDAS POR IMPOSTOS NÃO USADAS E CRÉDITOS POR IMPOSTOS NÃO USADOS DA:

a) QUANTIA DE ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS RECONHECIDOS NO BALANÇO PARA CADA PERÍODO APRESENTADO;

Ver Nota 24.1. alínea g).

b) QUANTIA DE RENDIMENTOS OU GASTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS RECONHECIDOS NA CONTA DE GANHOS E PERDAS.

Ver Nota 24.1. alíneas c) e g).

25. CAPITAL

25.1. INDICAÇÃO DOS OBJECTIVOS, POLÍTICAS DA GESTÃO DO CAPITAL DA EMPRESA DE SEGUROS, DESCREVENDO OS RESPECTIVOS PROCESSOS IMPLEMENTADOS.

O objectivo estratégico da Companhia é a rentabilidade do seu capital.

Assente numa estrutura organizacional ajustada à dimensão da Companhia, as políticas implementadas visam, por um lado, uma criteriosa gestão de riscos de forma a minimizar o capital e por outro lado um controlo rigoroso dos gastos.

Para o efeito, a Companhia adquiriu o software informático MoSes para avaliação dos riscos e seus impactos no capital de forma a estudar e a testar um modelo de capital económico adequado aos requisitos do projecto de Solvência II.

Para a redução dos seus gastos, a Companhia aposta sobretudo no desenvolvimento do capital humano pelo que, o seu quadro de pessoal é composto em 58% por licenciados. A Companhia assegura anualmente planos de formação para o seu pessoal visando o desenvolvimento e a actualização constante das diferentes áreas organizacionais da empresa.

25.2. INDICAÇÃO PARA CADA CLASSE DE CAPITAL EM ACÇÕES:

a) QUANTIDADE DE ACÇÕES AUTORIZADAS;

O capital social da Companhia era, em 31 de Dezembro de 2010, de 20 milhões de Euro (2009: 20 milhões de Euro), integralmente realizado e pago, representado por 800.000 acções nominativas (2009: 800.000 acções) com o valor nominal de 25 Euro (2009: 25 Euro) cada.

b) QUANTIDADE DE ACÇÕES EMITIDAS E INTEIRAMENTE PAGAS, E EMITIDAS MAS NÃO INTEIRAMENTE PAGAS;

Ver alínea a).

c) VALOR AO PAR POR ACÇÃO, OU QUE AS ACÇÕES NÃO TÊM VALOR AO PAR;

Ver alínea a).

d) RECONCILIAÇÃO DA QUANTIDADE DE ACÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO.

N.º acções em 1 de Janeiro de 2009	800.000
Variações de capital efectuado durante 2009	0
N.º acções em 31 de Dezembro de 2009	800.000
Variações de capital efectuado durante 2010	0
N.º acções em 31 de Dezembro de 2010	800.000

25.3. IDENTIFICAÇÃO DAS QUANTIAS TRANSACCIONADAS COM OS DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO, COM DIVULGAÇÃO SEPARADA DAS DISTRIBUIÇÕES A ESSES DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO.

Ver Nota 29.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

25.3. IDENTIFY AMOUNTS TRADED WITH HOLDERS OF CAPITAL AND RESERVES, WITH SEPARATE DISCLOSURE OF DISTRIBUTIONS TO THESE HOLDERS OF CAPITAL AND RESERVES.

See Note 29.

26. RESERVES

26.1. DESCRIBE THE NATURE OF THE PURPOSE OF EACH RESERVE WITHIN CAPITAL AND RESERVES.

Revaluation Reserves

Revaluation Reserves for Adjustment to the Fair Value of financial assets represent the variations in fair value for the portfolio of investments available-for-sale, net of impairment recognised in profit and loss for the financial year and/or in previous financial years.

Reserves for Deferred Taxation

Deferred Taxation, calculated on temporary differences between the book values of assets and liabilities and their tax base, are recognised in profit and loss, except when these are related to items that are recognised directly in capital and reserves, in which case they are also recorded and offset in capital and reserves, under this heading. Deferred taxation recognised in capital and reserves arising from revaluation of investments available-for-sale are later recognised in profit and loss at the time when the profit and loss that gave rise to them are recognised in the profit and loss statement.

Other Reserves

Under this heading the Company has recorded:

Legal Reserve

The Legal Reserve may only be used to cover accrued losses or to increase capital. As laid down in Portuguese legislation, the legal reserve should be credited annually with at least 10% of annual net profit, up to concurrence with capital issued.

Free Reserve

The Free Reserve, resulting from positive results that do not have to be allocated to the Legal Reserve, are not required to cover losses carried over and are not distributed to share holders, is used to reinforce the Company's capital and reserves, and may be used to increase capital.

26.2. DESCRIBE THE TURNOVER FOR EACH RESERVE UNDER CAPITAL AND RESERVES ACCORDING TO THE FINANCIAL STATEMENT MODEL FOR VARIATIONS IN CAPITAL AND RESERVES.

See statement of variations in capital and reserves attached in page 108.

27. RESULTS PER SHARE

27.1. INDICATE THE AMOUNTS USED AS NUMERATORS IN CALCULATING BASIC AND DILUTED EARNINGS PER SHARE AND PROVIDE A RECONCILIATION OF THESE AMOUNTS WITH THE PROFIT AND LOSS ATTRIBUTABLE TO THE PARENT COMPANY FOR THE YEAR IN QUESTION.

Basic

Results per basic share are calculated by dividing the profit available for attribution to holders of ordinary capital and reserves (net profit and loss for the year, after deducting preferential dividends) by the average weighted number of ordinary shares in circulation, excluding the average number of its own shares held by the Company. (Euro)

	2010	2009
Profit available for attribution to holders of ordinary capital and reserves (numerator)	4,506,433	3,279,451
Average weighted number of ordinary shares in circulation (denominator)	800,000	800,000
Result per basic share	5.63	4.10

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

26. RESERVAS

26.1. DESCRIÇÃO DA NATUREZA E DA FINALIDADE DE CADA RESERVA DENTRO DO CAPITAL PRÓPRIO.

Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação por Ajustamentos no Justo Valor de activos financeiros representam as variações no justo valor relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

Reservas por impostos Diferidos

Os Impostos Diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Outras Reservas

Dentro desta rubrica, a Companhia tem registadas:

Reserva Legal

A Reserva Legal só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação Portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido.

Reserva Livre

A Reserva Livre, que resulta de resultados positivos não necessários para dotar a Reserva Legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos accionistas, tem por finalidade reforçar o capital próprio da Companhia, podendo ser utilizada para aumentos de capital.

26.2. DESCRIÇÃO DOS MOVIMENTOS DE CADA RESERVA DENTRO DO CAPITAL PRÓPRIO DE ACORDO COM O MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.

Ver demonstração de variações no capital próprio na pág. 108.

27. RESULTADOS POR ACÇÃO

27.1. INDICAÇÃO DAS QUANTIAS USADAS COMO NUMERADORES NO CÁLCULO DOS RESULTADOS POR ACÇÃO BÁSICOS E DILUÍDOS E UMA RECONCILIAÇÃO DESSAS QUANTIAS COM O LUCRO OU PERDA ATRIBUÍVEL À ENTIDADE-MÃE PARA O PERÍODO EM QUESTÃO.

Básicos

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário (resultado líquido do exercício, após dedução dos dividendos preferenciais) pelo número médio ponderado de acções ordinárias em circulação, excluindo o número médio de acções próprias detidas pela Companhia.

	2010	2009
Lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário (numerador)	4.506.433	3.279.451
Número médio ponderado de acções ordinárias em circulação (denominador)	800.000	800.000
Resultado por acção básico	5,63	4,10

(Euro)

Diluídos

Os resultados por acção diluídos são calculados ajustando o número médio ponderado de acções ordinárias em falta para assumir a conversão de todas as acções ordinárias potenciais diluídas.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

Diluted

Diluted results per share are calculated adjusting the average weighted number of ordinary shares missing to assume conversion of all ordinary potential diluted shares.

In the 2009 and 2010 financial years, the Company held nothing likely to give rise to the dilution effect described above, because all shares distributed are ordinary.

27.2. INDICATE THE WEIGHTED AVERAGE NUMBER OF ORDINARY SHARES USED AS DENOMINATOR IN CALCULATING EARNINGS PER BASIC AND DILUTED SHARES AND PROVIDE A RECONCILIATION OF THESE DENOMINATORS.

See Note 27.1.

28. DIVIDENDS PER SHARE

28.1. INDICATE THE AMOUNT OF DIVIDENDS RECOGNISED AS BEING DISTRIBUTED TO HOLDERS OF CAPITAL AND RESERVES DURING THE YEAR, AND THE AMOUNT PER SHARE.

In 2010, a total of 1.7 million Euro in dividends was distributed out of 2009 profits (2009: 2.1 million Euro in dividends from 2008 profits), that is, a dividend of 2.125 Euro per share (2009: 2.625 Euro).

28.2. INDICATE THE AMOUNT OF DIVIDENDS PROPOSED OR DECLARED BEFORE THE FINANCIAL STATEMENTS WERE APPROVED BUT NOT RECOGNISED AS DISTRIBUTION TO HOLDERS OF CAPITAL AND RESERVES DURING THE YEAR, THE AMOUNT PER SHARE, AND THE AMOUNT OF AN ACCRUED PREFERENTIAL DIVIDEND NOT RECOGNISED.

For the year ending at 31 December 2010, the Board of Directors proposed to the General Meeting that dividends be distributed to holders of capital for the sum of 2,040,000 Euro (2009: 1,700,000 Euro), that is, a dividend of 2.550 Euro per share (2009: 2.125 Euro).

29. TRANSACTIONS BETWEEN RELATED PARTIES

29.1. INDICATE THE NAME OF THE PARENT COMPANY AND THE PARENT COMPANY AT THE HEAD OF THE COMPANY.

The parent company is Associação Mutualista Montepio Geral, and the shareholders with more than 10% of Share Capital are shown below:

COMPANY	Holding
Associação Mutualista Montepio Geral	41.11%
Caixa Económica Montepio Geral	39.34%
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	13.78%

29.2. DESCRIBE RELATIONSHIPS BETWEEN PARENT COMPANIES AND AFFILIATES.

Lusitania Vida belongs to the Montepio Group that holds 99% of the Company's capital. Trading between Lusitania Vida and the other companies in the Group is part of the Company's business:

ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA MONTEPIO GERAL

AMMG heads the Group and holds 41.1% of the share capital of Lusitania Vida. For this it is remunerated with an equivalent share of dividends distributed each year, and received a total in dividends in 2010 of 698,898 Euro (2009: 863,344 Euro).

In 2010 AMMG, which underwrote 50% of the debenture loan issued by the Company in November 2007, obtained the corresponding returns for its share of the interest amounting to 117,333 Euro (2009: 189,846 Euro).

CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL

CEMG is held 100% by AMMG, while CEMG itself holds 39.3% of the share capital of Lusitania Vida. In this capacity it receives its equivalent share of the dividends distributed each year, having received 668,814 Euro in 2010 (2009: 826,182 Euro).

In 2010, CEMG distributed around 17.7 million Euro in Insurance Contracts (2009: 18.9 million Euro) and 45.1

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

Durante os exercícios de 2009 e 2010, a Companhia não deteve elementos susceptíveis de originar o efeito de diluição, pois todas as acções distribuídas são ordinárias.

27.2. INDICAÇÃO DO NÚMERO MÉDIO PONDERADO DE ACÇÕES ORDINÁRIAS USADO COMO DENOMINADOR NO CÁLCULO DOS RESULTADOS POR ACÇÃO BÁSICOS E DILUÍDOS E UMA RECONCILIAÇÃO DESTES DENOMINADORES.

Ver Nota 27.1.

28. DIVIDENDOS POR ACÇÃO

28.1. INDICAÇÃO DA QUANTIA DE DIVIDENDOS RECONHECIDA COMO DISTRIBUIÇÕES AOS DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO DURANTE PERÍODO, E A QUANTIA RELACIONADA POR ACÇÃO.

Durante o exercício de 2010 foram distribuídos 1,7 milhões de Euro de dividendos respeitantes ao resultado de 2009 (2009: 2,1 milhões de Euro de dividendos respeitantes ao resultado de 2008), ou seja, um dividendo por acção de 2,125 Euro (2009: 2,625 Euro).

28.2. INDICAÇÃO DA QUANTIA DE DIVIDENDOS PROPOSTA OU DECLARADA ANTES DE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEREM APROVADAS MAS NÃO RECONHECIDA COMO DISTRIBUIÇÃO AOS DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO DURANTE O PERÍODO, A QUANTIA RELACIONADA POR ACÇÃO, E A QUANTIA DE QUALQUER DIVIDENDO PREFERENCIAL CUMULATIVO NÃO RECONHECIDO.

Relativamente ao exercício de findo em 31 de Dezembro de 2010, o Conselho de Administração propôs à Assembleia-geral, a distribuição de dividendos aos detentores de capital no montante de 2.040.000 Euro (2009: 1.700.000 Euro), ou seja um dividendo de 2,550 Euro por acção (2009: 2,125 Euro).

29. TRANSACÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

29.1. INDICAÇÃO DO NOME DA EMPRESA-MÃE E DA EMPRESA-MÃE DO TOPO DA COMPANHIA.

A empresa mãe da Companhia é a Associação Mutualista Montepio Geral e os accionistas com mais de 10% do Capital Social encontram-se discriminados como segue:

EMPRESA	Participação
Associação Mutualista Montepio Geral	41,11%
Caixa Económica Montepio Geral	39,34%
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	13,78%

29.2. DESCRIÇÃO DOS RELACIONAMENTOS ENTRE EMPRESAS-MÃE E FILIAIS.

A Lusitania Vida pertence ao Grupo Montepio, o qual detém cerca de 99% do capital da Companhia. No âmbito da sua actividade são efectuadas diversas transacções entre a Lusitania Vida e diversas empresas do grupo:

ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA MONTEPIO GERAL

A AMMG é a entidade cabeça do Grupo e detém 41,1% do capital social da Lusitania Vida. Como tal é remunerada com uma parte equivalente dos dividendos distribuídos em cada ano, tendo recebido, durante o exercício de 2010 698.898 Euro em dividendos (2009: 863.344 Euro).

Durante 2010 a AMMG, que subscreveu 50% do empréstimo obrigacionista emitido pela Companhia em Novembro de 2007, obteve os proveitos correspondentes à sua quota-parte dos juros no valor de 117.333 Euro (2009: 189.846 Euro).

CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL

A CEMG é detida em 100% pela AMMG e, por sua vez, detém 39,3% do capital social da Lusitania Vida. Como tal recebe uma parte equivalente dos dividendos distribuídos em cada ano, tendo recebido, durante o exercício de 2010 668.814 Euro em dividendos (2009: 826.182 Euro).

Durante 2010 a CEMG distribuiu através dos seus balcões, cerca de 17,7 milhões de Euro em Contratos de Seguros (2009: 18,9 milhões de Euro) e 45,1 milhões de Euro em Contratos de Investimento (2009: 63,2 milhões de Euro), tendo recebido cerca de 5,6 milhões de Euro em remunerações de mediação (2009: 7,8 milhões de Euro).

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

million Euro in Investment Contracts (2009: 63.2 million Euro), having received around 5.6 million Euro in brokerage commissions (2009: 7.8 million Euro).

CEMG also provides other banking services, such as safekeeping securities, hedging operations, deposits and payments, for which it received around 120,000 Euro (2009: 135,000 Euro).

The Company holds demand and term deposits with CEMG that are remunerated, and received around 29,000 Euro in interest on demand deposits (2009: 57,000 Euro) and made gains of 104,000 Euro from interest on term deposits (2009: 120,000 Euro).

In its portfolio the Company has several bonds issued by CEMG, on which it made gains of 68,000 Euro (2009: 362,000 Euro).

LUSITANIA COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

Lusitania Companhia de Seguros, S.A. is the non-life insurer in the Group. It was founded on 6 June 1986 and the Montepio Geral Group has a direct and indirect holding of 97.2% in the Company.

At 31 December 2010 it held 13.8% of the share capital of Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A., (2009:13.8%) and received 234,184 Euro in dividends (2009: 289,286 Euro). In its turn Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A., holds 5.4% of the capital of Lusitania Companhia de Seguros, S.A. (2009: 5.3%) and received 55,000 Euro (2009: 53,000 Euro).

In 2010, Lusitania Companhia de Seguros, S.A., which underwrote 50% of the debenture loan issued by the Company in November 2007, obtained the corresponding returns on its share of the interest amounting to 117,333 Euro (2009: 189,846 Euro).

On 31 December 2009, Lusitania Companhia de Seguros, S.A., issued a debenture loan for the global sum of 18 million Euro, which was fully under-written by Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. During the 2010 financial year Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. made gains from this debenture loan worth 366,922 Euro.

FUTURO - SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES S.A.

Futuro SGFP S.A. was founded in 1988 and the Montepio Geral Group has a direct and indirect holding of 76.7% in the Company. Its main business is closed pension fund management for large companies and open pension funds for small and medium sized companies and individuals.

At 31 December 2010, Futuro SGFP S.A. held 5.6% of the share capital of Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. (2009: 5.6%), and received 94,539 Euro in dividends (2009: 116,784 Euro).

BOLSIMO - GESTÃO DE ACTIVOS, S.A.

As at 31 December 2010 Lusitania Vida had 3.0% of the capital of this company of the Group, with a book value of 497,000 Euro. At 31 December 2009 Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA, sold its position in the Commercial Paper issued by this company without any gains (2009: 275,238 Euro).

LEACOCK (SEGUROS) LDA.

The Montepio Group has a 100% direct and indirect holding in Leacock (Seguros) Lda., which is an insurance brokerage company. The broker manages a small Life insurance portfolio for Lusitania Vida, which raised 41,000 Euro from sales (2009: 44,000 Euro) generating an insurance brokerage commission of 3,000 Euro (2009: 3,000 Euro).

Apart from these, Lusitania Vida has small holdings in companies in the Group:

- Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.;
- Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.;
- Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.;
- Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.

29.3. INDICATE THE SALARY PAID TO THOSE WHO, DIRECTLY OR INDIRECTLY, HAVE AUTHORITY AND RESPONSIBILITY FOR PLANNING, MANAGEMENT AND CONTROL, INCLUDING ANY DIRECTOR (EXECUTIVE OR OTHER), FOR ALL AND EVERY CATEGORY

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

A CEMG presta ainda outros serviços bancários, nomeadamente por guarda de títulos, cobrança de valores, recebimentos e pagamentos, pelos quais recebeu cerca de 120 mil Euro (2009: 135 mil Euro).

A Companhia detém depósitos à ordem e a prazo junto da CEMG os quais são remunerados, tendo recebido cerca de 29 mil Euro de juros de depósitos à ordem (2009: 57 mil Euro) e registado proveitos no valor de 104 mil Euro em juros de depósitos a prazo (2009: 120 mil Euro).

A Companhia tem em carteira diversas obrigações emitidas pela CEMG, sobre as quais registou proveitos no valor de 68 mil Euro (2009: 362 mil Euro).

LUSITANIA COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

A Lusitania Companhia de Seguros, S.A. é a seguradora de ramos reais do Grupo, foi fundada em 6 de Junho de 1986 e é detida directa e indirectamente em 97,2% pelo Grupo Montepio Geral.

Em 31 de Dezembro de 2010 era detentora de 13,8% do capital social de Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. (2009: 13,8%), tendo recebido, durante o exercício de 2010 234.184 Euro em dividendos (2009: 289.286 Euro). Por sua vez a Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. possui 5,4% do capital da Lusitania Companhia de Seguros, S.A. (2009: 5,3%) tendo recebido 55 mil Euro (2009: 53 mil Euro).

Durante 2010 a Lusitania Companhia de Seguros, S.A., que subscreveu 50% do empréstimo obrigacionista emitido pela Companhia em Novembro de 2007, obteve os proveitos correspondentes à sua quota-parte dos juros no valor de 117.333 Euro (2009: 189.846 Euro).

Em 31 de Dezembro de 2009, a Lusitania Companhia de Seguros, S.A. procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista subordinado no montante global de 18 milhões de Euro, o qual foi integralmente subscrito pela Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. Durante o exercício de 2010 a Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. registou proveitos deste empréstimo obrigacionista no valor de 366.922 Euro.

FUTURO - SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES S.A.

Fundada em 1988, a Futuro SGFP S.A. é detida directa e indirectamente em 76,7% pelo Grupo Montepio Geral. Tem como actividade principal a gestão de fundos de pensões fechados de grandes empresas e de fundos de pensões abertos destinados a pequenas e médias empresas e particulares.

Em 31 de Dezembro de 2010 a Futuro SGFP S.A. era detentora de 5,6% do capital social de Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. (2009: 5,6%), tendo recebido 94.539 Euro em dividendos (2009: 116.784 Euro).

BOLSIMO - GESTÃO DE ACTIVOS, S.A.

Em 31 de Dezembro de 2010 a Lusitania Vida era detentora de 3,0% do capital desta sociedade do Grupo no valor de 497 mil Euro. Em 31 de Dezembro de 2009 a Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. vendeu a sua posição de Papel Comercial emitido por esta sociedade, pelo que não registou qualquer proveito (2009: 275.238 Euro).

LEACOCK (SEGUROS) LDA.

A Leacock (Seguros) Lda., é detida directa e indirectamente a 100% pelo grupo Montepio, exercendo a actividade de corretora de seguros. Para a Lusitania Vida, a corretora gere uma pequena carteira de seguros Vida, a qual gerou vendas no valor de 41 mil Euro (2009: 44 mil Euro), sobre as quais foram geradas remunerações de mediação de seguros no valor de 3 mil Euro (2009: 3 mil Euro).

Além destas, a Lusitania Vida detém pequenas participações em empresas do Grupo:

- Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.;
- Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.;
- Residências Montepio - Serviços de Saúde, S.A.;
- Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.

29.3. INDICAÇÃO DA REMUNERAÇÃO DAS PESSOAS QUE TÊM AUTORIDADE E RESPONSABILIDADE PELO PLANEAMENTO, DIRECÇÃO E CONTROLO, DE FORMA DIRECTA OU INDIRECTA, INCLUINDO QUALQUER ADMINISTRADOR (EXECUTIVO OU OUTRO), NO TOTAL

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

OF SHORT TERM EMPLOYEE BENEFITS, POST-EMPLOYMENT BENEFITS, OTHER LONG TERM BENEFITS, EMPLOYMENT SEVERANCE BENEFITS AND PAYMENT BASED ON SHARES. (Euro)

HEADING	2010	2009
Short term benefits	995,061	964,888
Post-employment benefits	65,094	44,596
Other long term benefits		
Benefits on ceasing employment		
Payment based on shares		
TOTAL	1,060,155	1,009,484

Salaries for Corporate Governance and Registered Statutory Auditor: (Euro)

CORPORATE GOVERNANCE	2010			2009		
	Board of Directors	Supervisory Board	Registered Statut. Auditor	Board of Directors	Supervisory Board	Registered Statut. Auditor
Legal ratification of accounts			34,076			32,881
Other services of guarantee and reliability		10,302	23,831	10,105		28,655
Tax consultancy						
Other services						
Salaries	216,020			215,872		
TOTAL	216,020	10,302	57,907	215,872	10,105	61,535

The fees paid to the Registered Statutory Auditor rose to 57,907 Euro (2009: 61,535 Euro), including VAT, and covered the work of legally ratifying the accounts, reviewing the six-monthly and annual reports prepared by the Company for the Caixa Económica Montepio Geral, reviewing the financial statements of pension funds managed by the Company and, in addition, reviewing the reports and tables of the prudential report submitted to the ISP.

29.4. INDICATE, SHOULD THERE HAVE BEEN TRANSACTIONS BETWEEN RELATED PARTIES, THE NATURE OF THE RELATIONSHIP AS WELL AS THE INFORMATION REQUIRED TO UNDERSTAND THE RESPECTIVE POTENTIAL EFFECT ON FINANCIAL STATEMENTS, OF PENDING TRANSACTIONS AND BALANCES, INCLUDING AT A MINIMUM:

a) AMOUNT OF TRANSACTIONS AND; (Euro)

RELATED PARTY	Assets	Liabilities	Costs	Gains (*)	Dividends Paid
2010 VALUES					
Associação Mutualista Montepio Geral		5,011,387	117,332		698,898
Caixa Económica Montepio Geral	22,104,751	1,033,483	5,679,478	19,162,357	668,814
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	19,671,505	5,011,387	167,258	455,749	234,184
Futuro SGFP, S.A.				9,138	94,539
Soc. Portuguesa de Administrações, S.A.	130,456		16,638	16,928	
Montepio - Gest.Activos Financeiros, S.A.				8,622	
Residências Montepio - Serv. Saúde, S.A.	100				
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	496,602				
Germont - Empreendim. Imobiliários, S.A.	5,002				
Leacock Seguros, Lda.	23	160	2,719	41,051	
TOTAL	42,408,438	11,056,417	5,983,425	19,693,845	1,696,434
2009 VALUES					
Associação Mutualista Montepio Geral		5,009,877	189,846		863,344
Caixa Económica Montepio Geral	15,029,431	3,111,931	7,923,121	19,371,520	826,182
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	19,598,073	5,009,877	239,675	82,571	289,286
Futuro SGFP, S.A.				8,133	116,784
Soc. Portuguesa de Administrações, S.A.	130,456		16,638		
Montepio - Gest.Activos Financeiros, S.A.				8,233	
Residências Montepio - Serv. Saúde, S.A.	100				
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	405,001			275,238	
Germont - Empreendim. Imobiliários, S.A.	501				
Leacock Seguros, Lda.	10	1,197	3,026	43,875	
TOTAL	35,163,572	13,132,882	8,372,306	19,789,570	2,095,596

(*) Gains also include the amount generated from the sale of insurance contracts

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

E PARA CADA UMA DAS CATEGORIAS DE BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS DE CURTO PRAZO, BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO, OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO, BENEFÍCIOS DE CESSAÇÃO DE EMPREGO E PAGAMENTO COM BASE EM ACÇÕES. (Euro)

RUBRICA	2010	2009
Benefícios de curto-prazo	995.061	964.888
Benefícios pós-emprego	65.094	44.596
Outros benefícios de longo-prazo		
Benefícios de cessação de emprego		
Pagamento com base em acções		
TOTAL	1.060.155	1.009.484

Remuneração dos Órgãos Sociais e Revisor Oficial de Contas:

(Euro)

ÓRGÃO SOCIAL	2010			2009		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Revisor Oficial de Contas	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Revisor Oficial de Contas
Revisão legal de contas			34.076			32.881
Outros serviços de garantia de fiabilidade		10.302	23.831		10.105	28.655
Consultadoria fiscal						
Outros serviços						
Remunerações	216.020			215.872		
TOTAL	216.020	10.302	57.907	215.872	10.105	61.535

Os honorários com o Revisor Oficial de Contas ascenderam a 57.907 Euro (2009: 61.535 Euro), incluindo IVA, tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas, a revisão do reporte semestral e anual efectuado pela Companhia à Caixa Económica Montepio Geral, a revisão das demonstrações financeiras dos fundos de pensões geridos pela Companhia e, adicionalmente, a revisão dos relatórios e mapas de reporte prudencial submetidos ao ISP.

29.4. INDICAÇÃO, NO CASO DE TER HAVIDO TRANSACÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS, DA NATUREZA DO RELACIONAMENTO EXISTENTE, ASSIM COMO, RELATIVAMENTE ÀS TRANSACÇÕES E SALDOS PENDENTES, A INFORMAÇÃO NECESSÁRIA PARA A COMPREENSÃO DO RESPECTIVO EFEITO POTENCIAL NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INCLUINDO NO MÍNIMO:

a) QUANTIA DAS TRANSACÇÕES E;

(Euro)

PARTE RELACIONADA	Activo	Passivo	Custos	Proveitos (*)	Dividendos Pagos
VALORES DE 2010					
Associação Mutualista Montepio Geral		5.011.387	117.332		698.898
Caixa Económica Montepio Geral	22.104.751	1.033.483	5.679.478	19.162.357	668.814
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	19.671.505	5.011.387	167.258	455.749	234.184
Futuro SGFP, S.A.				9.138	94.539
Soc. Portuguesa de Administrações, S.A.	130.456		16.638	16.928	
Montepio - Gest.Activos Financeiros, S.A.				8.622	
Residências Montepio - Serv. Saúde, S.A.	100				
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	496.602				
Germont - Empreendim. Imobiliários, S.A.	5.002				
Leacock Seguros, Lda.	23	160	2.719	41.051	
TOTAL	42.408.438	11.056.417	5.983.425	19.693.845	1.696.434
VALORES DE 2009					
Associação Mutualista Montepio Geral		5.009.877	189.846		863.344
Caixa Económica Montepio Geral	15.029.431	3.111.931	7.923.121	19.371.520	826.182
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	19.598.073	5.009.877	239.675	82.571	289.286
Futuro SGFP, S.A.				8.133	116.784
Soc. Portuguesa de Administrações, S.A.	130.456		16.638		
Montepio - Gest.Activos Financeiros, S.A.				8.233	
Residências Montepio - Serv. Saúde, S.A.	100				
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	405.001			275.238	
Germont - Empreendim. Imobiliários, S.A.	501				
Leacock Seguros, Lda.	10	1.197	3.026	43.875	
TOTAL	35.163.561	13.131.684	8.369.280	19.745.694	2.095.595

(*) Os proveitos também incluem o volume gerado pela venda de contratos de seguro

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

(i) AMOUNTS OUTSTANDING.

See indent a).

30. CASH FLOW STATEMENT

See table on page 110.

32. CONTINGENCY LIABILITIES

DESCRIBE THE NATURE OF CONTINGENCY LIABILITIES AND, WHEN PRACTICAL, PROVIDE AN ESTIMATE OF THEIR FINANCIAL EFFECT, AN INDICATION OF THE UNCERTAINTIES RELATED TO THE NUMBER AND AMOUNT OR TIME AT WHICH ANY OUTFLOW OCCURRED, AND THE POSSIBILITY OF ANY REIMBURSEMENT.

Contingency liabilities are possible obligations for past events, the occurrence of which may or may not be confirmed in the future (IAS 37). Contingency liabilities do not qualify the recognition criteria of provisions (probability of a financial flow existing and reliable measurement of liability).

At the close of 2010, the Company was involved in 19 (nineteen) litigation proceedings (2009: 22 [twenty two] proceedings), amounting to 1,036,940Euro (2009: 1,093,653 Euro), the reinsurers' share amounting to 655,156 Euro (2009: 709,923 Euro). The Company's net reinsurance liability was 381,783 Euro (2009: 383,730 Euro).

The number of cases in litigation accounted for 0.9% of all cases in reserve (2009: 1.0%), while the respective value was 6.5% of the total net IBNR provision (2009: 8.0%).

34. OFF-BALANCE SHEET ITEMS

34.3. VALUES OF ASSETS IN PENSIONS FUNDS MANAGED BY THE COMPANY EXPLAINING THOSE RELATIVE TO FUNDS IN WHICH A MINIMUM INCOME IS GUARANTEED.

(Euro)

PENSIONS FUND	Balance at 31/12/2010	Balance at 31/12/2009	Variation 2009/2010	Balance at 31/12/2008	Variation 2008/2009	Minimum income
ETE Pensions Fund	3,716,498	3,739,588	- 23,090	3,431,521	308,067	No
Lusitania Pensions Fund (*)	9,646,121	7,097,792	2,548,329	6,414,043	683,749	No
Johnson & Johnson Pensions Fund	5,564,030	5,492,990	71,040	5,051,279	441,711	No
Lusitania Vida Pensions Fund	2,156,635	1,982,339	174,296	1,672,106	310,233	No
Lusomedicamenta Pensions Fund	1,643,277	1,272,457	370,820	1,007,295	265,162	No
TOTAL	22,726,562	19,585,166	3,141,396	17,576,244	2,008,922	

(*) The Lusitania Companhia de Seguros S.A. is a shareholder with more than 10%

36. INCIDENTS TAKING PLACE AFTER CLOSURE OF THE BALANCE SHEET NOT DESCRIBED UNDER PREVIOUS ITEMS.

Not applicable as at 31 December 2010.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

(i) QUANTIA DOS SALDOS PENDENTES.

Ver alínea a).

30. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Ver quadro na pág. 110.

32. PASSIVOS CONTINGENTES

DESCRIÇÃO DA NATUREZA DOS PASSIVOS CONTINGENTES E, QUANDO PRATICÁVEL, UMA ESTIMATIVA DO SEU EFEITO FINANCEIRO, UMA INDICAÇÃO DAS INCERTEZAS QUE SE RELACIONAM COM A QUANTIA OU MOMENTO DE OCORRÊNCIA DE QUALQUER EXFLUXO, E, POSSIBILIDADE DE QUALQUER REEMBOLSO.

Passivos contingentes são obrigações possíveis de eventos passados, cuja ocorrência, ou não, só se confirmará no futuro (IAS 37). Os passivos contingentes não qualificam os critérios de reconhecimento das provisões (probabilidade da existência de um fluxo financeiro e mensuração fiável da responsabilidade).

Relativamente à gestão técnica da actividade de seguros, a Companhia detém, no fecho do exercício de 2010, 19 (dezanove) processos em contencioso (2009: 22 (vinte e dois)), no valor total de 1.036.940 Euro (2009: 1.093.653 Euro), sendo a quota-parte dos resseguradores de 655.156 Euro (2009: 709.923 Euro). A responsabilidade líquida de resseguro da Companhia era de 381.783 Euro (2009: 383.730 Euro).

A quantidade de processos em contencioso representavam 0,9% do total de processos em reserva (2009: 1,0%), enquanto o respectivo valor era de 6,5% do total da provisão líquida de IBNR (2009: 8,0%).

34. ELEMENTOS EXTRAPATRIMONIAIS

34.3. VALOR DOS ACTIVOS DOS FUNDOS DE PENSÕES GERIDOS PELA EMPRESA DE SEGUROS EXPLICITANDO OS RELATIVOS AOS FUNDOS EM QUE SE GARANTE UM RENDIMENTO MÍNIMO.

(Euro)

FUNDO DE PENSÕES	Saldo em 31/12/2010	Saldo em 31/12/2009	Variação 2009/2010	Saldo em 31/12/2008	Variação 2008/2009	Rendimento Mínimo
Fundo de Pensões ETE	3.716.498	3.739.588	- 23.090	3.431.521	308.067	Não
Fundo de Pensões Lusitania (*)	9.646.121	7.097.792	2.548.329	6.414.043	683.749	Não
Fundo de Pensões Johnson & Johnson	5.564.030	5.492.990	71.040	5.051.279	441.711	Não
Fundo de Pensões Lusitania Vida	2.156.635	1.982.339	174.296	1.672.106	310.233	Não
Fundo de Pensões Lusomedicamenta	1.643.277	1.272.457	370.820	1.007.295	265.162	Não
TOTAL	22.726.562	19.585.166	3.141.396	17.576.244	2.008.922	

(*) A Lusitania Companhia de Seguros S.A. é accionista com mais de 10%

36. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO NÃO DESCRITOS EM PONTOS ANTERIORES

Não aplicável em 31 de Dezembro de 2010.

5. a) QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E FIM DO PERÍODO;

Os valores de abertura e fecho, bem como dos movimentos havidos, dos contratos de investimento, foram os seguintes:

AMOUNT OF BOOK VALUE AT OPENING AND CLOSE OF YEAR;

Opening and closing values, as well as turnover, for investment contracts:

MODALIDADE	Passivos por cont. de invest. em 31/12/2008	Passivos adicionais 2009	Montantes pagos 2009	Passivos por cont. de invest. em 31/12/2009	Passivos adicionais 2010	Montantes pagos 2010
TYPE	Liabilities per invest. contract at 31/12/2008	Additional liabilities 2009	Amounts paid 2009	Liabilities per invest. contract at 31/12/2009	Additional liabilities 2010	Amounts paid 2010
Seguro Capitalização 345						
Investimento 4x5	2.790.478	3.010.849	99.184	5.863.540	19.800	105.293
Lusitania Rendimento 2007	464.388		63.530	427.945		78.401
Seguro Capitalização 4a5	630.798		85.119	572.790		597.083
Lusitania Rendimento 2008	400.542		22.447	396.677		16.355
Lusitania Rendimento 2008 2.ª Série	581.321		42.038	569.480		40.602
Seguro Capitalização 6x5	4.305.548	- 10.350	10.416	4.525.157		24.308
Lusitania Investimento 2009 - 1.ª Série		2.443.743	13.693	2.522.375	- 10	146.934
Lusitania Rendimento 2009 1.ª Série		532.548	27.500	519.792		20.288
Lusitania Rendimento 2009 - 2.ª Série		230.447		232.697		17.150
Lusitania Investimento 3.5x5		1.921.850		1.950.638	- 30	80.471
Lusitania Rendimento 2009 - 3.ª Série		2.780.413		2.774.293	- 3.345	100.559
Lusitania Rendimento 2010 - 1.ª Série					1.937.215	95.000
Lusitania Investimento 2010 - 1.ª Série					1.263.122	
Lusitania Rendimento 2010 - 2.ª Série					1.078.017	12.000
Rendimento Vip - 1.ª Série					2.211.581	
Lusitania Rendimento 2010 - 3.ª Série					1.854.995	
Lusitania Investimento 2010 - 2.ª Série					3.407.527	22.888
Rendimento Vip - 2.ª Série					1.948.284	
Lusitania Investimento 2010 - 3.ª Série					8.632.071	
Títulos Capit. Rendimento 3x3	27.500		10.000	17.500		
Seguro Capit. Rendimento 2005 Med						
Seguro Capit. Investimento 2005 4%	1.055.564		8.397	1.091.155		1.106.980
Seguro Capit. Rendimento 2005 2.ª Série						
Lusitania Rendimento (06/2006)	382.443		392.600			
Título Capit. Rendimento 3x3 Mais	597.219		25.649	596.078		590.149
MG Investimento - 1.ª Série 96	34.231			34.231		2.893
Lusitania Investimento Taxa Fixa 7,74%	950			950		
Lusitania Investimento Taxa Fixa 5%	594.403		529.003	91.327		81.336
Lusitania Investimento Taxa Fixa 4%	26.027			27.042		26.469
MG Mais (6,5%) Sem Participação	38.615	14	18	5.305		189
MG Rendimento Seguro 2004 - 1.ª Série	15.345.917		875.414	15.130.471		559.244
MG Rendimento Seguro 2004 - 2.ª Série	6.569.640		269.459	6.536.698		3.280.961
MG Rendimento Seguro 2004 - 3.ª Série	8.173.166		633.035	7.848.955		330.708
MG Rendimento Crescente	20.118.370	- 47.222	2.214.151	18.426.678		1.233.809
MG Investimento - 2.ª Série 96	71.741		17.824	53.917		
MG Investimento - 1.ª Série 97	411.225		100.647	310.770		36.335
MG Investimento - 2.ª Série 97	13.317			13.317		
MG Mais - 5%	92.376		10	59.282		
MG Mais III	10.450.643	1.222.006	9.552.822	2.359.699	21.910	2.326.408
Renda Certa 3%	862.037	275.094	363.502	779.419	446.603	387.688
Tripla Protecção MG	12.612.048	2.525.804	1.735.276	13.646.290	2.231.959	2.365.895
Montepio Protecção Jovem	847.336	1.129.121	133	1.916.564	1.744.957	1.101
MG Mais IV	20.797.941	4.536.867	507.456	25.353.666	4.152.055	9.658.061
MG+ Valorização	23.061.913	7.231.734	466.096	29.807.627	7.648.735	696.251
Seguro Valorização Montepio - 2.ª Série	7.160.479	6.990.581	12.565	13.808.654	9.415.902	35.382
MG Valor Seguro 2005						
MG Rendimento Seguro 2005	5.717.452	- 13.371	385.163	5.477.644		5.571.651
MG Rendimento Seguro 2005 - 2.ª Série	3.913.594	- 8.698	440.550	3.564.285		3.633.835
MG Rendimento Seguro 2005 - 3.ª Série	5.526.049	- 12.993	384.124	5.274.881		5.412.253
MG Aplicação Segura 3,5% - 3,75%	6.242.128	6.410.000	5.495.903	7.413.521		1.096.281
MG Rendimento 2006 - 1.ª Série	5.105.323	- 11.921	428.260	4.819.930	- 11.512	318.846
MG Rendimento 2006 - 2.ª Série	6.004.013	- 14.043	526.329	5.657.670	- 13.804	212.950
MG Rendimento Seguro 2006 - 3.ª Série	7.598.417	- 17.700	858.137	6.979.600	- 16.244	565.453
MG Portugal Invest 2006 - 1.ª Série	627.686	- 3.102	21.138	627.644	- 3.092	21.780
MG Portugal Invest 2006 - 2.ª Série	545.030	- 2.667	24.773	538.521	- 2.657	19.060
MG Portugal Invest 2006 - 3.ª Série	516.149	- 2.436	44.089	488.793	- 2.351	49.871
Rendimento Seguro 2006 - 4.ª Série	4.805.724	- 22.804	429.613	4.547.044	5.224	655.653
Montepio Renda Segura 2006	3.454.628	- 6.660	226.725	3.351.567	- 6.459	211.839
Montepio 100% Seguro					17.945.378	597.800
Montepio Rendinvest 2008 - 1.ª Série	11.831.228	- 55.606	1.468.617	10.788.247	- 52.135	835.182
Montepio Remuneração Anual		31.949.986	259.431	32.278.660	846.222	2.139.416
Total	200.405.599	72.961.482	29.070.836	250.078.985	66.699.917	45.419.061

Os valores de entradas com valor menor que zero referem-se a renúncias ao abrigo do normativo da actividade seguradora.

Values entered at less than zero refer to write-offs under insurance business regulations.

5. d) RENDIMENTOS E GASTOS INCLUÍDOS NA CONTA DE GANHOS E PERDAS;
Os valores de Rendimentos e Gastos por modalidade são os seguintes:

INCOME AND SPENDING INCLUDED IN PROFIT AND LOSS STATEMENT;

Values per type are as follows:

(Euro)		Rendimentos 2010	Gastos 2010	Rendimentos 2009	Gastos 2009
(Euro)		Income 2010	Spending 2010	Income 2009	Spending 2009
	Passivos por cont. de invest. em 31/12/2010				
	Liabilities per invest. contract at 31/12/2010				
6.006.493	Seguro Capitalização 345				
353.772	Investimento 4x5	254.440	19.540	200.930	50.717
	Lusitania Rendimento 2007	16.756	1.274	20.718	2.197
	Seguro Capitalização 4 a 5	12.278	933	27.945	2.963
398.883	Lusitania Rendimento 2008	17.053	1.296	18.510	1.962
559.079	Lusitania Rendimento 2008 - 2.ª Série	24.191	1.839	26.719	2.833
4.753.206	Seguro Capitalização 6x5	198.886	15.118	205.032	22.087
2.479.152	Lusitania Investimento 2009 - 1.ª Série	107.210	8.159	58.565	30.108
518.534	Lusitania Rendimento 2009 - 1.ª Série	22.257	1.692	12.069	6.659
224.036	Lusitania Rendimento 2009 - 2.ª Série	9.790	744	5.403	2.900
1.936.159	Lusitania Investimento 3.5x5	83.315	6.363	45.290	43.151
2.796.278	Lusitania Rendimento 2009 - 3.ª Série	119.408	12.421	64.414	30.610
1.904.060	Lusitania Rendimento 2010 - 1.ª Série	40.814	21.152		
1.300.310	Lusitania Investimento 2010 - 1.ª Série	27.873	21.236		
1.093.377	Lusitania Rendimento 2010 - 2.ª Série	23.437	12.564		
2.255.488	Rendimento Vip - 1.ª Série	48.348	23.994		
1.887.102	Lusitania Rendimento 2010 - 3.ª Série	40.451	27.032		
3.450.361	Lusitania Investimento 2010 - 2.ª Série	73.960	64.763		
1.971.187	Rendimento Vip - 2.ª Série	42.253	20.871		
8.672.608	Lusitania Investimento 2010 - 3.ª Série	185.902	99.603		
17.500	Títulos Capit. Rendimento 3x3	750	57	1.045	111
	Seguro Capit. Rendimento 2005 Med				
18.250	Seguro Capit. Investimento 2005 4%	23.781	1.808	49.843	5.284
	Seguro Capit. Rendimento 2005 - 2.ª Série				
	Lusitania Rendimento (06/2006)			8.880	941
15.000	Título Capit. Rendimento 3x3 Mais	13.099	996	27.706	2.937
31.338	MG Investimento - 1.ª Série 96	1.406	107	1.590	169
950	Lusitania Investimento Taxa Fixa 7,74%	41	3	44	5
9.991	Lusitania Investimento Taxa Fixa 5%	2.172	165	15.921	1.688
	Lusitania Investimento Taxa Fixa 4%	580	44	1.232	131
2.719	MG Mais (6,5%) Sem Participação	172	13	1.020	109
15.045.969	MG Rendimento Seguro 2004 - 1.ª Série	646.847	49.167	707.604	75.020
3.370.096	MG Rendimento Seguro 2004 - 2.ª Série	212.357	16.141	304.304	32.262
7.731.888	MG Rendimento Seguro 2004 - 3.ª Série	333.983	25.386	372.003	39.440
17.914.155	MG Rendimento Crescente	778.984	59.211	894.943	142.104
53.917	MG Investimento - 2.ª Série 96	2.311	176	2.918	309
274.435	MG Investimento - 1.ª Série 97	12.544	953	16.763	1.777
13.317	MG Investimento -2.ª Série 97	571	43	618	66
47.105	MG Mais - 5%	2.280	173	3.521	373
36.231	MG Mais III	51.358	4.343	297.432	56.023
868.815	Renda Certa 3%	35.331	2.686	38.111	4.041
13.851.519	Tripla Protecção MG	589.429	125.932	609.669	156.433
3.708.893	Montepio Protecção Jovem	120.584	72.449	64.173	48.037
20.559.853	MG Mais IV	984.179	159.568	1.071.552	206.769
37.293.267	MG+ Valorização	1.438.341	387.755	1.227.530	393.729
23.056.096	Seguro Valorização Montepio - 2.ª Série	790.214	463.778	486.863	373.909
	MG Valor Seguro 2005				
	MG Rendimento Seguro 2005	117.416	8.925	259.929	40.928
	MG Rendimento Seguro 2005 - 2.ª Série	76.402	5.807	173.622	27.105
	MG Rendimento Seguro 2005 - 3.ª Série	113.070	8.595	250.777	39.580
6.584.384	MG Aplicação Segura 3,5% - 3,75%	300.052	22.807	317.058	33.614
4.638.531	MG Rendimento 2006 - 1.ª Série	202.747	26.923	230.445	36.353
5.621.879	MG Rendimento 2006 - 2.ª Série	241.783	32.182	270.762	42.749
6.638.006	MG Rendimento Seguro 2006 - 3.ª Série	291.900	38.432	338.474	53.585
626.882	MG Portugal Invest 2006 - 1.ª Série	26.891	5.136	29.146	6.192
537.583	MG Portugal Invest 2006 - 2.ª Série	23.067	4.411	25.158	5.334
454.447	MG Portugal Invest 2006 - 3.ª Série	20.219	3.888	23.333	4.909
4.049.886	Rendimento Seguro 2006 - 4.ª Série	184.279	8.783	217.153	45.826
3.266.578	Montepio Renda Segura 2006	141.863	17.242	158.027	23.414
17.877.694	Montepio 100% Seguro	383.217	137.451		
10.356.489	Montepio Rendinvest 2008 - 1.ª Série	453.248	86.587	525.181	111.286
32.169.429	Montepio Remuneração Anual	1.381.477	196.236	749.449	467.513
279.303.176	Total	11.347.569	2.334.952	10.459.394	2.676.242

No valor de gastos acima indicados incluem-se as remunerações de mediação e os gastos imputados a contratos de investimento. Quando não foi possível identificar os valores por modalidade, a afectação foi efectuada em função do peso dos passivos da modalidade, na medida em que contribuíram para o valor global.

Brokerage charges are Included in the value for spending indicated above.

When values per type could not be identified, allocation was done according to the weight of liabilities of the type, in that they contributed to the global value.

10.2. INDICAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA BRUTA E DA DEPRECIACÃO ACUMULADA (AGREGADA COM AS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS) NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO.

INDICATE THE GROSS AMOUNT RECORDED AND ACCRUED DEPRECIATION (ADDED TO ACCRUED LOSSES DUE TO IMPAIRMENT) AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR.

RÚBRICAS	Saldo Inicial		Aquisições
	Valor bruto	Depreciações e impari.	
HEADINGS	Initial balance		Acquisitions
	Gross Value	Deprec. and impairment	
VALORES DE 2010/ 2010 VALUES			
ACTIVOS TANGÍVEIS / TANGIBLE ASSETS			
Equipamento administrativo / Administrative equipment	134.394	124.990	564
Máquinas e ferramentas / Machinery and apparatus	168.444	148.265	0
Equipamento informático / Data processing equipment	1.029.693	969.070	14.390
Instalações interiores / Fittings and furnishing	33.507	26.296	617
Material de transporte / Transport material	216.198	184.788	55.473
Outro Equipamento / Other equipment	6.378	6.378	
Património artístico / Art collection	4.555		
TOTAL DE ACTIVOS TANGÍVEIS / TOTAL TANGIBLE ASSETS	1.593.169	1.459.788	71.044
VALORES DE 2009/ 2009 VALUES			
ACTIVOS TANGÍVEIS / TANGIBLE ASSETS			
Equipamento administrativo / Administrative equipment	133.482	122.633	912
Máquinas e ferramentas / Machinery and apparatus	167.524	141.502	920
Equipamento informático / Data processing equipment	942.480	916.635	87.213
Instalações interiores / Fittings and furnishing	33.507	25.137	
Material de transporte / Transport material	216.198	161.646	
Outro Equipamento / Other equipment	6.378	6.378	
Património artístico / Art collection	4.555		
TOTAL DE ACTIVOS TANGÍVEIS / TOTAL TANGIBLE ASSETS	1.504.124	1.373.931	89.045

(*) Adições resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo / Additions resulting from subsequent spending recognised in the book value

12.3. c) A QUANTIA BRUTA ESCRITURADA E QUALQUER AMORTIZAÇÃO ACUMULADA (AGREGADA COM AS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS) NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO;
THE GROSS AMOUNT RECORDED AND ANY ACCRUED DEPRECIATION (ADDED TO ACCRUED IMPAIRMENT LOSSES) AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR;

RÚBRICAS	Saldo Inicial		Aquisições
	Valor bruto	Amortizações e impari.	
HEADINGS	Opening balance		Acquisition
	Gross Value	Deprec. and Impairment	
VALORES DE 2010/ 2010 VALUES			
ACTIVOS INTANGÍVEIS / INTANGIBLE ASSETS			
Software MoSes	250.470	250.470	
TOTAL DE ACTIVOS INTANGÍVEIS / TOTAL INTANGIBLE ASSETS	250.470	250.470	
VALORES DE 2009/ 2009 VALUES			
ACTIVOS INTANGÍVEIS / INTANGIBLE ASSETS			
Software MoSes	250.470	250.470	
TOTAL DE ACTIVOS INTANGÍVEIS / TOTAL INTANGIBLE ASSETS	250.470	250.470	

(*) Adições resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo / Additions resulting from subsequent spending recognised in the book value

(Euro)

Aumentos	Beneficiações (*)	Transferências e abates	Alienações	Depreciações e Imparidades		Saldo Final
				Reforço	Regularizações	Valor líq. de balanço
Increases	Improvements (*)	Transfers and decommissioning	Sell-offs	Depreciation and impairment		Closing balance
				Top up	Accrued expenses	Net Balance
				2.345		7.622
				4.358		15.821
				36.342		38.671
				1.221		6.608
		51.575		29.573	51.575	57.310
						4.555
	0	51.575	0	73.839	51.575	130.587
				2.357		9.403
				6.763		20.179
				52.435		60.623
				1.159		7.211
				23.142		31.410
						4.555
	0	0	0	85.856	0	133.382

of an asset

(Euro)

Aumentos	Beneficiações (*)	Transferências e abates	Alienações	Amortizações e Imparidades		Saldo Final
				Reforço	Regularizações	Valor líq. de balanço
Increases	Improvements (*)	Transfers and decommissioning	Sell-offs	Depreciation and Impairment		Closing balance
				Top-up	Accrued expenses	Net Balance
						0
						0
						0
						0

of an asset

- 21.1. ANÁLISE DOS GASTOS USANDO UMA CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA SUA FUNÇÃO, NOMEADAMENTE, PARA AQUISIÇÃO DE CONTRATOS DE SEGURO E INVESTIMENTO (AQUISIÇÃO E ADMINISTRATIVOS), CUSTOS COM SINISTROS E CUSTOS COM INVESTIMENTOS.**
ANALYSE COSTS USING A CLASSIFICATION BASED ON THEIR FUNCTION, NAMELY TO EARN INSURANCE CONTRACTS AND INVESTMENT (ACQUISITION AND ADMINISTRATION), CLAIMS COSTS AND INVESTMENT COSTS.

MATRIZ DE IMPUTAÇÃO POR FUNÇÕES POR NATUREZA	Gastos com sinist. Contr. de seguros	Gastos de aquisição Contr. de seguros
CHARGE PER FUNCTION PER TYPE	Claims costs Insurance contracts	Acquisition costs Insur. contracts
VALORES DE 2010/ 2010 VALUES		
Gastos com pessoal / <i>Personnel costs</i>	363.683	152.359
Fornecimentos e serviços externos / <i>Supplies and outsourcing</i>	160.751	151.184
Impostos e taxas / <i>Taxation and duties</i>	11.617	4.873
Depreciações e amortizações do exercício / <i>Depreciation and amortization for the year</i>	25.694	10.632
Outras provisões / <i>Other provisions</i>		
Juros suportados / <i>Interest paid</i>		
Comissões / <i>Commissions</i>		
TOTAL / TOTAL	561.745	319.047
VALORES DE 2009/ 2009 VALUES		
Gastos com pessoal / <i>Personnel costs</i>	337.363	140.512
Fornecimentos e serviços externos / <i>Supplies and outsourcing</i>	172.193	204.864
Impostos e taxas / <i>Taxation and duties</i>	12.358	5.004
Depreciações e amortizações do exercício / <i>Depreciation and amortization for the year</i>	28.339	11.963
Outras provisões / <i>Other provisions</i>		
Juros suportados / <i>Interest paid</i>		
Comissões / <i>Commissions</i>		
TOTAL / TOTAL	550.253	362.343

26. DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO
STATEMENT OF VARIATIONS IN CAPITAL AND RESERVES

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	Nota	Capital social
STATEMENT OF VARIATIONS IN CAPITAL AND RESERVES	Note	Share capital
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO 2008 / BALANCE SHEET AS AT 31 DEZEMBER 2008	35	20.000.000
BALANÇO DE ABERTURA ALTERADO / OPENING BALANCE ALTERED		20.000.000
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda / <i>Net gains from adjustments to the fair value of financial assets available-for-sale</i>	26	
Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio / <i>Net gains from adjustments to revaluation of property for own use</i>	26	
Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos / <i>Adjustments for recognition of deferred taxation</i>	24	
Aumentos de reservas por aplicação de resultados / <i>Increase in reserves from distribution of profits</i>	28	
Distribuição de lucros/prejuízos / <i>Distribution of profit/loss</i>	28	
TOTAL DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL VARIATIONS IN CAPITAL AND RESERVES		
Resultado líquido do período / <i>Net profit for year</i>	27 e 28	
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO 2009 / BALANCE SHEET AS AT 31 DEZEMBER 2009	35	20.000.000
BALANÇO DE ABERTURA ALTERADO / OPENING BALANCE ALTERED		20.000.000
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda / <i>Net gains from adjustments to the fair value of financial assets available-for-sale</i>	26	
Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio / <i>Net gains from adjustments to revaluation of property for own use</i>	26	
Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos / <i>Adjustments for recognition of deferred taxation</i>	24	
Aumentos de reservas por aplicação de resultados / <i>Increase in reserves from distribution of profits</i>	28	
Distribuição de lucros/prejuízos / <i>Distribution of profit/loss</i>	28	
TOTAL DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL VARIATIONS IN CAPITAL AND RESERVES		
Resultado líquido do período / <i>Net profit for year</i>	27 e 28	
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO 2010 / BALANCE SHEET AS AT 31 DEZEMBER 2010		20.000.000

(*) no justo valor de investimentos de activos financeiros disponíveis para venda / *in fair value of financial assets available-for-sale*

(**) no justo valor de terrenos e edifícios de uso próprio / *in fair value of land and buildings for own use*

(Euro)

Gastos de administração				Gastos de investimento			Totais
Contr. de invest.	Contr. de seguros	Contr. de invest.	Fundos de pensões	Contr. de seguros	Contr. de invest.	Não afectos	
Administration costs				Investment costs			Totals
Invest. contracts	Insur. contracts	Invest. contracts	Pension funds	Insur. contracts	Invest. contracts	Not allocated	
152.359	697.883	403.374	25.171	41.331	117.878	11.793	1.965.830
63.813	304.939	185.838	11.352	23.219	66.221	6.625	973.941
4.873	22.298	12.871	804	1.311	3.740	374	62.761
10.632	49.173	28.780	1.787	3.105	8.856	886	139.546
							0
				34.692		234.665	269.357
				58.488	58.488	4.874	121.851
231.676	1.074.294	630.863	39.114	162.146	255.183	259.218	3.533.286
140.512	646.557	375.933	23.402	39.489	112.625	11.268	1.827.662
68.449	326.738	198.865	12.154	24.740	70.559	7.059	1.085.621
5.004	23.540	14.077	866	1.648	4.699	470	67.666
11.963	54.471	31.237	1.956	3.093	8.821	882	152.724
							0
				31.839		379.693	411.532
				66.160	66.160	5.513	137.833
225.928	1.051.307	620.112	38.378	166.968	262.864	404.885	3.683.038

(Euro)

por ajustam. (*)	Reser. de Reaval. por revalor. (**)	Reservas por impostos diferidos	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
			Reserva legal	Outras reservas			
through adjust. (*)	Revalua. reserves through revalor. (**)	Reserve for deferred taxation	Other reserves		Retained earnings	Profit for year	Total
			Legal reserve	Other reserves			
- 24.651.789		6.532.724	1.665.092	7.552.908	2.078.700	4.845.474	18.023.110
- 24.651.789		6.532.724	1.665.092	7.552.908	2.078.700	4.845.474	18.023.110
28.482.143							28.482.143
							0
		- 7.547.768					- 7.547.768
			484.547	4.339.627	- 2.078.700	- 2.745.474	0
						- 2.100.000	- 2.100.000
28.482.143	0	- 7.547.768	484.547	4.339.627	- 2.078.700	- 4.845.474	18.834.375
						3.279.451	3.279.451
3.830.354	0	- 1.015.044	2.149.640	11.892.535		3.279.451	40.136.936
3.830.354	0	- 1.015.044	2.149.640	11.892.535		3.279.451	40.136.936
- 12.594.900							- 12.594.900
	9.938						9.983
		3.502.006					3.502.006
			327.945	1.251.506		- 1.579.451	0
						- 1.700.000	- 1.700.000
- 12.594.900	9.938	3.502.006	327.945	1.251.506	0	- 3.279.451	- 10.782.956
						4.506.433	4.506.433
- 8.764.546	9.938	2.486.962	2.477.585	13.144.041	0	4.506.433	33.860.414

30. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA CASH FLOW STATEMENT

(Euro)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA / CASH FLOW STATEMENT		2010	2009
ACTIVIDADE OPERACIONAL / FLOW FROM BUSINESS OPERATIONS	(i)		
Recebimentos / Receivables		202.623.941	210.681.367
Operações de seguro / Insurance operations		102.341.440	108.736.593
Operações de resseguro / Reinsurance operations		144.891	154.147
Alienação e/ou reembolso de investimentos / Sell-offs and/or investment redemptions		79.768.927	83.965.827
Outros recebimentos de investimentos / Other returns on investments		19.997.816	17.599.060
Outros recebimentos operacionais / Other receivables from operations		370.867	225.739
Pagamentos / Payments		201.859.493	207.531.854
Operações de seguro / Insurance operations		80.133.910	65.366.760
Operações de resseguro / Reinsurance operations		762.200	3.169.400
Participação nos resultados / Profit sharing		163.465	773
Aquisição de investimentos / Investment acquisition		109.591.485	136.086.002
Outros pagamentos de investimentos / Other investment payments		69.204	57.479
Outras actividades operacionais / Other business operations		51.868	71.609
Pagamentos ao pessoal / Payments to staff		984.124	960.365
Pagamentos a fornecedores / Payments to suppliers		961.521	961.923
Impostos e taxas pagos / Taxes and duties paid		8.929.646	612.967
Outros pagamentos operacionais / Other operation payments		212.070	244.577
TOTAL DE ACTIVIDADE OPERACIONAL / TOTAL FROM BUSINESS OPERATIONS	(i)	764.448	3.149.512
ACTIVIDADE DE INVESTIMENTO / INVESTMENT BUSINESS	(ii)		
Recebimentos / Receivables		3.464	
Alienação de imobilizado / Property sell-offs		3.464	
Alienação de participadas / Holdings sell-offs			
Empréstimos pagos por partes relacionadas / Loans paid by related parties			
Outras actividades de investimento / Other investment business			
Pagamentos / Payments		71.044	5.377
Aquisição de imobilizado / Acquisition of property		71.044	5.377
Aquisição de participadas / Acquisition of holdings			
Empréstimos concedidos a partes relacionadas / Loans made to related parties			
Outras actividades de investimento / Other investment business			
TOTAL DE ACTIVIDADE DE INVESTIMENTO / TOTAL FROM INVESTMENT BUSINESS	(ii)	- 67.579	- 5.377
ACTIVIDADE DE FINANCIAMENTO / FINANCIAL BUSINESS	(iii)		
Recebimentos / Receivables			
Aumento de capital / Increase in capital			
Empréstimos subordinados / Subordinated loans			
Outros empréstimos / Other loans			
Outras actividades de financiamento / Other financial business			
Pagamentos / Payments		1.932.341	2.508.119
Redução de capital / Reduction in capital			
Liquidação de empréstimos subordinados / Settlement of subordinated loans			
Liquidação de outros empréstimos / Settlement of other loans			
Pagamento de dividendos e de juros de empréstimos / Payment of dividends and interest on loans		1.932.341	2.508.119
Outras actividades de financiamento / Other financial business			
TOTAL DE ACTIVIDADE DE FINANCIAMENTO / TOTAL FROM FINANCIAL BUSINESS	(iii)	- 1.932.341	- 2.508.119
Variação de Caixa e seus equivalentes e Depósitos à Ordem / Variation in cash and its equivalents and call deposits	(iv)=(i)+(ii)+(iii)	- 1.235.472	636.017

ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
ANNEX 1 - INVENTORY OF INVESTMENTS AND FINANCIAL INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS

Código **Designação**

IDENTIFICATION OF SECURITIES

Códe **Name**

1 FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES /
 AFFILIATES, ASSOCIATES, JOINT UNDERTAKINGS AND OTHER HOLDINGS

1.1 Títulos Nacionais / *National securities*

1.1.4 Partes de capital em outras empresas participadas e participantes / *Capital shares in other holdings*

PTLUI0AM0003 LUSITANIA, COMPANHIA DE SEGUROS, SA
 921910000501 SPA - SOC. PORTUGUESA DE ADMINISTRAÇÕES, SA
 PTMGFOAM0006 MG - GESTÃO DE ACTIVOS FINANCEIROS - NOMINATIVAS
 925910032601 RESIDÊNCIAS MG - SERVIÇOS DE SAÚDE, SA
 722910042701 BOLSIMO - GESTÃO DE ACTIVOS, SA
 722910042601 GERMONT - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA

sub-total (1.1.4)

1.1.8 Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes / *Debt securities in other holdings*

PTCMKLXE0004 MONTEPIO TOP RENDIMENTO 1.ª série taxa variável 1,963% - 08/2018
 PTCMKOXE0001 MONTEPIO TOP RENDIMENTO 2.ª série taxa variável 1,968% - 08/2018
 PTLUIAOE0001 LUSITANIA, COMP. DE SEGUROS, SA 1ª emissão taxa variável 2,035% - 09/2014

sub-total (1.1.8)

total (1.1)

2 OUTROS / *OTHER*

2.1 Títulos Nacionais / *National Securities*

2.1.1 Instrumentos de capital e unidades de participação / *Capital instruments and investment units*

2.1.1.1 Acções / *Shares*

PTEDPOAM0009 EDP - ELECTRICIDADE DE PORTUGAL, SA
 PTPTI0AM0006 PORTUCEL, SA
 PTBRI0AM0000 BRISA - Nominativas (privatização)
 PTBES0AM0007 BES - Nominativas
 PTSAG0AE0004 SAG GEST - SOLUÇÕES AUTOMOVEIS GLOBAIS, SGPS
 PTBCPOAM0007 BCP - Nominativas

sub-total (2.1.1.1)

2.1.1.3 Unidades de participação em fundos de investimento / *Holding units in investment funds*

PTYMGCLM0009 FUNDO MG ACÇÕES
 PTYMGBLM0000 FUNDO MG OBRIGAÇÕES
 PTYMGKLM0009 FUNDO MULTI GESTÃO DINÂMICA
 PTARMAME0005 FUNDO AR - MÉDIAS EMPRESAS PORTUGAL
 PTYMENLM0008 FUNDO POSTAL ACÇÕES
 PTYSAFLM0006 FUNDO SANTANDER ACÇÕES PORTUGAL
 PTNOFAIM0008 FUNDO VISION ESCRITÓRIOS

sub-total (2.1.1.3)

sub-total (2.1.1)

2.1.2 Títulos de dívida / *Debt securities*

2.1.2.1 De dívida pública / *Public debt*

PTOTEGOE0009 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - SETEMBRO 5,450% - 98/2013
 PTOTEKOE0003 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - JUNHO 5,000% - 02/2012
 PTOTE1OE0019 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - JUNHO 4,375% - 03/2014
 PTOTEYOE0007 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL 3,850% - 05/2021
 PTOTE3OE0017 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - OUTUBRO 3,350% - 05/2015
 PTOTE5OE0007 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL 4,100% - 06/2037
 PTOTEMOE0027 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - JUNHO 4,750% - 09/2019
 PTOTENOE0018 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - JUNHO 4,450% - 08/2018
 PTOTECEO0029 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - JUNHO 4,800% - 10/2020

sub-total (2.1.2.1)

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% do nominal value	Average acquisition cost	Total acquisition value	Balance sheet	
					Value unitary	Total
280.778			5,95	1.671.504,73	5,95	1.671.504,73
16.959			7,69	130.455,90	7,69	130.455,90
15			0,00	0,00	0,00	0,00
100			1,00	100,00	1,00	100,00
4.966			100,00	496.601,56	100,00	496.601,56
5			100,04	5.002,08	100,04	5.002,08
302.868				2.303.664,27		2.303.664,27
	2.000.000,00	100,00%		2.000.000,00	90,75%	1.814.973,00
	1.250.000,00	100,00%		1.250.000,00	90,95%	1.136.907,29
	18.000.000,00	100,00%		18.000.000,00	100,00%	18.000.000,00
0	21.250.000,00			21.250.000,00		20.951.880,29
302.868	21.250.000,00			23.553.664,27		23.255.544,56
200.000			2,96	592.870,44	2,49	498.200,00
50.000			1,79	89.267,91	2,28	113.800,00
14.000			2,42	33.885,31	5,22	73.066,00
50.000			3,79	189.415,45	2,88	144.000,00
21.500			2,60	55.793,49	0,51	10.965,00
350.000			1,79	626.093,67	0,58	203.700,00
685.500				1.587.326,27		1.043.731,00
402			119,91	48.202,90	103,48	41.600,17
737			77,10	56.822,94	81,82	60.299,79
5.000			49,88	249.408,95	31,81	159.067,00
2.500			49,88	124.699,47	58,78	146.944,75
2.500			5,09	12.719,35	9,06	22.652,75
9.567			5,21	49.879,79	23,40	223.851,43
250.000			3,72	930.130,56	4,52	1.130.425,00
270.706				1.471.863,96		1.784.840,89
956.206				3.059.190,23		2.828.571,89
	3.213.997,90	102,24%		3.286.093,38	103,29%	3.319.584,78
	6.815.000,00	99,37%		6.771.914,00	103,79%	7.073.085,91
	10.000.000,00	101,46%		10.146.038,04	99,92%	9.991.928,77
	8.500.000,00	98,60%		8.380.800,00	82,37%	7.001.234,59
	2.000.000,00	100,16%		2.003.200,00	91,26%	1.825.114,25
	3.000.000,00	97,42%		2.922.593,70	72,82%	2.184.646,44
	2.500.000,00	99,65%		2.491.248,58	91,08%	2.276.943,49
	3.500.000,00	100,28%		3.509.732,42	91,29%	3.195.085,74
	9.060.000,00	95,28%		8.632.049,57	90,34%	8.184.802,74
	48.588.997,90			48.143.669,69		45.052.426,71

ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
ANNEX 1 - INVENTORY OF INVESTMENTS AND FINANCIAL INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS

Código Designação

IDENTIFICATION OF SECURITIES

Códe Name

2.1.2.3 De outros emissores / *Other issuers*

PTBRIHOM0001	BRISA - AUTO ESTRADAS DE PORTUGAL	taxa fixa	4,500% - 06/2016
PTCG1LOM0007	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	taxa fixa	5,125% - 09/2014
PTRELAOM0000	REN - REDES ENERGÉTICAS NACIONAIS, SA	taxa fixa	6,375% - 08/2013
PTBCLQOM0010	BCP - BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, SA	taxa fixa	5,625% - 09/2014
PTBLMGOM0002	BES - BANCO ESPÍRITO SANTO, SA	taxa fixa	5,625% - 09/2014
PTCPEHOM0006	REFER - REDE FERROVIÁRIA, SA	taxa fixa	5,875% - 09/2019
PTCPEJOM0004	REFER - REDE FERROVIÁRIA, SA	taxa fixa	4,675% - 09/2024
PTCFPAOM0002	CP - COMBÓIOS DE PORTUGAL	taxa fixa	4,170% - 09/2019
PTCG2YOE0001	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, SA	taxa fixa	4,250% - 10/2020
PTCGF1E0000	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, SA	taxa fixa	3,875% - 06/2016

sub-total (2.1.2.3)

sub-total (2.1.2)

total (2.1)

2.2 ESTRANGEIROS / *FOREIGN*

2.2.1 Instrumentos de capital e unidades de participação / *Capital instruments and holding units*

2.2.1.1 Acções / *Shares*

XS0214398199	BARCLAYS BANK PLC	pref. s/voto	4,750% - 05/2020
XS0229864060	BBVA, INTL PREF UNIPERSON	pref. s/voto	3,798% - 05/2015
XS0266971745	BBVA, INTL PREF UNIPERSON	pref. s/voto	4,952% - 06/2016

sub-total (2.2.1.1)

2.2.2 Títulos de dívida / *Debt securities*

2.2.2.1 De dívida pública / *Public debt*

ES0000012098	BONOS ESPANHA	taxa fixa	4,750% - 02/2014
ES0000012866	BONOS ESPANHA	taxa fixa	4,200% - 03/2013
DE0001135085	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	4,750% - 98/2028
BE0000303124	REINO DA BÉLGICA	taxa fixa	4,250% - 04/2014
XS0123149733	REPÚBLICA DO BRASIL	taxa fixa	9,500% - 01/2011
FR0000188989	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	4,000% - 03/2013
FR0010061242	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	4,000% - 04/2014
FR0000189151	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	4,250% - 03/2019
IT0003618383	REPÚBLICA ITALIANA - BTPS	taxa fixa	4,250% - 04/2014
FR0010163543	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	3,500% - 05/2015
NL0000102242	REINO DA HOLANDA	taxa fixa	3,250% - 05/2015
DE0001135283	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	3,250% - 05/2015
FR0010192997	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	3,750% - 05/2021
FR0010112052	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	4,000% - 03/2014
DE0001135267	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	3,750% - 04/2015
ES0000012932	BONOS ESPANHA	taxa fixa	4,200% - 05/2037
AT0000A011T9	REPÚBLICA DA ÁUSTRIA	taxa fixa	4,000% - 05/2016
IT0003644769	REPÚBLICA ITALIANA - BTPS	taxa fixa	4,500% - 04/2020
DE0001135309	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	4,000% - 06/2016
ES0000012106	BONOS ESPANHA	taxa fixa	4,300% - 09/2019
AT0000A001X2	REPÚBLICA DA ÁUSTRIA	taxa fixa	3,500% - 05/2021
NL0000102275	REINO DA HOLANDA	taxa fixa	3,750% - 06/2023
DE0001135390	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	3,250% - 09/2020

sub-total (2.2.2.1)

2.2.2.3 De outros emissores / *Other issuers*

XS0093667334	BEI - BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTOS	taxa fixa	5,625% - 98/2028
XS0158363852	CDC IXIS	taxa fixa	5,375% - 02/2027
XS0124750471	BANK OF AUSTRIA	taxa fixa	5,750% - 01/2013

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% do nominal value	Average acquisition cost	Total acquisition value	Balance sheet	
					value unitary	Total
	7.500.000,00	99,57%		7.467.900,00	94,41%	7.080.562,91
	7.500.000,00	100,80%		7.559.642,56	96,96%	7.272.025,87
	2.000.000,00	105,90%		2.118.000,00	107,44%	2.148.741,62
	2.000.000,00	99,86%		1.997.254,99	89,55%	1.790.965,23
	6.000.000,00	102,90%		6.174.254,23	90,91%	5.454.509,41
	1.000.000,00	102,71%		1.027.100,00	99,87%	998.703,01
	8.000.000,00	100,13%		8.010.156,00	80,56%	6.444.913,97
	3.800.000,00	98,86%		3.756.600,00	72,26%	2.745.776,41
	5.500.000,00	99,06%		5.448.489,85	82,09%	4.515.159,89
	3.000.000,00	99,71%		2.991.166,55	86,02%	2.580.453,33
	46.300.000,00			46.550.564,18		41.031.811,65
	94.888.997,90			94.694.233,87		86.084.238,36
956.206	94.888.997,90			97.753.424,10		88.912.810,25
	1.000.000,00	98,39%		983.850,00	70,29%	702.869,86
	750.000,00	100,00%		750.000,00	75,54%	566.554,11
	1.500.000,00	100,00%		1.500.000,00	76,76%	1.151.382,70
	3.250.000,00			3.233.850,00		2.420.806,67
	1.000.000,00	100,68%		1.006.800,00	104,35%	1.043.521,10
	2.100.000,00	99,59%		2.091.402,00	102,85%	2.159.830,15
	4.000.000,00	100,54%		4.021.405,00	118,97%	4.758.898,62
	9.000.000,00	100,83%		9.074.260,00	105,85%	9.526.906,88
	350.000,00	97,36%		340.749,50	109,38%	382.845,39
	1.500.000,00	100,48%		1.507.235,74	109,20%	1.637.980,89
	7.450.000,00	99,45%		7.408.800,00	110,58%	8.238.481,47
	12.500.000,00	99,86%		12.482.750,00	111,08%	13.884.619,85
	2.500.000,00	99,93%		2.498.250,00	104,43%	2.610.828,78
	1.000.000,00	100,37%		1.003.700,00	108,42%	1.084.204,38
	2.500.000,00	99,34%		2.483.600,00	107,24%	2.681.094,87
	2.000.000,00	99,81%		1.996.100,00	107,98%	2.159.550,96
	2.500.000,00	100,06%		2.501.500,00	105,73%	2.643.201,02
	3.500.000,00	100,21%		3.507.200,00	108,80%	3.808.078,63
	1.000.000,00	99,39%		993.900,00	111,97%	1.119.679,04
	2.000.000,00	99,07%		1.981.400,00	81,19%	1.623.826,03
	5.000.000,00	99,41%		4.970.500,00	108,63%	5.431.680,14
	4.500.000,00	100,43%		4.519.500,00	101,15%	4.551.733,35
	2.500.000,00	99,09%		2.477.250,00	111,73%	2.793.263,01
	4.000.000,00	99,08%		3.963.120,00	93,62%	3.744.807,67
	3.250.000,00	95,87%		3.115.634,49	101,18%	3.288.220,89
	2.000.000,00	99,69%		1.993.800,00	107,71%	2.154.137,80
	3.000.000,00	101,10%		3.032.993,08	106,46%	3.193.811,91
	79.150.000,00			78.971.849,81		84.521.202,83
	1.140.800,00	99,70%		1.137.377,60	124,96%	1.425.533,36
	2.000.000,00	98,96%		1.979.120,00	95,81%	1.916.284,65
	500.000,00	99,24%		496.200,00	110,39%	551.970,34

ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
ANNEX 1 - INVENTORY OF INVESTMENTS AND FINANCIAL INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS

Código Designação

IDENTIFICATION OF SECURITIES

Códe Name

XS0125133644	BARCLAYS BANK	taxa fixa	5,750% - 01/2011
XS0100221349	COMMERZBANK	tx. var. ind. - curv. swap	5,250% - 99/2019
XS0097222466	ING - NEDERLAND BANK NV		5,250% - 99/2019
XS0164437351	LANDESBANK SCHLESWIG KIEL	taxa fixa	4,250% - 03/2013
XS0125360387	SUN LIFE CANADA FUNDING	taxa fixa	5,500% - 01/2011
XS0129936927	NATIONWIDE LIFE G. FUNDING	taxa fixa	5,870% - 01/2011
FR0000487258	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE	taxa fixa	5,500% - 01/2016
XS0162867880	TELEFONICA EUROPE BV	taxa fixa	5,125% - 03/2013
XS0099026352	NATIONAL WESTMINSTER BANK (RBOS)	taxa fixa	5,125% - 01/2011
XS0163023848	IBERDROLA INTERNATIONAL BV	taxa fixa	4,875% - 03/2013
XS0173793216	POLO III - CP FINANCE	taxa fixa	4,700% - 03/2015
ES0224261000	CORES	taxa fixa	4,000% - 03/2013
XS0172751355	REPSOL	taxa fixa	5,000% - 03/2013
XS0173470476	ATLANTEO 2011 EUROSTOXX50	taxa variável	0,000% - 03/2011
XS0176838372	ALTADIS FINANCE BV	taxa fixa	5,125% - 03/2013
XS0173501379	BMW FINANCE NV	taxa fixa	5,000% - 03/2018
XS0184927761	GOLDMAN SACHS GROUP INC	taxa fixa	4,750% - 04/2014
XS0186317417	BANK OF AMERICA CORPORATION	taxa fixa	4,625% - 04/2014
XS0187033864	BARCLAYS BANK	Subordinadas	4,500% - 04/2019
XS0169888558	VODAFONE GROUP PLC	taxa fixa	5,000% - 03/2018
XS0168882495	VOLKSWAGEN INTL FIN NV	taxa fixa	4,875% - 03/2013
ES0413211055	BBVA - Cédulas Hipotecárias	taxa fixa	4,250% - 04/2014
XS0202649934	REPSOL	taxa fixa	4,625% - 04/2014
XS0202386743	BNP PARIBAS 777	taxa fixa/frn	0,067% - 04/2014
DE000A0DLU51	EWE AG	taxa fixa	4,375% - 04/2014
XS0202475173	PARPÚBLICA	taxa fixa	4,191% - 04/2014
DE000A0DLVQ1	DEUTSCHE GENOSSEN - HYPOBANK	taxa fixa	3,250% - 05/2012
XS0210318795	DEUTSCHE TELEKOM INT FIN	taxa fixa	4,000% - 05/2015
XS0211034540	GOLDMAN SACHS GROUP INC	taxa fixa	4,000% - 05/2015
XS0211637839	ALLIANZ FINANCE II B.V.	taxa variável	4,375% - 05/2017
XS0215828913	PT INTERNATIONAL FINANCE	taxa fixa	4,375% - 05/2017
ES0211845203	ABERTIS INFRA	taxa fixa	4,375% - 05/2020
XS0214965450	BANCAJA CAPITAL CAVALE	taxa variável	4,500% - 05/2015
XS0213026197	CITIGROUP, INC	taxa variável	4,250% - 05/2030
ES0413211071	BBVA - Cédulas Hipotecárias	taxa fixa	4,000% - 05/2025
XS0221854200	PT INTERNATIONAL FINANCE	taxa fixa	4,500% - 05/2025
XS0220989692	ABBAY NATL TREAS	taxa fixa	3,375% - 05/2015
FR0010199927	SOC NATL CHEMINS FER FRA	taxa fixa	3,625% - 05/2020
XS0222383027	GLAXOSMITHKLINE CAP PLC	taxa fixa	4,000% - 05/2025
XS0222053315	HSBC HLDGS PLC	taxa fixa	3,625% - 05/2020
XS0225727923	CGD - Tripla Diversificada	taxa variável	3,000% - 05/2013
XS0220923246	BNG - BANK NEDERLANDSE GEMEENTEN	taxa fixa	3,375% - 05/2015
XS0225115566	CAIXA D´ESTALVIS DE TERRASSA	tx.var. - div. perpétua	8,000% - 05/2010
XS0229567440	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORP	taxa fixa	4,125% - 05/2035
XS0230315748	PARPÚBLICA	taxa fixa	3,567% - 05/2020
XS0226062981	CITIGROUP, INC	taxa fixa	3,500% - 05/2015
FR0010242685	CIF EUOMORTGAGE	taxa fixa	3,250% - 05/2015
XS0235620142	MORGAN STANLEY	taxa fixa	4,000% - 05/2015
XS0235418828	NORTHERN ROCK PLC	taxa fixa	3,875% - 05/2020
FR0010245555	FT - FRANCE TELECOM	taxa fixa	3,625% - 05/2015
XS0241369577	UNICREDITO ITALIANO	taxa fixa	3,950% - 06/2016
FR0010198036	CADES - CAISSE D'AMORT.DETTE SOC	taxa fixa	3,750% - 05/2020
DE0002760980	KFW - KREDITANSTALT FUER WIEDERAUFBAU	taxa fixa	3,500% - 06/2021

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% do nominal value	Average acquisition cost	Total acquisition value	Balance sheet	
					value unitary	Total
	1.000.000,00	99,85%		998.500,00	105,13%	1.051.328,20
	468.000,00	99,80%		467.064,00	106,13%	496.670,51
	250.000,00	100,00%		250.000,00	94,10%	235.250,53
	2.500.000,00	99,16%		2.479.075,00	108,76%	2.719.053,28
	1.500.000,00	99,93%		1.498.875,00	105,17%	1.577.599,17
	500.000,00	100,00%		500.000,00	104,14%	520.687,53
	500.000,00	99,20%		496.005,00	113,44%	567.223,44
	500.000,00	99,66%		498.275,00	109,85%	549.263,66
	1.250.000,00	100,00%		1.250.000,00	103,57%	1.294.648,26
	500.000,00	99,32%		496.615,00	108,42%	542.099,24
	2.400.000,00	98,97%		2.375.220,00	80,30%	1.927.101,36
	8.300.000,00	99,26%		8.238.750,00	103,12%	8.558.881,54
	500.000,00	99,81%		499.035,00	107,29%	536.458,39
	250.000,00	100,00%		250.000,00	127,89%	319.722,50
	100.000,00	99,31%		99.312,00	108,37%	108.368,64
	1.000.000,00	100,59%		1.005.862,10	112,93%	1.129.253,99
	3.000.000,00	101,13%		3.033.766,41	107,80%	3.233.898,48
	500.000,00	100,18%		500.900,00	105,36%	526.816,55
	4.500.000,00	100,76%		4.534.350,00	101,66%	4.574.699,44
	1.500.000,00	99,76%		1.496.400,00	113,05%	1.695.790,68
	2.000.000,00	100,20%		2.004.000,00	109,56%	2.191.259,62
	3.700.000,00	99,30%		3.674.100,00	102,34%	3.786.436,03
	2.500.000,00	99,59%		2.489.800,00	104,62%	2.615.389,59
	1.500.000,00	99,75%		1.496.250,00	85,92%	1.288.845,00
	2.500.000,00	99,40%		2.485.000,00	107,43%	2.685.748,29
	5.000.000,00	100,05%		5.002.600,00	93,64%	4.681.956,43
	1.500.000,00	99,83%		1.497.450,00	105,14%	1.577.157,33
	3.000.000,00	99,24%		2.977.050,00	107,93%	3.237.968,42
	4.500.000,00	99,61%		4.482.250,00	103,79%	4.670.597,52
	575.000,00	99,35%		571.262,50	92,37%	531.149,68
	2.500.000,00	99,80%		2.494.950,00	98,87%	2.471.635,92
	2.500.000,00	99,75%		2.493.750,00	87,16%	2.179.067,97
	1.000.000,00	99,70%		997.000,00	57,66%	576.557,41
	5.000.000,00	96,58%		4.829.000,00	82,85%	4.142.592,25
	2.000.000,00	98,55%		1.971.000,00	84,73%	1.694.584,03
	2.000.000,00	99,74%		1.994.800,00	85,96%	1.719.185,92
	2.000.000,00	100,10%		2.002.000,00	101,65%	2.033.017,89
	3.000.000,00	100,45%		3.013.500,00	103,12%	3.093.730,43
	7.000.000,00	99,09%		6.936.500,00	101,31%	7.091.781,40
	4.000.000,00	99,98%		3.999.100,00	99,05%	3.961.921,14
	250.000,00	99,00%		247.500,00	79,16%	197.900,00
	2.000.000,00	99,85%		1.997.000,00	106,06%	2.121.106,41
	1.000.000,00	99,50%		995.000,00	32,16%	321.562,00
	2.500.000,00	100,46%		2.511.500,00	80,09%	2.002.138,59
	3.400.000,00	99,45%		3.381.388,00	84,25%	2.864.576,84
	1.500.000,00	100,13%		1.501.950,00	98,87%	1.482.998,67
	500.000,00	99,25%		496.250,00	102,46%	512.284,98
	4.000.000,00	99,62%		3.984.600,00	99,59%	3.983.667,68
	1.500.000,00	100,06%		1.500.900,00	89,15%	1.337.201,10
	1.000.000,00	94,40%		944.000,00	104,16%	1.041.584,57
	1.000.000,00	97,50%		975.000,00	98,11%	981.096,98
	2.000.000,00	99,17%		1.983.400,00	102,69%	2.053.747,12
	1.500.000,00	96,10%		1.441.500,00	102,17%	1.532.568,08

ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
ANNEX 1 - INVENTORY OF INVESTMENTS AND FINANCIAL INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS

Código Designação

IDENTIFICATION OF SECURITIES

Códe Name

FR0010248641	CREDIT AGRICOLE SA, FTF BONDS	tx.var. - div. perpétua	4,130% - 05/2015
XS0205497778	BANCAJA, CAJA VALENCIA Y ALICANTE	tx.var. - div. perpétua	4,625% - 04/2014
XS0250729109	ABBEY NATL TREAS - Cédulas Hipotecárias	taxa fixa	4,250% - 06/2021
XS0206920141	SANTANDER PERPETUAL	tx.var. - div. perpétua	4,375% - 04/2014
ES0213211099	BBVA - BANCO BILBAO VISCAYA ARGENTARIA	taxa variável	4,375% - 04/2019
XS0254035768	ABN AMRO BANK NV	taxa fixa	4,250% - 06/2016
XS0252366702	AIG - AMERICAN INTERNATIONAL GROUP	taxa fixa	4,375% - 06/2016
XS0254720633	ROBERT BOSCH GMBH	taxa fixa	4,375% - 06/2016
XS0207157743	AEGON NV	taxa fixa	4,125% - 04/2014
XS0256997007	EDP FINANCE BV	taxa fixa	4,625% - 06/2016
DE000A0JRF80	BASF AG	taxa fixa	4,500% - 06/2016
XS0259283009	BANK OF IRELAND MTGE BNK	taxa fixa	4,000% - 06/2013
XS0259231974	BNG - BANK NEDERLANDSE GEMEENTEN	taxa fixa	4,125% - 06/2016
XS0256967869	RABOBANK NEDERLAND	taxa fixa	4,375% - 06/2021
XS0268105821	UBS AG JERSEY BRANCH	taxa variável	4,125% - 06/2018
XS0267828308	MERRYLL LYNCH & CO	taxa fixa	4,625% - 06/2018
XS0274906469	IBM CORPORATION	taxa fixa	4,000% - 06/2011
XS0273235613	MERRILL LYNCH & CO	taxa fixa	4,200% - 06/2011
XS0261718653	BMW FINANCE NV	taxa fixa	4,125% - 06/2012
XS0270800815	MORGAN STANLEY	taxa fixa	4,375% - 06/2016
XS0270347304	GOLDMAN SACHS GROUP INC	taxa fixa	4,750% - 06/2021
XS0272770396	GE CAPITAL EURO FUNDING	taxa fixa	4,125% - 06/2016
XS0271858606	ROYAL BANK OF SCOTLAND PLC	taxa fixa	4,350% - 06/2017
XS0289334368	ABN AMRO BANK NV	taxa fixa	4,250% - 07/2017
DE000DB5S5U8	DEUTSCHE BANK AG	taxa fixa	5,125% - 07/2017
XS0320303943	BNP PARIBAS	taxa fixa	5,431% - 07/2017
XS0323621416	GE CAPITAL EURO FUNDING	taxa fixa	4,750% - 07/2012
XS0170343247	ENEL - SPA	taxa fixa	4,750% - 03/2018
XS0341224151	UBS AG LONDON	taxa fixa	4,875% - 08/2013
XS0303396062	ING GROEP NV	taxa fixa	4,750% - 07/2017
XS0339454851	RABOBANK NEDERLAND	taxa fixa	4,750% - 08/2018
XS0342289575	BARCLAYS BANK PLC	taxa fixa	6,000% - 08/2018
XS0381817005	SANTANDER INTL DEBT SA	taxa fixa	5,625% - 08/2012
XS0369461644	SIEMENS FINANCIERINGSMAT	taxa fixa	5,625% - 08/2018
XS0400780887	ENI SPA	taxa fixa	5,875% - 08/2014
XS0402228471	TOTAL CAPITAL SA	taxa fixa	4,750% - 08/2013
XS0413462721	EDP FINANCE BV	taxa fixa	5,500% - 09/2014
XS0422704238	LLOYDS TSB BANK PLC	taxa fixa	6,250% - 09/2014
XS0426090485	RABOBANK NEDERLAND	taxa fixa	4,375% - 09/2016
XS0428147093	SHELL INTERNATIONAL FINANCE BV	taxa fixa	4,375% - 09/2018
XS0428962921	ICO - INSTITUTO DE CRÉDITO OFICIAL	taxa fixa	4,375% - 09/2019
XS0435879605	EDP FINANCE BV	taxa fixa	4,750% - 09/2016
XS0435070288	LLOYDS TSB BANK PLC	taxa fixa	6,375% - 09/2016
XS0432092137	CREDIT AGRICOLE SA, FTF BONDS	taxa fixa	5,875% - 09/2019
XS0440279338	NATIONAL AUSTRALIA BANK	taxa fixa	4,750% - 09/2016
XS0321334442	CREDIT SUISSE LONDON	taxa fixa	5,125% - 07/2017
ES0414950693	CAJA MADRID	taxa fixa	5,000% - 07/2019
XS0490013801	COMMONWEALTH BANK AUSTRALIA	taxa fixa	4,375% - 10/2020

sub-total (2.2.3)

total (2.2)

3 TOTAL GERAL / OVERALL TOTAL

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% do nominal value	Average acquisition cost	Total acquisition value	Balance sheet	
					value unitary	Total
	1.000.000,00	97,54%		975.400,00	85,43%	854.276,84
	1.000.000,00	100,70%		1.007.000,00	56,93%	569.325,34
	4.000.000,00	99,70%		3.987.900,00	99,90%	3.996.101,14
	1.500.000,00	99,45%		1.491.750,00	91,07%	1.366.045,68
	1.000.000,00	101,10%		1.011.000,00	84,55%	845.543,14
	2.500.000,00	99,65%		2.491.250,00	102,59%	2.564.793,93
	2.500.000,00	100,15%		2.503.750,00	97,36%	2.433.919,72
	7.000.000,00	99,63%		6.974.000,00	110,13%	7.709.261,28
	1.000.000,00	99,17%		991.700,00	104,38%	1.043.755,33
	4.500.000,00	99,52%		4.478.500,00	97,67%	4.395.247,20
	6.000.000,00	100,28%		6.016.500,00	110,46%	6.627.769,32
	2.500.000,00	99,36%		2.484.000,00	89,81%	2.245.276,10
	2.500.000,00	99,27%		2.481.750,00	109,13%	2.728.241,37
	2.500.000,00	99,39%		2.484.750,00	103,75%	2.593.709,11
	5.000.000,00	100,36%		5.018.000,00	100,16%	5.007.991,70
	5.000.000,00	100,10%		5.005.000,00	92,78%	4.639.179,65
	2.000.000,00	100,51%		2.010.200,00	102,85%	2.056.952,90
	2.000.000,00	101,20%		2.024.000,00	102,33%	2.046.582,63
	2.000.000,00	100,80%		2.016.000,00	106,58%	2.131.671,39
	2.500.000,00	99,20%		2.480.050,00	99,44%	2.485.942,60
	2.000.000,00	100,80%		2.016.000,00	89,16%	1.783.211,92
	3.500.000,00	98,58%		3.450.350,00	103,57%	3.624.956,61
	2.500.000,00	98,57%		2.464.250,00	90,83%	2.270.692,70
	2.500.000,00	99,15%		2.478.750,00	109,06%	2.726.596,74
	11.000.000,00	102,39%		11.263.000,00	110,99%	12.209.011,50
	8.000.000,00	101,78%		8.142.500,00	110,18%	8.814.026,96
	5.000.000,00	101,93%		5.096.500,00	105,85%	5.292.674,38
	1.000.000,00	101,75%		1.017.500,00	108,23%	1.082.289,81
	3.000.000,00	101,55%		3.046.500,00	109,59%	3.287.565,61
	3.000.000,00	99,31%		2.979.300,00	106,38%	3.191.397,94
	2.000.000,00	102,30%		2.046.000,00	111,07%	2.221.349,89
	7.500.000,00	99,43%		7.457.500,00	106,53%	7.989.431,71
	2.500.000,00	102,72%		2.568.000,00	107,29%	2.682.180,71
	5.000.000,00	102,70%		5.135.000,00	118,04%	5.901.941,22
	3.000.000,00	105,30%		3.159.000,00	115,41%	3.462.443,46
	3.000.000,00	102,90%		3.087.000,00	108,15%	3.244.580,63
	500.000,00	99,70%		498.492,90	106,59%	532.965,22
	1.000.000,00	103,87%		1.038.700,00	111,49%	1.114.924,55
	1.500.000,00	100,46%		1.506.900,00	108,60%	1.629.019,68
	7.950.000,00	101,31%		8.053.982,88	109,50%	8.705.634,42
	750.000,00	99,76%		748.215,00	93,71%	702.824,38
	1.000.000,00	99,92%		999.155,84	95,83%	958.311,42
	2.900.000,00	107,10%		3.105.780,00	111,04%	3.220.091,93
	2.000.000,00	108,75%		2.175.000,00	109,85%	2.197.067,31
	3.400.000,00	103,23%		3.509.667,42	109,12%	3.710.012,52
	2.400.000,00	105,04%		2.521.041,22	108,70%	2.608.713,97
	2.000.000,00	103,88%		2.077.500,00	96,51%	1.930.128,90
	1.000.000,00	102,50%		1.025.000,00	105,33%	1.053.344,67
	263.483.800,00			264.551.137,87		269.210.596,16
	345.883.800,00			346.756.837,68		356.152.605,66
1.259.074	462.022.797,90			468.063.926,04		468.320.960,47

ANEXO 2 - DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (Correcções)
ANNEX 2 - PROVISION FOR CLAIMS, FROM CLAIMS FILED IN PREVIOUS FINANCIAL YEARS AND THEIR READJUSTMENTS (Corrections)

(Euro)

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/2009 (1)	Custos com sinistros* montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros* em 31/12/2010 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
SECTORS/GROUPS OF SECTORS	Claims provisions at 31/12/2009 (1)	Claims costs* amounts paid in year (2)	Claims provision* at 31/12/2010 (3)	Readjustments (3)+(2)-(1)
VIDA / LIFE	12.850.384,32	3.879.467,50	9.012.033,81	41.116,99
NÃO VIDA / NON-LIFE				
TOTAL GERAL / OVERALL TOTAL	12.850.384,32	3.879.467,50	9.012.033,81	41.116,99

* Sinistros ocorridos no ano 2009 e anteriores / Claims made in 2009 and before

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
REPORT AND OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
LEGAL RATIFICATION OF ACCOUNTS

**RELATÓRIO E
PARECER DO
CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. vem apresentar o relatório da actividade por si desenvolvida no exercício de dois mil e dez e emitir parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do mesmo exercício.

O Conselho Fiscal acompanhou a situação da Companhia e, designadamente, a evolução do seu volume de negócios, dos custos com sinistros e dos custos de aquisição, a rendibilidade líquida dos activos financeiros, as medidas de controlo interno implementadas.

Da Administração e dos Serviços foram sempre recebidas as informações solicitadas o que facilitou o cumprimento das obrigações deste Conselho.

O Conselho Fiscal acompanhou igualmente a actividade desenvolvida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas PricewaterhouseCoopers & Associados, tendo recebido em tempo útil a comunicação a confirmar a sua independência e a declarar não ter prestado serviços adicionais.

A Certificação Legal de Contas foi formulada sem reservas e merece a concordância do Conselho Fiscal.

O Relatório do Conselho de Administração foi ele próprio objecto de análise e verificação, podendo-se concluir que o seu conteúdo traduz de forma correcta a acção desenvolvida pela Gestão e a evolução da Companhia, e está em conformidade com as contas do exercício.

A proposta de aplicação de resultados que contempla um dividendo de 2,25 Euro por acção, permite ainda um reforço dos Capitais Próprios.

No decorrer do seu trabalho, o Conselho Fiscal não tomou conhecimento de qualquer situação ou procedimento que violasse as disposições legais e estatutárias em vigor.

Sendo assim, tendo em consideração todas as informações recebidas do Conselho de Administração e dos Serviços da Companhia e a opinião constante da Certificação Legal de Contas, o Conselho Fiscal emite o seguinte Parecer:

1. Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2010;
2. Que seja aprovada a Proposta de Aplicação dos Resultados do exercício de 2010;
3. Que aos membros do Conselho de Administração seja conferido um louvor pelo seu empenho e competência.

Lisboa, 11 de Março de 2011

O CONSELHO FISCAL

Manuel da Costa Braz
PRESIDENTE

Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar
VOGAL

Fernando Vassalo Namorado Rosa
VOGAL

**REPORT AND OPINION
OF THE SUPERVISORY
BOARD**

The Supervisory Board of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. hereby submits its report on business the financial for the year and its opinion on the Management Report and Financial Statements for the same year.

The Supervisory Board observed the state of the Company and, in particular, business turnover, claims costs and acquisition costs, net profits on financial assets and internal control measures implemented.

Administration and Services provided information requested at all times, which helped this Supervisory Board to meet its obligations.

The Supervisory Board also observed the work done by PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, having received in due time notification to confirm their independence and stating they had provided no additional services.

The Legal Ratification of Accounts was prepared with no reservations and merits the approval of the Supervisory Board.

The Board of Directors' Report was also examined and the Supervisory Board concluded that its content correctly reflects the Company's development and is in conformity with the accounts for the year.

The proposed distribution of profits that includes a dividend of 2.25 Euro per share, helps increase Equity Capital.

In the course of its work, the Supervisory Board learnt of no situation or procedure that was not in compliance with applicable legal and statutory provisions in force.

This being the case, bearing in mind all information received from the Board of Directors and the Company's Services, and the opinion given in the Legal Ratification of Accounts, the Supervisory Board is of the following opinion:

1. That the Management Report and Financial Statements for the 2010 financial year be approved;
2. That the Proposed Distribution of Profits for the 2010 financial year be approved;
3. That the members of the Board of Directors should be congratulated for their dedication and competence.

Lisbon, 11 March 2011

THE SUPERVISORY BOARD

Manuel da Costa Braz
CHAIRMAN

Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar
MEMBER

Fernando Vassalo Namorado Rosa
MEMBER

**CERTIFICAÇÃO
LEGAL
DAS CONTAS****Introdução**

1. Examinámos as Demonstrações Financeiras da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010 (que evidencia um total de 513.640.563 Euro e um total de capital próprio de 33.860.414 Euro, incluindo um resultado líquido de 4.506.433 Euro), a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração de Rendimento Integral, a Demonstração de Variações no Capital Próprio do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, o resultado das suas operações, o seu rendimento integral, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas Demonstrações Financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

(i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração utilizadas na sua preparação;

(ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

(iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

(iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das Demonstrações Financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as Demonstrações Financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de

LEGAL RATIFICATION OF ACCOUNTS

Introduction

1. We have examined the attached financial statements of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., consisting of the Balance Sheet as at 31 December 2010 (which shows a total balance of 513,640,563 Euro and a total capital and reserves of 33,860,414 Euro, including a net profit of 4,506,433 Euro), the Profit and Loss Statement, the Income Statement and the statement showing variations in Capital and Reserves for the year then ending and the corresponding attached documents.

Responsibilities

2. It is the Board of Directors' responsibility to prepare financial statements that are a true and appropriate demonstration of the Company's financial position and profits, changes to its capital and reserves, the result of its operations, full income and cash flows, as well as to adopt adequate accounting criteria and policies and maintain an appropriate internal control system.

3. Our responsibility is to express an independent, professional opinion based on our audit of these financial statements.

Scope

4. The audit was done as laid down in the Technical Standards and Practices for Revision/Auditing of the Order of Official Registered Auditors, which stipulate that the audit be planned and executed with a view to obtaining an acceptable level of certainty as to whether the financial statements contain any materially relevant distortions or not. To this end the audit included:

(i) examining, on a test sample basis, evidence supporting the amounts and disclosures in the financial statements and assessing estimates based on the judgement and criteria defined by the Board of Directors and used in preparing the same;

(ii) evaluating the adequacy of the accounting policies adopted and their disclosure, bearing in mind the circumstances;

(iii) verifying whether the going concern principle is applicable; and

(iv) evaluating the overall adequacy of the presentation of the financial statements.

5. Our audit also verified that the financial information in the management report agrees with the financial statements.

6. We consider that the audit provides a good basis for us to express an opinion on these financial statements.

Opinion

7. In our opinion these financial statements present a true and appropriate view, in all relevant material aspects, of the financial position of Lusitania Vida, Companhia de

2010, o resultado das suas operações, o seu rendimento integral, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector segurador.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as Demonstrações Financeiras do exercício.

Lisboa, 21 de Março de 2011

PricewaterhouseCoopers & Associados

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Representada por: CARLOS MANUEL SIM SIM MAIA, ROC

Seguros, S.A., as at 31 December 2010, the result of its operations, its full income, changes to capital and reserves and cashflows in the year then ending, in accordance with accounting principles generally accepted in Portugal for the insurance sector.

Other legal requirements

8. *We are also of the opinion that the financial information in the Management Report is in agreement with the financial statements for the year.*

Lisbon, 21 March 2011

PricewaterhouseCoopers & Associados
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
Represented by: CARLOS MANUEL SIM SIM MAIA, ROC

Tradução para língua inglesa

English translation by

Sheilah S. Cardno

Coordenação e Produção Gráfica

Graphic Guidance and Production

Pepe, Imagem e Comunicação, Lda.

Impressão

Print

Guide, Artes Gráficas, Lda.

Julho 2011

O Marquês de Pombal examinando os planos de reconstrução de Lisboa *The Marquess of Pombal examining the plans for rebuilding Lisbon*

Quadro a óleo da autoria de Miguel Lupi, 331,3 x 258 . Museu da Cidade de Lisboa
Oil painting by Miguel Lupi, 331.3 x 258 . City of Lisbon Museum

Figura central da política portuguesa entre 1750 e 1777, o Marquês de Pombal ficou célebre pela reconstrução de Lisboa após o terramoto de 1755, reconstrução que coordenou pessoalmente e de que foi encarregue o Engenheiro-Mor do Reino, Manuel da Maia, que orientou uma equipa de notáveis engenheiros, entre os quais destacamos Eugénio dos Santos, Sebastião Poppe, Pedro Gualter da Fonseca, Carlos Mardel e Reinaldo Manuel.

Pombal reformou também o ensino, particularmente as Ciências Naturais e a Medicina, fomentou a introdução na Universidade dos ensinamentos de Leibniz, Newton, Pierre Laplace, Lineu, Georges-Louis Leclerc (Buffon), Antoine de Jussieu, Jean-Baptiste de Lamarck, Albrecht von Haller e outros matemáticos, botânicos e naturalistas.

A política de fomento e desenvolvimento do País teve por base o princípio de “*a balança do comércio faz a balança do poder*”, protegendo activamente os comerciantes que, de resto, ficaram conhecidos na história como burguesia pombalina. Comerciantes que acederam por sua mão à gestão dos monopólios de estado, como foi o caso dos diamantes, do sal, do tabaco e do pau-brasil.

A perseguição aos Távoras e a expulsão da Companhia de Jesus são marcas do seu governo. No plano económico criou a Real Companhia de Vinhos do Alto Douro e a Companhia Geral das Reais Pescarias do Algarve e no fomento ultramarino a Companhia Geral de Comércio do Grão-Pará e Maranhão e a Companhia Geral do Comércio de Pernambuco e Paraíba. Promoveu, ainda, importantes reformas no aparelho do Estado e a reforma e compilação de leis.

No quadro reproduzido na capa, da autoria de um dos mais célebres pintores portugueses do século XIX, Miguel Lupi, o Marquês de Pombal examina os planos de reconstrução da cidade de Lisboa, perante o olhar atento do Duque de Lafões (Regedor das Justiças), do Marquês do Alegrete, Cruz Sobral e do Engenheiro-Mor do reino Manuel da Maia. Um busto em mármore do Rei D. José domina a sessão de trabalho.

A key figure in Portuguese politics from 1750 to 1777, the Marquess of Pombal became famous for the rebuilding of Lisbon following the earthquake in 1755. He oversaw this task personally, with Manuel da Maia, the Royal Engineer in Chief, responsible for the works and for coordinating a team of distinguished engineers among them Eugénio dos Santos, Sebastião Poppe, Pedro Gualter da Fonseca, Carlos Mardel and Reinaldo Manuel.

Pombal also reformed education, in particular the Natural Sciences and Medicine, and brought the teachings of Leibniz, Newton, Pierre Laplace, Lineu, Georges-Louis Leclerc (Buffon), Antoine de Jussieu, Jean-Baptiste de Lamarck, Albrecht von Haller and other mathematicians, botanists and naturalists to the University.

The national development policy was based on the principle of a balance between trade and power, actively protecting merchants, who in fact went down in history as the Pombaline bourgeoisie. It was Pombal who gave these merchants access to management of state monopolies, the case with diamonds, salt, tobacco and Brazilwood.

The persecution of the Távoras and the expulsion of the Company of Jesus are marks of Pombal's government. To boost the economy he created the Real Companhia de Vinhos do Alto Douro, for the wine trade, and the Companhia Geral das Reais Pescarias do Algarve, fisheries, and to aid overseas development the Companhia Geral de Comércio do Grão-Pará e Maranhão and Companhia Geral do Comércio de Pernambuco e Paraíba. He also had important reforms made to the way the State was run and promoted the reform and compilation of laws.

The cover shows a painting by one of the most famous nineteenth century Portuguese artists, Miguel Lupi, of the Marquess of Pombal examining the plans for rebuilding the city of Lisbon, under the watchful eye of the Duke of Lafões (Chief Justice), the Marquess of Alegrete, Cruz Sobral and the Royal Engineer in Chief, Manuel da Maia. A marble bust of King D. José prevails over this working meeting.